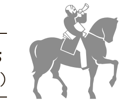
O ESTADO DE S. PAULO



FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 19 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47727
estadão.com.br

E&N Política monetária __B1 a B3

Na véspera da definição da Selic, Lula ataca presidente do BC

__ Petista diz que Campos Neto tem lado político e quer prejudicar o País

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem duro ataque ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Na véspera da definição da nova taxa básica de juros da economia, Lula disse à Rádio CBN que Campos Neto não "demonstra capacidade de autonomia, tem lado político e trabalha para prejudicar o País", além de ter "comportamento desajustado". Lula afirmou que o próximo chefe do BC será alguém que "não se submete à pressão do mercado" e que tenha compromisso com "o desenvolvimento do País e o controle da inflação". O mandato de Campos Neto termina em dezembro. Depois de sete quedas, a expectativa é de que o Copom mantenha a Selic em 10,50%. Ontem, o dólar subiu 0,23%, para R$ 5,43.

Notas e Informações __A3

O vaudeville de Lula

Presidente foge da responsabilidade de cortar gastos e tenta culpar o BC.

Coluna do Estadão __A2
A ofensiva do PT

Alvaro Gribel __B2
Mais perto de Dilma

Fábio Alves __B5
O bode na sala

C2


FABIO MOTTA/ESTADÃO–3/1/2018

Arte __C1, C6 e C7

Chico, 80 anos em letras, livros e música

GAVRIIL GRIGOROV/REUTERS



Putin e Kim, em uma parceria de párias

Presidente russo chegou ontem a Pyongyang, onde foi recebido pelo líder norte-coreano; Kim Jong-un ganhou novo status com o Kremlin por fornecer munições a Moscou. Assim como a Rússia, a Coreia do Norte enfrenta pesadas sanções internacionais. __ A10

Mudança na tramitação __A16

Câmara recua e vai formar comissão para discutir aborto em agosto

Presidente Arthur Lira (PP-AL) anunciou decisão após reunião de líderes e disse que discussão será "sem pressa".

Levantamento no Brasil __A14

Exame mundial revela que a 54% dos alunos de 15 anos falta até criatividade

O Pisa, mais importante avaliação do mundo, faz levantamento inédito sobre pensamento criativo. Brasil está em 49.º lugar entre 64 nações.

10,8%
Dos alunos têm ideias criativas em contextos complexos, abstratos e não cotidianos

Nicolau da Rocha Cavalcanti __A4
Ampliar os horizontes

Marcelo Godoy __A8
Raça de víboras

Andrés Oppenheimer __A11
Navios russos e a pior crise de Cuba

Roberto DaMatta __C5
A igualdade como problema

Atlas da Violência __A12 e A13

Metade dos homicídios ocorre em 3% das cidades do Brasil

Entre os 166 municípios com mais assassinatos, há 24 na Bahia (7 cidades baianas estão entre as 10 mais violentas), 19 no Rio de Janeiro e 16 em São Paulo. A cada dia, 62 jovens são mortos no Brasil. Em 2022, praticamente metade (49,2%) dos 46,4 mil homicídios registrados no País teve vítimas de 15 a 29 anos.

Denúncia da PGR __A7

STF torna réus irmãos Brazão e delegado por morte de Marielle

Ministros da 1.ª Turma recebem acusação contra o deputado Chiquinho Brazão e seu irmão Domingos.

Lava Jato __A9

Governo eleva a até 50% descontos em leniências de empreiteiras

Sete empresas devem cerca de R$ 11,7 bilhões. Desse total, governo pode abrir mão de mais de R$ 5 bilhões.

Tempo em SP
17° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PT versus Campos Neto: Gleisi vai à Justiça, Tatto pede saída e Pochmann faz live pós-Copom

A artilharia do presidente Lula sobre o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi a senha para o PT também ampliar sua ofensiva. Além de multiplicar pedidos de convocação no Congresso, estratégia acertada em reunião da bancada, o partido quer colar em Campos Neto o carimbo de sabotador do governo Lula por alinhamento ao bolsonarismo. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, protocolou uma ação na Justiça do DF contra o banqueiro central e fará amanhã, após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre a Selic, uma live com o presidente do IBGE, Marcio Pochmann. O secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, pede a saída antecipada de Campos Neto. "Ele está politizando o BC. Vamos para cima", afirmou à *Coluna*.

● **FOCO.** O PT sabe que até diretores indicados por Lula votarão para manter a Selic em 10,50%, mas críticas vão seguir só sobre Campos Neto. Para a sigla, ele rachou o Copom em maio, quando articulou a desaceleração no corte de juro em contraposição aos indicados por Lula, justamente para forçar uma unidade do colegiado agora. "Campos Neto é partidário e bolsonarista", disse à *Coluna* o deputado Rui Falcão (PT).

● **CONTRAMÃO.** Enquanto o governo trava uma cruzada contra renúncias fiscais, o senador Alan Rick (União) finaliza o relatório de projeto que cria benefício para supermercados. Pelo parecer, empresas do setor que doarem alimentos poderão deduzir 5% da base de cálculo da CSLL.

● **CIFRA.** O senador nega promover uma pauta-bomba, mas prevê impacto de R$ 674 milhões por ano. Sem data para votação, o projeto tramita em caráter terminativo na CCJ do Senado.

● **'EI, VOCÊ AÍ...** Com dificuldades políticas até dentro da base, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), inaugurou no Estado o pagamento das emendas pix e liberou R$ 30,8 milhões a municípios indicados por deputados estaduais aliados. Esse tipo de repasse cai direto no caixa das prefeituras, sem vinculação a uma política pública específica.

● **CRITÉRIOS.** Apesar de correligionário, o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Álvaro Porto (PSDB), não foi contemplado. "A execução das emendas aos municípios não foi realizada de forma equitativa", criticou Porto, que acumula embates com a governadora. Procurada, Raquel não comentou.

● **TROCA.** Marcos Rogério (PL) será o líder da oposição no Senado no lugar de Rogério Marinho (PL), que se afastará do mandato por 120 dias para se dedicar às eleições municipais e fortalecer o PL no Nordeste, reduto do PT.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jack Rocha, deputada federal (PT-ES)

● **EITA.** O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), foi incluído como testemunha de Chiquinho Brazão (RJ) no Conselho de Ética da Câmara. Foi pedido da defesa do parlamentar. Ex-secretário municipal de Ação Comunitária na gestão Paes, Brazão está preso como suposto mandante do assassinato de Marielle. Procurado, o prefeito não se manifestou.

● **MÃOS ATADAS.** A relatora do caso Brazão no Conselho de Ética é a deputada **Jack Rocha** (PT). À *Coluna*, ela afirmou que não pode selecionar as testemunhas solicitadas pela defesa. O colegiado pode deliberar pela cassação.

VODCAST DOIS PONTOS | Hoje sobre formação de professores em EAD

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



Heloisa Morel
Instituto Península

"O ofício do professor se dá na relação com o aluno. Acreditamos que tanto o curso 100% presencial quanto o 100% a distância têm oportunidades de melhoria."

João Mattar
Associação Brasileira de EAD

"Dados não apontam que EAD é de baixa qualidade, mas a associação da modalidade com a qualidade é negativa. EAD perde em alguns pontos, ganha em outros."

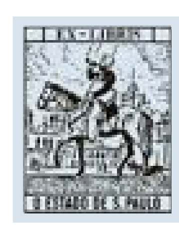
INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O vaudeville de Lula



Equipe econômica faz de tudo para mostrar a disposição de Lula para cortar gastos e reequilibrar o Orçamento, mas o presidente foge da responsabilidade e tenta culpar o BC

Lula da Silva participou anteontem da reunião da Junta de Execução Orçamentária, numa encenação destinada a sinalizar que o presidente enfim se dispôs a rever os gastos do governo. O resultado, claro, é puro vaudeville lulopetista: Lula, que passou a vida inteira defendendo a irresponsabilidade fiscal, fica cômico no papel de presidente subitamente preocupado com o equilíbrio das contas públicas.

Seus ministros, claro, por dever de lealdade, trataram de espalhar que Lula não gostou do que viu. Segundo a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o presidente ficou "extremamente mal impressionado" com o tamanho dos subsídios, que consomem quase 6% do Produto Interno Bruto (PIB). Desse total, os gastos tributários atingiram R$ 519 bilhões, ou 4,8% do PIB.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a participação de Lula na reunião teria aberto um espaço importante de discussões. "Eu senti um presidente bastante mais senhor dos números", afirmou. É preciso muito esforço da plateia para acreditar na ficção de que só agora Lula tomou ciência do peso dos subsídios na economia – malgrado ter tomado posse há 18 meses e estar em seu terceiro mandato. Mas a empulhação não terminou aí: consta que Lula teria cobrado da equipe econômica um "plano de ação" para reavaliar esses gastos e reduzir aqueles que não fossem mais necessários.

Lula vestiu o figurino da austeridade depois de uma semana muito dura para o governo no Congresso, em que ficou claro o esgotamento da política de aumentar a arrecadação sem tocar nos gastos. Mas não demorou nem 24 horas para que Lula tirasse a maquiagem e voltasse a ser Lula: numa entrevista à Rádio CBN na manhã de terça-feira, ficou claro que o presidente não tem a menor intenção de colocar qualquer plano de corte de despesas em prática.

Logo de saída, Lula repetiu a ladainha segundo a qual é importante diferenciar gasto de investimento. Disse que se recusa a fazer ajuste fiscal em cima das pessoas mais humildes e não manifestou a intenção de cortar os gastos tributários, mas de cobrar contrapartidas dos empresários e setores beneficiados com desonerações, como a manutenção de empregos.

Por fim, o petista chegou ao ponto que queria: alvejar o Banco Central (BC). E a crítica não poderia ter sido feita em momento mais inoportuno: na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir a taxa básica de juros.

Para Lula, o País vai bem, e só há uma coisa "desajustada". Segundo o petista, não é uma política fiscal incompatível com a arrecadação e que gera déficits primários há mais de dez anos, e sim o comportamento do Banco Central. Lula disse que o País precisa de uma taxa de juros compatível com a inflação, que está, segundo ele, totalmente controlada.

Não é o que apontam as projeções do mercado para o IPCA, que subiram pela sexta semana consecutiva, segundo o *Boletim Focus*. A piora nas expectativas é tão evidente que 43 das 50 instituições consultadas pelo *Projeções Broadcast* apostam que a Selic será mantida, e 20 de um total de 29 acreditam que a decisão será unânime.

O problema da crítica de Lula é que ela não diferencia o Banco Central, enquanto instituição, da figura de seu presidente, Roberto Campos Neto. Este jornal já fez reparos à aproximação imprudente de Campos Neto com o mundo político, em particular com o grupo que faz oposição a Lula. Mas usar a atitude de Campos Neto para tentar emparedar o BC, como faz Lula, só traz ruído em um cenário já bastante turbulento, em que o dólar supera o nível de R$ 5,40. Qualquer decisão que os diretores do Copom venham a tomar que seja minimamente diferente do esperado poderá ser mal interpretada e sinalizar que seus integrantes estão sujeitos a pressões políticas.

O pior é que todo o barulho que o presidente fez só tem uma intenção: encontrar um culpado para livrá-lo do desgaste de ter de adotar medidas de ajuste fiscal para reequilibrar o Orçamento. Mas essa é uma agenda da qual nenhum governo pode fugir, sob pena de converter farsa em tragédia.●

Faltou combinar com a sociedade

Protestos contra PL que equipara aborto a homicídio lembram à bancada dita 'conservadora' que sua condição majoritária no Congresso não lhe dá poder de fazer o que bem entende

Raríssimas vezes em seus 200 anos de existência o Senado foi tão enxovalhado como na segunda-feira passada. Sob o busto do patrono da Câmara Alta, Ruy Barbosa, o sr. Eduardo Girão (Novo-CE), um senador da República, prestou-se ao lamentável papel de cabaretier do circo de horrores montado no plenário a pretexto de "debater" o Projeto de Lei (PL) 1904/2024, que equipara aborto a homicídio simples, proposto pelo deputado bolsonarista Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Não houve debate algum. O que se viu foi a encenação macabra de um procedimento médico abortivo – com direito a uma bizarra dramatização do que seria a reação de um feto, protagonizada por uma artista de Brasília – seguida de intervenções de parlamentares e médicos favoráveis ao projeto. Como informou a *Coluna do Estadão*, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), teria ficado "irritado" não só com o espetáculo grotesco, mas também com a desqualificação da audiência pública requerida pelo sr. Girão, que, por óbvio, deveria ter dado igual voz aos contrários à matéria em discussão, se de debate se tratasse.

O Congresso Nacional é um espaço público laico dedicado ao debate livre, plural e respeitoso, ainda que acalorado, sobre os mais diversos temas de interesse da sociedade. Entretanto, talvez se julgando ser os "vitoriosos da História" tão somente por terem conquistado maioria congressual nas urnas, parlamentares ditos "conservadores" – que não raro se revelam apenas reacionários – parecem convencidos de que sua agenda deve se impor naturalmente, sem discussão.

Como já disse mais de uma vez o mentor intelectual de todos eles, Jair Bolsonaro, "o Estado é cristão, e a minoria que for contra, que se mude", isto é, "as minorias têm que se curvar para as maiorias". Por isso, segundo esse colosso da democracia brasileira, "as leis existem, no meu entender, para proteger as maiorias" e, por isso, "as minorias têm que se adequar".

Mas a minoria teima em não se adequar, no que parece ter apoio inclusive de parte da maioria. No fim de semana passado, uma mobilização da sociedade civil, tanto nas redes sociais como nas ruas de diversas cidades do País, deteve o avanço açodado e antidemocrático do PL 1904. O tema, sabidamente sensível para grande parte dos brasileiros, nada tem de urgente, como a Câmara achou que tinha, nem tampouco prescinde de um debate honesto e responsável.

Nesse sentido, a chamada voz das ruas se fez ouvir em alto e bom som. Aqueles que até agora se julgavam ser os senhores dos destinos do País deverão repensar suas convicções e, principalmente, ajustar o olhar sobre aqueles que dizem representar no Congresso Nacional. As manifestações da sociedade, sejam contra o projeto de lei propriamente dito, sejam contra a tramitação de urgência, mostraram que, por mais forte que seja uma determinada bancada no Parlamento, é do povo, do qual emana todo o poder, a palavra final sobre a direção que o País há de tomar em todas as questões de interesse coletivo.

O tempo dirá se o PL 1904 será votado em regime de urgência na Câmara; se seguirá a tramitação regular, vale dizer, debatido nas comissões temáticas antes de ser submetido à deliberação do plenário; ou, por fim, se será mais um projeto de lei a seguir para o arquivo da Casa. Seja como for, a reação da sociedade foi fundamental para, no mínimo, relembrar que esta ainda é uma República democrática e, portanto, caso não estejam presentes as condições para o requerimento de urgência previstas nos Regimentos Internos das duas Casas Legislativas, projetos de lei devem ser discutidos com a devida prudência, ouvindo-se todos os argumentos a eles favoráveis ou contrários com respeito mútuo.

Os que dizem ser os fiéis representantes desse Brasil majoritariamente "conservador" mal disfarçam o espírito autoritário que os anima, como se seus valores e projetos para o País fossem, por si sós, superiores moral e programaticamente aos demais por força de maiorias eleitorais circunstanciais. Afinal, é isso uma democracia? Não nas palavras de Ruy, mais uma vez ele, para quem "as maiorias não são, muitas vezes, mais do que paixão e injustiça". Que fique a lição.●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Ampliar os horizontes

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Durante décadas, a primeira página do **Estadão** teve apenas notícias internacionais. Esse fato manifesta uma concepção forte de jornalismo, própria de quem tem claro qual é sua missão enquanto jornal. Ao realizar a curadoria das notícias, ele atribui importância de acordo com seus princípios e sua visão de mundo. Não se coloca como refém da opinião majoritária do momento. Isso não significa alheamento, e sim independência, permitindo prover uma compreensão dos fatos menos condicionada pelo espírito do tempo, à frente do seu tempo. Basta pensar que a opção editorial de dar prioridade às notícias internacionais vigorou em uma época muito anterior à globalização e na qual a esfera internacional era incrivelmente mais distante do cotidiano da população. Viajar para o exterior era muito menos frequente e muito menos acessível do que nos dias de hoje.

Além de revelar uma compreensão forte de jornalismo, a primeira página só com notícias internacionais explicita uma específica e muito convicta compreensão do País. Diariamente o jornal alertava, de maneira contundente, que não enxergava futuro num Brasil isolado, sem consciência do que ocorria no mundo. E é aqui, nesse aspecto, que desejo me deter.

Olhar e conhecer o mundo não é uma espécie de entretenimento sofisticado. É tarefa essencial para o nosso desenvolvimento enquanto sociedade. Não podemos ser indiferentes ao mundo – e esse dever diz respeito não somente ao governo e a quem representa o País perante a comunidade internacional, mas a toda a sociedade.

De forma não exaustiva, elenco abaixo alguns pontos sobre os quais uma melhor compreensão do que existe e funciona nos outros países poderia ser de grande utilidade para o Brasil. Também para reconhecer e valorizar o que temos internamente. Olhar e conhecer o mundo não representa nenhum complexo de vira-lata.

Olhar e conhecer o mundo não é uma espécie de entretenimento sofisticado. É tarefa essencial para o desenvolvimento do País

Em primeiro lugar, conhecer as diferentes relações entre Estado e sociedade existentes no mundo. É muito positivo dar-se conta da possibilidade de outros arranjos, de outros equilíbrios, de outras formas de atuar, visualizando as fragilidades e as potencialidades de cada sistema. Sob essa perspectiva, olhar o mundo pode escancarar o muito que ainda precisamos avançar no respeito à lei e em sua aplicação. Ao mesmo tempo, ver a mudança promovida por alguns países ajuda a perceber que é possível avançar. Não é uma utopia.

O mesmo vale para o Judiciário. O atual debate sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) muito se enriqueceria se incluísse a compreensão do que ocorre em outras Cortes constitucionais. Não se trata de imitar nenhum país, mas de conhecer os respectivos regimes, seus fundamentos, suas funcionalidades e também suas tensões. Ter presente o panorama internacional contribuiria para que a discussão sobre o sistema de Justiça não seja simples torcida política.

Outro aspecto é o sentido de comunidade presente em cada país. Como se dão as relações sociais? Quais são os embates? Quais foram os caminhos trilhados para a promoção de um *ethos* de paz e liberdade? Funcionaram? Vislumbrar novos horizontes de convivência e de compromisso social é extremamente benéfico, especialmente nos tempos atuais de divisão e de brutalidade.

Um capítulo importante a ser conhecido são as políticas públicas prioritárias de cada país: o que deu certo, o que deu errado, como reduziram a pobreza e as desigualdades, como estão fomentando a economia. Olhar para o mundo pode ajudar a estabelecer internamente alguns consensos mínimos, que configurem a base para políticas de Estado, não sujeitas às variações de governo, em pontos essenciais para o desenvolvimento social e econômico do País.

Outros temas que me parecem fundamentais: o sistema educativo, os fatores de produtividade, o mercado de trabalho, a relação com o meio ambiente (tanto a cultura vigente em cada local, como a respectiva legislação). Sobre o meio ambiente, o Brasil tem muito a ensinar. Temos excelentes índices de energia limpa e consolidado conhecimento em aliar produção agrícola e preservação ambiental. No entanto, até para reconhecer o progresso feito – e como podemos contribuir com os outros países –, é preciso olhar para fora.

Nos últimos anos, o Brasil tem-se mostrado um tanto perdido nos rumos que deseja seguir, desperdiçando enormes oportunidades. A responsabilidade por isso não é só do governo de plantão ou do sistema político-partidário. A própria sociedade tem sido incapaz de produzir diagnósticos, de estabelecer diálogos, de gerar consensos que ultrapassem as perspectivas e os limites de cada setor. Tal dificuldade é sintoma, entre outros fatores, do nosso encerramento enquanto País. Continuamos extremamente fechados.

Na construção do País – no enfrentamento dos nossos problemas enquanto sociedade –, temos de ser capazes de vislumbrar novos e entusiasmantes horizontes possíveis. E, para isso, olhar e conhecer o mundo é essencial. O sonho de um Brasil mais justo e desenvolvido não é fruto de uma ilusão, mas deve ser decorrência de um profundo conhecimento da realidade, local e internacional. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula e a economia

Cegueira

Ao atacar erro de Campos Neto, Lula aumenta nervosismo e escala crise que prejudicará governo (análise de Alvaro Gribel no **Estadão** de 18/6). O mercado inteiro demonstra claramente o seu desagrado com a atual gestão Lula da Silva, que imita Dilma Rousseff, mostra que pretende gastar o que não pode, assume posições erradas na política externa e parece um grupo de baratas tontas. Mas o presidente Lula, em vez de prestar atenção ao mercado, faz mais um (mais um!) discurso criticando o presidente do Banco Central. É muita cegueira!

Aldo Bertolucci
São Paulo

Trapalhão

A influência de Lula da Silva na economia se assemelha a um macaco solto numa loja de cristais.

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha (ES)

Ensino superior

Financiamento

Em relação ao editorial *Universidades precisam se abrir ao mundo* (**Estadão**, 17/6, A3), pondero que as universidades públicas sejam gratuitas ou parcialmente gratuitas para quem não pode pagar. Mas, para os demais alunos, penso ser necessária alguma contribuição, inclusive para que os estudantes valorizem ainda mais a universidade – e não falo em pagar R$ 12 mil, como num curso de Medicina. Claro que uma mudança como esta passaria a valer para os novos alunos. Mas pouco se vê, na imprensa em geral, este assunto ser tratado, como se fosse um tabu.

Paulo Roberto Delgado
São Paulo

Injustiça

O ensino universitário público em geral (e nas federais especificamente) precisa de uma reforma na questão da geração de recursos para efetivar maiores investimentos. A falta desses recursos influi diretamente no resultado das universidades. Como resolver isso? A meu ver, é preciso acabar com a gratuidade indiscriminada nas universidades públicas, o que favorece quem pode pagar e, em geral, vem de boas escolas de base que são pagas. Os pobres estudam em escolas de base públicas, em grande parte ruim, e trabalham para pagar o ensino superior em faculdade particular de segunda linha. Quem pode que pague; quem não pode que receba bolsa reembolsável e pague quando puder, ou nem pague, se não tiver condições. Nos países que adotaram esse modelo, as desigualdades sociais diminuíram porque os recursos para a multiplicação das vagas são maiores. Até a China adotou o modelo anglo-americano, em 1998. E os chineses são a nação com o maior número de estudantes universitários do mundo (45 milhões, aproximadamente). Reino Unido, EUA, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul, China, Polônia, Países Bálticos e República Checa, entre outros, cobram mensalidades de quem pode pagar. É preciso acabar com esta ideia desvirtuada pelo corporativismo de que tudo o que é do governo tem de ser gratuito. Com exceção do ar que respiramos, nada é de graça. Chega de ver universidades públicas lotadas de alunos que podem pagar por sua formação. Enquanto isso, os muito pobres (que também pagam impostos) ficam de fora, com raras exceções. Esta é a mãe de todas as injustiças no Brasil.

Lincoln S. Pessoa
São Paulo

Cotia

Mau sinal

O novo plano diretor de Cotia promete transformar a Granja Viana e outros trechos da cidade em favelões de luxo, com enormes edifícios distribuídos ao longo de vielas chamadas de ruas ou avenidas, apesar de terem pouco mais de 6 metros de largura (na cidade de São Paulo, para ser chamada de rua uma via deve ter ao menos 12 metros de largura, sendo 4 de calçadas). A Câmara Municipal, além de aprovar construções de torres de 25 a 35 andares, prevê que essas estreitas ruelas se transformem em *zonas de uso misto*, onde tudo será possível instalar. Aqui, na Granja Viana, planeja-se esse destino para a Estrada Walter Steurer, a Rua Monte Alegre, a Rua José Felix, a Avenida São Camilo e outras mais. Essas vias são tão estreitas que em muitos e longos trechos nem calçadas têm, com os pedestres tendo de andar pela pista de rodagem ou esgueirar-se pelos postes da fiação elétrica plantados entre o muro colindeiro e a pista de rodagem. Será que o prefeito e os vereadores conhecem essas passagens que chamam de estradas, ruas e avenidas? Isso sem considerar a ostensiva falta de rede de esgoto e a óbvia baixa capacidade de expansão da rede elétrica. É muita irresponsabilidade, que sinaliza mau tempo para o futuro.

Wilson Scarpelli
Cotia

INÊS 249



‘É um congresso que pode mudar uma conduta médica no dia seguinte’

Médicos do Hospital Sírio-Libanês comentam os destaques do maior evento de oncologia do mundo, a Asco 2024, que trouxe estudo brasileiro e avanços no tratamento de tumores gastrointestinais e de pulmão

O Congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês), realizado no início de junho, é o maior e mais importante evento do mundo na área que estuda os diversos tipos de câncer.

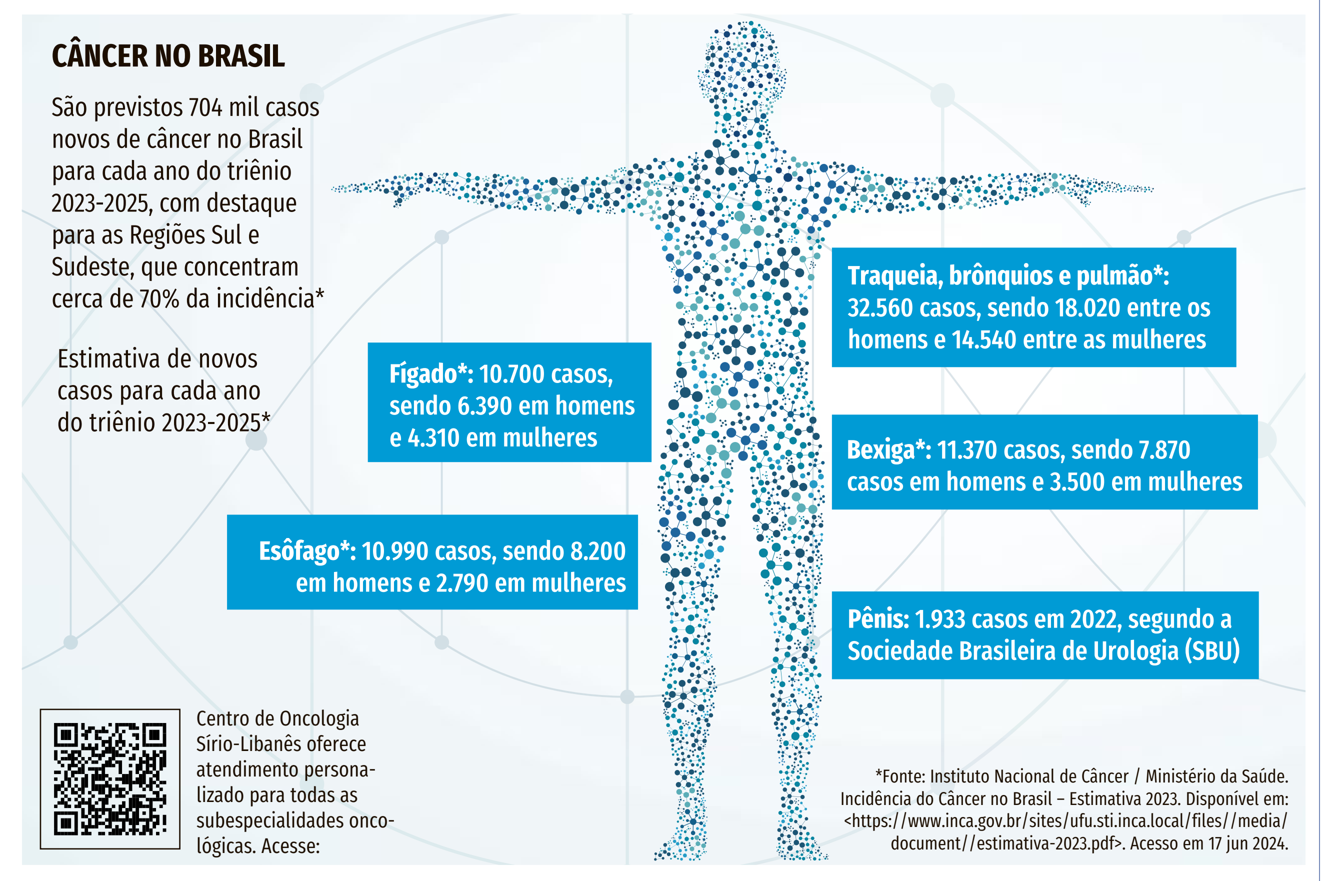
Segundo Brenda Gumz, médica oncologista clínica especializada em tumores gastrointestinais do Hospital Sírio-Libanês – Unidade Brasília, muitos congressos comentam publicações que já estão circulando entre os médicos há algum tempo. Mas a Asco é um encontro em que muitas pesquisas são divulgadas pela primeira vez. “É um congresso que pode mudar uma conduta médica no dia seguinte”, concorda Gilberto Castro, oncologista clínico especializado em tumores de cabeça, pescoço e pulmão do Hospital Sírio-Libanês – Unidade São Paulo.

Um exemplo prático disso aconteceu com Gumz. “Pouco antes de ir ao congresso, atendi uma paciente com um adenocarcinoma do esôfago. Ela tinha duas opções de tratamento. Após ir ao congresso, decidi qual deles será aplicado”, conta.

A médica se refere ao estudo que comparou dois cursos de tratamento para esse tipo de câncer, utilizados antes de uma cirurgia de remoção do tumor. Um utiliza uma combinação de radioterapia com quimioterapia, tratamento chamado CROSS. O outro, chamado FLOT, aplica uma quimioterapia mais intensa, com três drogas.

O resultado mostrou que 50% dos pacientes tratados pelo FLOT ultrapassaram cinco anos de sobrevida após o tratamento, ante 38% do grupo tratado com o CROSS. Acompanhar os avanços do tratamento oncológico é fundamental para ampliar o conhecimento e oferecer aos pacientes o melhor procedimento para o seu tipo de câncer, de forma mais personalizada.

Para os brasileiros, um destaque do congresso foi a apresentação do estudo HERCULES, liderado pelo grupo Latin American Cooperative Oncology Group (LACOG) e realizado por 11 instituições brasileiras, presentes em 10 Estados e no Distrito Federal, que avaliou um novo tratamento de quimioterapia (baseado em platina) combinado a uma imunoterapia mais moderna (pembrolizumabe) em pacientes com câncer de pênis localmente avançado ou com metástase. Imunoterapia é uma técnica que usa anticorpos para estimular o organismo a combater as células do câncer.



Fernando Sabino, oncologista clínico do Hospital Sírio-Libanês – Unidade Brasília, destaca outro trabalho apresentado no congresso que avaliou uma combinação de quimioterapia com imunoterapia, dessa vez relacionada a tumor de bexiga avançado, para pacientes com metástase nos linfonodos (estudo CheckMate 901). Esse tratamento já está disponível no Brasil.

O estudo mostrou que, nesses pacientes específicos, essa combinação de tratamentos teve uma eficácia mais expressiva, com pessoas tendo uma sobrevida mediana em torno de 45 meses (cerca de metade delas vivas 4 anos após o tratamento), ante 25 meses de quem foi tratado apenas com quimioterapia. “Já usamos essa combinação na prática clínica, mas a pesquisa mostrou que, para esse tipo de paciente com metástases apenas em linfonodos, ela é ainda mais eficiente”, diz Sabino.

Gumz destacou também um estudo que avaliou como tratar metástases no fígado causadas por câncer de intestino. A pesquisa estudou pacientes com metástases exclusivamente no fígado, com tamanho de até três centímetros. Um grupo foi tratado com cirurgia para a retirada das metástases, e o outro teve tratamento com termoablação, técnica que usa calor (radioablação) ou micro-ondas para destruir as células tumorais.

O objetivo dos autores do estudo era provar que a termoablação não é inferior à cirurgia em termos de aumentar a sobrevida dos pacientes, e eles conseguiram comprovar essa hipótese.

“Essa técnica é menos invasiva. Portanto, causa menos dor e menos risco de complicações pós-cirúrgicas”, diz a médica. A termoablação já está no rol da ANS e é utilizada desde 2019 em hospitais como o Sírio-Libanês.

Individualização do tratamento

A área de tratamento de câncer de pulmão também trouxe novidades. Um dos estudos apresentados no congresso (CROWN) avaliou pacientes com câncer de pulmão avançado que apresentam uma alteração chamada rearranjo de ALK. A pesquisa comparou um novo procedimento com a droga lorlatinibe ao tratamento de primeira linha, com o crizotinibe. O resultado foi que a nova droga aumentou a sobrevida dos pacientes. Após 12 meses, 78% dos pacientes tratados com lorlatinibe se mantiveram vivos e sem progressão da doença, ante 39% dos que receberam crizotinibe. “E o tratamento novo é um comprimido que o paciente toma em casa. Ele pode viver mais e com mais qualidade se comparado com tratamentos anteriores, é um resultado muito promissor”, diz Castro.

“Um aspecto importante é que os estudos apresentados consolidaram a necessidade de individualização do tratamento”, reforça ele. Como o médico explica, dois tumores de duas pessoas podem parecer iguais quando vistos em amostra no microscópio, mas são distintos do ponto de vista de alterações genômicas no interior da célula. “Isso é muito importante de ser considerado no diagnóstico dos pacientes de câncer de pulmão, especialmente em doenças avançadas”, diz. Idealmente o paciente deve passar por avaliações de alterações genômicas e, dependendo do que for encontrado, drogas específicas serão usadas no tratamento. Esses remédios “desligam” o circuito de alimentação das células cancerígenas, ou seja, inibem as proteínas que propiciam o crescimento do tumor. Esse exame existe no Brasil, inclusive no Hospital Sírio-Libanês e em alguns serviços públicos.

“Falar de câncer de pulmão é muito genérico, temos que reconhecer que são diversas doenças diferentes agrupadas com o mesmo nome”, diz Castro. Quando é feito um diagnóstico, é preciso colocar cada paciente em uma “caixinha”, pois cada um terá um tratamento diferente.

ESPAÇO ABERTO

No Rio Grande do Sul, reconstruir melhor

Paulo Sotero

A iniciativa do governo de nomear uma autoridade federal para coordenar sua assistência ao Rio Grande do Sul foi um bom primeiro passo. Deve ser seguido de outros e levar à institucionalização das atividades de socorro às milhares de vítimas da catástrofe sem precedentes que se abateu sobre os gaúchos e que, infelizmente, a crise climática deve continuar a produzir em nosso país e na vizinhança.

A experiência dos Estados Unidos e de outros países mostra a eficácia das atividades voltadas a socorrer e abreviar o sofrimento dos refugiados e desalojados das grande tragédias. Nessas ocasiões, aqui entra em ação a Federal Emergency Management Agency (Fema), uma unidade do Departamento de Segurança Interna com 20 mil funcionários, que podem chegar a 50 mil, quando necessário. Eles estão distribuídos entre a sede em Washington e em dez escritórios regionais e programáticos. Operam com um orçamento de US$ 30 bilhões anuais e têm autoridade para requerer e obter ajuda de outras agências federais e estaduais, bem como das polícias e das Forças Armadas.

A Fema nasceu de respostas isoladas a grandes desastres naturais a partir de 1803. O presidente Jimmy Carter propôs e o Congresso aprovou a criação da agência na segunda metade dos anos 1970. Respeitada pela população, a Fema nem sempre teve um desempenho estelar. Seu pior momento aconteceu duas décadas atrás.

O então presidente George W. Bush tratou a agência como uma sinecura e confiou-a um correligionário republicano, o advogado Michael DeWayne Brown, um especialista em cavalos árabes que nada sabia sobre a administração de calamidades. Nas primeiras horas após a chegada do Furacão Katrina na região de Nova Orleans, em agosto de 2005, Bush apareceu na televisão e disse que seu amigo "Brownie" cuidaria de tudo e que a população não se preocupasse. O despreparo de "Brownie" ficou logo evidente ante a ferocidade do furacão categoria 5, até hoje entre os cinco maiores dos Estados Unidos.

A demora na tomada de decisões pela Fema custou dezenas, talvez centenas das 1.392 vidas ceifadas pela catástrofe. Brown foi substituído no mês seguinte e a Fema foi reorganizada e fortalecida, tornando-se uma agência de especialistas no combate a desastres, de incêndios florestais a furacões e enchentes, passando por colapsos de pontes e outros equipamentos de infraestrutura que mostram a idade em várias partes do país.

> ***A tragédia deveria inspirar o País a dotar-se de capacidade institucional para responder a calamidades***

O tamanho já excessivo do setor público no Brasil poderia ser um argumento contra a criação de uma agência dedicada a responder a catástrofes. Mas esse é um argumento defeituoso. A nova repartição, além de servir a um propósito específico, poderia absorver pessoal e orçamentos de outras áreas. E, cumprindo bem as tarefas, certamente ganhará a gratidão e a simpatia da população.

Vendo na televisão as tristes imagens do dilúvio que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, em recente visita ao Brasil, consolei-me na memória de queridíssimos amigos gaúchos, dois dos quais há muito partiram: o jornalista e escritor Josué Guimarães, sua Nídia, os filhos, Rodrigo e Adriana, e a gata Chaimite. Conheci e convivi com Josué e sua família em Portugal em meados dos anos 1970. Ele era correspondente do *Correio do Povo* e eu, um jovem ainda em início de carreira e de casamento, correspondente da revista *Veja* em Lisboa.

Nídia e Josué abriram sua casa em Cascais para Eloisa e para mim. Lá passamos sábados e domingos inesquecíveis, confortados pelas receitas deliciosas que Nídia preparava e por doces divinos, como o de mamão com cal virgem e a ambrosia. A primeira viagem de nosso primogênito, Pedro, nascido em julho de 1977, foi a Porto Alegre, para onde Nídia e Josué haviam retornado. Uma foto preto e branco de Pedrinho conosco, tirada por Josué num mirante da cidade, tem lugar especial na paredes de nossos afetos, em nossa casa, em Maryland. Em 1980, quando mudei-me para os Estados Unidos, o casal providenciou para que eu ficasse os primeiros dias hospedado com Clarissa, a filha do grande Erico, e seu marido, David, em McLean, um subúrbio de Washington em Virgínia. E assim aconteceu.

Josué, que Nídia chamava afetuosamente de "Formosura", era um homem bonito, inteligente e engraçado. Deixou vários livros, entre os quais os mais conhecidos talvez sejam os da trilogia *A Ferro e Fogo*, sobre uma briga religiosa entre imigrantes alemães que entrou para a História como a Revolta dos Muckers.

Gauchíssimo, Josué gostava de contar vantagem sobre o Rio Grande do Sul. "Paulo, no Brasil, o Rio Grande do Sul tem história. O resto tem geografia", disse-me ele certa vez. Pois é, Josué, a crise climática trouxe a geografia rudemente de volta ao Estado e testará seu povo durante anos. Pessoalmente, aposto na coragem dos gaúchos ante a adversidade. Gente de fibra, eles escolheram ser brasileiros. Agora, precisam da solidariedade consequente do País e do amparo de boas políticas públicas. Assim apetrechados, saberão reconstruir as áreas devastadas pelas enchentes de maio de 2024 e superarão os efeitos da catástrofe renovados pelo sofrimento, mas melhores e mais resilientes. ●

JORNALISTA, PESQUISADOR SÊNIOR DO BRAZIL INSTITUTE NO WILSON CENTER, EM WASHINGTON, FOI CORRESPONDENTE DO 'ESTADÃO' NOS EUA. E-MAIL: PAULOSOTEROMARQUES@GMAIL.COM

TEMA DO DIA

REVISTA NATURE



Estudo

Trabalho híbrido deixa funcionários felizes, reduz demissões e corta custo de empresas

Pesquisa publicada na revista científica *Nature* por Nick Bloom, professor de economia da Universidade Stanford, mostra que o modelo híbrido melhorou a sensação de bem-estar no trabalho, reduzindo em 33% as taxas de demissão. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Cortam os custos apenas porque agora os custos são dos próprios funcionários."
BARBARA JUNGES

● "E temos CEOs que acreditam que os funcionários amontoados produzem mais."
WELL FRANCA

● "Só de tirar o trajeto já melhora. A maior parte do cansaço é para chegar e para sair."
RODRIGO OLIVEIRA

● "É a melhor forma de trabalhar, sem fofoca, cobranças, pressões psicológicas, estresses e ainda tomando seu cafezinho em paz."
JACQUELINE DUARTE



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RHJ/ADOBE STOCK



Paladar



Pinhão: veja os benefícios e saiba como usar em receitas. ●
https://bit.ly/4crCPra

Saúde



Sinais de Alzheimer podem começar pelos olhos. ●
https://bit.ly/3V1t3Ww

Newsletter



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Murder Inc.

Supremo torna réus irmãos Brazão e delegado por assassinato de Marielle

Deputado, conselheiro do TCE-RJ e ex-chefe da Polícia Civil respondem por homicídio e organização criminosa; no julgamento, Moraes defende instituto da delação premiada

PEPITA ORTEGA

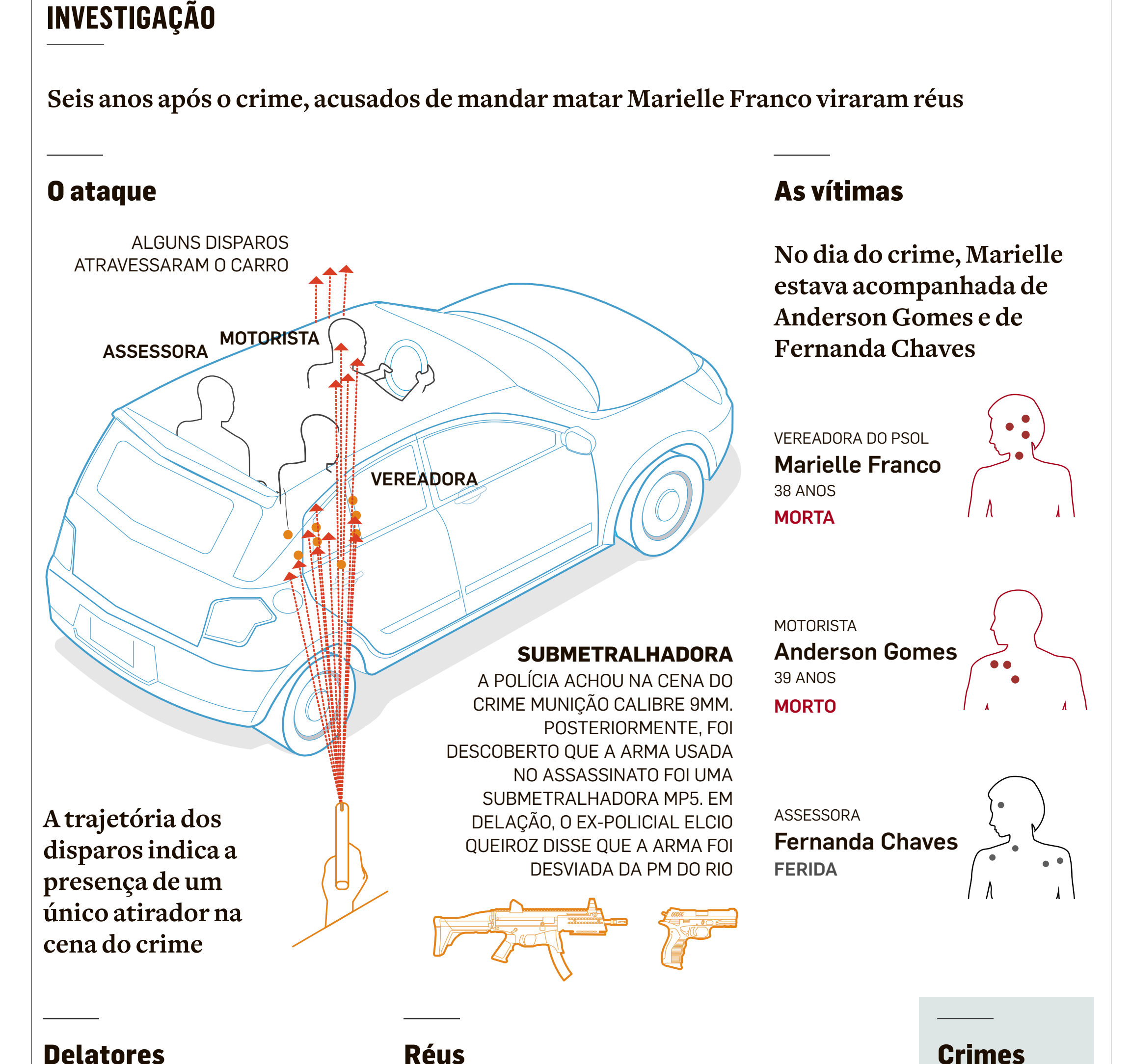
A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) acolheu ontem a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra cinco acusados de envolvimento nos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018, no Rio. Viraram réus o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão e o delegado Rivaldo Barbosa, além de um policial militar e um ex-assessor de Domingos.

Por unanimidade, o colegiado seguiu o voto do relator, Alexandre de Moraes. Ele argumentou que a delação premiada do ex-policial militar Ronnie Lessa – autor dos disparos que mataram a vereadora e o motorista – foi corroborada por outros elementos probatórios. "Há documentos, depoimentos, há fortes indícios corroborando a colaboração premiada", disse o ministro, ao defender a justa causa para abertura de ação penal. Além de Moraes, integram a turma Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

O relator afirmou ainda que a denúncia da Procuradoria-Geral da República é coerente, detalha indícios "suficientes" sobre o elo entre os acusados e as motivações dos crimes e descreve, "de forma pormenorizada", as condutas atribuídas aos denunciados.

INVESTIGAÇÃO

Seis anos após o crime, acusados de mandar matar Marielle Franco viraram réus



Delatores

PM REFORMADO **Ronnie Lessa**

PM EXPULSO **Elcio Queiroz**

Réus

CONSELHEIRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (TCE-RJ) **Domingos Brazão**

DEPUTADO FEDERAL PELO RIO DE JANEIRO **Chiquinho Brazão**

EX-CHEFE DA POLÍCIA CIVIL DO RIO **Rivaldo Barbosa**

Crimes

Organização criminosa

Homicídio qualificado

Tentativa de homicídio

DELAÇÃO. Durante o julgamento de ontem, Moraes defendeu o instrumento da colaboração premiada, alvo de críticas das defesas dos acusados. Segundo ele, trata-se de "instituto importantíssimo" no combate ao crime organizado. "Podemos gostar ou não, mas é instituto que tem grande sucesso. E a legislação tem ferramentas para evitar abusos", afirmou.

Para o ministro, vive-se um momento em que se defende "a extinção da delação". A ponderação de Moraes se dá em meio à discussão, no Congresso, de projeto que veda colaborações de presos. Parlamentares levantaram o debate sob a justificativa de que a mudança asseguraria a voluntariedade da delação e evitaria o uso da prisão como "instrumento de pressão". A proposta tramita em regime de urgência.

> ***"Há documentos, depoimentos, fortes indícios corroborando a delação premiada (do ex-PM Ronnie Lessa)"***
> **Alexandre de Moraes**
> **Relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF)**

MOTIVAÇÃO. Na denúncia apresentada em maio, o Ministério Público Federal imputa aos irmãos Brazão os crimes de homicídio e organização criminosa. Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio, foi acusado de homicídio. Presos em março, os três negam participação no crime. O assassinato ocorreu no dia 14 de março de 2018, mas só neste ano eles foram implicados no caso, depois de terem sido citados na delação de Ronnie Lessa.

Moraes destacou que as informações sobre a relação entre os irmãos Brazão e o miliciano acusado de ter levado a Lessa a proposta de matar Marielle "batem absolutamente com toda produção probatória". Com sua atuação na Câmara Municipal do Rio, Marielle passou a ser vista como "ameaça" à expansão e negócios dos milicianos; por isso, foi eliminada, diz a denúncia. O atentado foi inserido no contexto da exploração ilegal de loteamentos na zona oeste do Rio, área dominada por milicianos.

RICO'. "A convergência de interesses entre os irmãos Brazão e os milicianos de quem se aproximaram tem a ver, essencialmente, com atividades de ocupação, uso e parcelamento irregulares do solo. Marielle se tornou, portanto, a principal opositora e o mais ativo símbolo da resistência aos interesses econômicos dos irmãos", afirmou a Procuradoria.

Em delação, Lessa relatou que foi procurado por um miliciano, que trouxe "proposta muito boa, que era para ficar rico". O ex-PM disse que, "obviamente", se interessou e aceitou o negócio sem saber quem teria de matar. Ainda de acordo com o delator, os irmãos Brazão deixaram claro que Marielle tinha se tornado uma "pedra" no caminho.

Com a ação penal aberta, terá início o trâmite de instrução do processo, com a realização de audiências e depoimentos de testemunhas e acusados. Só depois será marcada uma sessão de julgamento para análise de mérito do caso, o que não tem data para ocorrer. Moraes afirmou que, ao longo da instrução penal, a Procuradoria deverá provar, "sem dúvida razoável", os indícios, para que haja eventual condenação.

DEFESAS. Em manifestação, ontem, as defesas negaram a participação dos acusados no crime e questionara o acordo de colaboração de Ronnie Lessa. O defensor de Chiquinho Brazão falou em "erro judiciário" e negou qualquer "animosidade" entre Marielle e o parlamentar na Câmara Municipal. Segundo os advogados do deputado, a Polícia Federal não trouxe diligências "frutíferas aos autos" no sentido de confirmar as alegações do delator Ronnie Lessa.

Na mesma linha, os representantes de Domingos Brazão falaram em "retrocesso de jurisprudência" do Supremo, em uma referência à decisão da Corte sobre a impossibilidade de de denúncias e condenações serem lastreadas apenas em colaboração premiada.

O advogado de Rivaldo Barbosa declarou que o delegado é um "inocente preso" e apontou falta de justa causa para a abertura da ação penal. Em defesa prévia, os denunciados já haviam criticado a delação premiada de Lessa, classificada de "ilação desconexa". ●



Marcelo Godoy email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

Raça de víboras

Parecia uma boa ideia: contrariar o STF e, ao mesmo tempo, pôr nas costas de Lula e Janja o rótulo de defensores do aborto. Desgastar o governo com a pauta de costumes era o objetivo. Desta vez, no entanto, o petismo não mordeu a isca. Lula ficou em silêncio e Janja fez que não era com ela até que o feitiço se voltou contra a bancada dos costumes, massacrada por defender para a mulher estuprada o dobro da pena reservada ao abusador que deixar em seu ventre o fruto da relação monstruosa. Só então, Lula e Janja falaram.

Eis a miséria da política. Até aí, seria só mais um caso em que a esperteza demasiada devorou o dono. Mas não. A ideia de obrigar mulheres a ter filhos de estupradores atenta contra o artigo 5.º da Constituição. Lá está: ninguém será submetido a castigo cruel ou desumano. E o que é fazer a mulher levar no ventre a lembrança do estupro por nove meses senão a imposição de tortura? O fanatismo dos talebans do Congresso, liderados por Sóstenes Cavalcante, e apoiados por Arthur Lira, esbarrou em um dos maiores dilemas humanos: a diferença entre o justo e o legal. Bertolt Brecht nos legou *O Círculo de Giz Caucasiano* para mostrá-lo. A Bíblia cuida dele em Mateus: 12. Sóstenes se comporta como os fariseus, que questionavam Jesus sobre seus discípulos que, em um sábado, colhiam espigas para comê-las. "Se vocês soubessem o que significam certas palavras: 'desejo misericórdia, não sacrifício', não teriam condenado inocentes." Cristo lançou o anátema à arrogância dos que se julgam doutores: "Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas?"

O fanatismo da lei que obriga a mulher a ter o fruto de um monstro legaliza a tortura das vítimas

A arrogância e o fanatismo de quem tenta usar a República para impor suas convicções são contrários à pastoral que busca o acolhimento, o que papa Francisco mostrou ao tratar do casamento gay: "Quem sou eu para condenar?" A responsabilidade é indissociável do ato de julgar.

Os deputados têm todo o direito de legislar sobre crimes e penas. Têm legitimidade. Mas, desde os gregos, a liberdade sempre foi entendida como "eu posso" e não como "eu quero". É por isso que, embora possam, as leis não devem servir para impor injustiça e crueldade às vítimas da maldade do estupro.

Hannah Arendt ensinava que o mal, para os cristãos, é um obstáculo – *skandalon* – que os poderes humanos não podem remover. Por isso, todo malfeitor aparece como o homem que não deveria ter nascido. "Seria melhor para ele que uma pedra de moinho fosse dependurada em seu pescoço e ele lançado ao mar." O *skandalon* não pode ser reparado pelo perdão ou pela punição. O projeto taleban é um escândalo. Às vítimas de estupro, o Estado deve proteção. Enfim, uma empatia que Sóstenes e seu grupo são incapazes de sentir. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2026

Lula fala em concorrer à reeleição se disputa for contra 'troglodita'

Petista diz que precisa avaliar a saúde antes de decidir; ele admitiu fragilidade do governo perante o Congresso na questão orçamentária

Sob críticas na área econômica e enfrentando cenário adverso no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem que tem planos de concorrer à reeleição em 2026. Embora tenha dito que precisa avaliar seu estado de saúde antes de decidir se tentará um novo mandato, o petista afirmou, em entrevista à rádio CBN, que pode ser candidato "se for necessário para evitar que trogloditas voltem a governar". "Não permitirei que o Brasil seja novamente governado por negacionista", disse.

"Não quero discutir eleição e reeleição porque tenho apenas um ano e sete meses de mandato, quero cumprir aquilo que prometi ao povo brasileiro. Quando chegar o momento de discutir, tem muita gente boa para ser candidato, não preciso ser candidato. Agora, presta atenção no que vou te falar: se for necessário ser candidato para evitar que os trogloditas que governaram voltem a governar, pode ficar certo que meus 80 anos virarão 40 e eu poderei ser candidato", afirmou Lula sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ou seu grupo político. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PESQUISAS. De acordo com pesquisa Genial/Quaest divulgada em maio, a maior parte dos brasileiros considera que Lula "não merece" ser reeleito. Segundo o levantamento, 55% dos entrevistados não acham que ele merece um quarto mandato à frente do Executivo federal, enquanto 42% dizem que o petista merece uma recondução.

O Datafolha divulgou ontem nova pesquisa sobre o governo Lula. Os índices de aprovação e reprovação do governo do presidente se mantiveram estáveis, de acordo com o levantamento. A avaliação positiva oscilou de 35%, em março, para 36% neste novo levantamento. Já a reprovação foi de 33% para 31%. A avaliação regular passou de 30% para 31% agora.

"Agora, presta atenção no que eu vou te falar: se for necessário ser candidato para evitar que os trogloditas que governaram voltem a governar, pode ficar certo que meus 80 anos virarão 40 e eu poderei ser candidato"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

FRAGILIZADO. Na entrevista, Lula afirmou que o Congresso "se empoderou demais" nos últimos anos, enquanto o Executivo "tem ficado fragilizado na arte de exercer o Orçamento da União". Sobre o Parlamento de perfil mais conservador, o presidente negou que tenha subestimado o papel dos congressistas, mas admitiu falta de experiência com a extrema direita nos temas pautados. "Não tínhamos experiência com extrema direita ativista como temos hoje, pouco pragmática na política, mas muito pragmática nas mentiras."

O petista cobrou do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e dos líderes do governo que conversem mais com o Congresso. "Nós só temos 70 deputados, a minha base de esquerda deve ter 140, e nós temos 513 deputados. Tem que negociar? Tem. Padilha tem que conversar mais? Jaques Wagner tem que conversar mais? Tem. José Guimarães tem que conversar mais? Tem. Randolfe tem que conversar mais? Tem." ● SOFIA AGUIAR, JULIANO GALISI E MATHEUS DE SOUZA

CAMPOS NETO TEM 'LADO POLÍTICO' E TRABALHA CONTRA O PAÍS, ATACA LULA. PÁG. B1

Eleições 2024

PL terá direito a R$ 886 milhões do fundo eleitoral; PT fica com fatia de R$ 620 milhões

O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o partido que mais receberá recursos públicos do fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões para as campanhas a prefeito e vereador nas eleições deste ano. A sigla tem uma fatia de R$ 886 milhões. Nos pleitos municipais de 2020, a legenda teve direito a quase R$ 118 milhões. O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem direito à segunda maior parcela do fundo, com R$ 620 milhões. Em 2020, a sigla teve direito a R$ 201 milhões. Na última eleição, no Orçamento sancionado por Bolsonaro, o fundo eleitoral aprovado foi de R$ 2 bilhões. ●

PARTIDO LIBERAL - 6/7/2023



PL, presidido por Valdemar Costa Neto, terá maior parcela de recursos

Novo depoimento

Mauro Cid e seu pai voltam a depor em investigação sobre caso das joias sauditas

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência na gestão Bolsonaro – que fechou delação premiada –, e seu pai, general Mauro Lourena Cid, depuseram ontem por duas horas e meia na Polícia Federal. Responderam a perguntas sobre o caso das joias sauditas, que coloca o ex-chefe do Executivo federal como suspeito de esquema de desvio de presentes oficiais. Recentemente, a PF encontrou mais uma joia que aliados de Bolsonaro teriam tentado vender nos Estados Unidos. ●

Eleições 2024

Pesquisa aponta Paes isolado na frente nas intenções de voto para prefeito no RJ

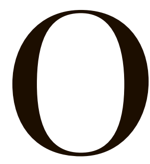
Pesquisa da Quaest divulgada ontem diz que o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tem 51% das intenções de voto. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL), candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o segundo colocado, com 11%. Diante margem de erro do levantamento, de três pontos porcentuais, Ramagem está empatado tecnicamente com o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL), com 8%. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Descaramento cabal



O STF descobre, ora vejam, que governo e Congresso ignoram veto ao orçamento secreto



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou claro que nem o Congresso nem o governo federal demonstraram, "de forma cabal", o cumprimento da decisão da Corte, que em novembro de 2022 considerou inconstitucional e proibiu o chamado orçamento secreto. Ao analisar um pedido de organizações da sociedade civil, Dino mostrou que, ao contrário do que dizem representantes dos Poderes, variantes permitiram que a aberração orçamentária instituída nos últimos anos resistisse ao tempo e seguisse vivíssima: a distribuição de emendas parlamentares continua sob distintos nomes e modelos, que desembocam no mesmo problema, isto é, o descumprimento de princípios constitucionais como publicidade, impessoalidade e eficiência. À margem da inconstitucionalidade declarada pelo STF, os cupins do dinheiro público seguem ativos e famintos.

Têm longa vida os males que ajudaram a deformar o manejo do Orçamento da União. A ampliação, a imposição e a diversificação das emendas parlamentares começaram ainda no mandato de Dilma Rousseff. Em 2015, as emendas se tornaram impositivas, saltando de um patamar de R$ 9 bilhões para R$ 15 bilhões em 2017, durante o governo de Michel Temer. Em 2019, com Jair Bolsonaro, um novo triunfo para o Congresso: a impositividade das emendas coletivas, de bancada – essas, ao menos, distribuídas com certo controle e equidade. Mas as hostes clientelistas viram a mais generosa oportunidade com as antigas emendas de relator, identificadas com a sigla RP-9, e com as transferências especiais sob o rótulo de "emendas Pix", também conhecidas como "cheque em branco", realizadas diretamente pelos parlamentares em suas bases eleitorais e repassadas de maneira arbitrária e opaca.

Lula da Silva tocou a mesma música do antecessor, e a distribuição de parte significativa do Orçamento seguiu assim orientada por critérios essencialmente políticos, não técnicos – muito menos morais ou republicanos. Prefeituras associadas a parlamentares recebem mais recursos do que outras por obra e graça dessa proximidade, e não pela comprovação de sua necessidade. Além de secreto, portanto, trata-se de um orçamento destinado a quem tem bom padrinho. Com a violação da decisão de 2022, que supostamente pôs fim ao orçamento secreto, mantêm-se abertas as comportas que fazem jorrar emendas parlamentares, oficiais e oficiosas, mas, como afirmou o ministro Flávio Dino, a "mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF".

Agora, em seu despacho, o ministro determinou a criação de uma comissão para discutir uma conciliação, incluindo representantes dos Três Poderes, do Ministério Público e do PSOL, autor da ação original. É a demonstração cabal, esta sim, de uma disfuncionalidade que opera em todos os níveis: um STF que não conseguiu fazer valer sua decisão, um Congresso cada vez mais senhor do Orçamento e um Executivo que, incapaz de gerir sua coalizão de partidos com eficácia, ajuda a inflacionar ainda mais o jogo das negociações políticas.●

Lava Jato

Governo eleva a até 50% descontos em leniências

Sete empresas que estão envolvidas na negociação devem hoje R$ 11,7 bilhões; União pode abrir mão de R$ 5,3 bilhões

TÁCIO LORRAN

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu elevar para até 50% o "desconto" oferecido a empresas que fizeram acordo de leniência no âmbito da Operação Lava Jato. As empresas têm até a próxima segunda para se posicionarem sobre a proposta.

O desconto é calculado com base no saldo restante dos acordos. Hoje, as sete empresas devem cerca de R$ 11,7 bilhões, em valores corrigidos. Isso significa que o governo pode abrir mão de aproximadamente R$ 5,3 bilhões.

Inicialmente, os índices de compensação oferecidos estavam em torno de 20% a 30% do saldo restante da multa, mas as empresas não chegaram a um acordo com o governo.

Conforme mostrou o *Blog do Fausto*, do **Estadão**, as empresas estão divididas. Há quem interprete o movimento do governo como um ultimato e avalie encerrar as negociações e partir para a judicialização. Outras ponderam que há espaço para dar sequência às negociações.

A nova proposta foi oferecida ontem em reunião da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU) com as empresas. As empresas que participam das tratativas são a OAS, Engevix, UTC, Camargo, Andrade, Novonor e Braskem.

SUPERVISÃO. As negociações ocorrem sob a supervisão do Supremo Tribunal Federal. Foram feitas duas audiências para debater os acordos, além de várias reuniões bilaterais. O prazo para a conclusão da rodada de conversas, concedido pelo ministro André Mendonça, vai até 26 de junho, mas pode ser prorrogado. As empresas alegam que os valores nos acordos de leniência foram arbitrados considerando um faturamento que já não é mais realidade no setor das grandes construções. Também buscam a revisão da base de cálculo e das condições atenuantes previstas na legislação para reduzir o valor da multa. Outra demanda é pagar parcelas futuras por meio de prejuízo fiscal e de precatórios.●

Alegação
Empresas dizem que acordos se baseavam em faturamento que já não é mais realidade

Na Coreia do Norte

Tentativa de reduzir isolamento, visita de Putin a Kim inquieta EUA e China

Cooperação militar e econômica cada vez mais profunda entre os países ajuda Kremlin, com sua guerra na Ucrânia, e Pyongyang, com seu impulso tecnológico

PYONGYANG

A cooperação militar e econômica cada vez mais profunda entre Rússia e Coreia do Norte tem ajudado a sustentar a guerra do Kremlin na Ucrânia e oferecido a Pyongyang um impulso tecnológico. Ao mesmo tempo, ela alimenta a inquietação na China e no Ocidente sobre essa relação cada vez mais profunda entre dois países autoritários.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, desembarcou na madrugada de hoje (ontem pelo horário de Brasília) na Coreia do Norte, depois de dizer que os dois países querem cooperar estreitamente para superar as sanções lideradas pelos EUA. Putin foi recebido pelo líder norte-coreano, Kim Jong-un, na pista do aeroporto.

Intercâmbio
Nos últimos meses, Rússia e Coreia do Norte trocaram de tudo, desde alimentos e óleo até armas

Nos últimos meses, a Rússia expansionista e a reclusa Coreia do Norte trocaram de tudo, desde alimentos e óleo até armas. À medida que a guerra do Kremlin na Ucrânia se arrasta, Putin tem procurado Kim para ajudar a reabastecer seu arsenal esgotado. Em troca, Moscou planeja transferir tecnologia militar para Pyongyang, armada nuclearmente, uma medida que fortaleceria ainda mais as capacidades do Estado renegado, deixando o Ocidente inquieto. A visita de Putin à Coreia do Norte é apenas a segunda à nação reclusa em mais de duas décadas.

O encontro serve a um propósito duplo para os líderes. Segundo analistas, cada um quer extrair mais do outro enquanto preocupa o Ocidente. Para Washington, a cooperação militar entre seus adversários autoritários aumenta o potencial para conflitos regionais prolongados. Um crescente risco nuclear e a preocupação com os mísseis norte-coreanos, o que poderia desencadear uma maior presença militar dos EUA na região, também incomoda a China.

"A situação no mundo, incluindo a região da Ásia-Pacífico, é muito tensa", disse Alexander Zhebin, pesquisador no Centro de Estudos Coreanos da Academia Russa de Ciências no Instituto de China e Ásia Contemporânea. "Para a Rússia, fortalecer laços e manter cooperação com todos os que apoiam sua política é obviamente muito importante, agora mais do que nunca."

PASSAGEM LIVRE. A Coreia do Norte também está entre os únicos países aos quais Putin pode viajar sem medo de ser preso desde que o Tribunal Penal Internacional emitiu uma ordem de prisão contra ele. Pyongyang não reconhece o tribunal.

GAVRIIL GRIGOROV/SPUTNIK/KREMLIN/AP



Kim Jong-un (E) recebe Vladimir Putin em Pyongyang; reunião prevê benefícios estratégicos mútuos

Do aeroporto, os dois líderes seguiram no carro particular de Putin a caminho da casa de hóspedes de Estado da Coreia do Norte. "Eles trocaram pensamentos e abriram suas mentes para uma colaboração mais ampla", relatou a mídia estatal de Pyongyang.

A Coreia do Norte já entregou mais de 10 mil contêineres de munições ou material relacionado à Rússia desde que Putin e Kim se encontraram na Rússia, em setembro, de acordo com o Departamento de Estado dos EUA. Rússia e Coreia do Norte negam o comércio de armas. As transferências de armas da Coreia do Norte violam pelo menos dez resoluções do Conselho de Segurança.

Em fevereiro, o ministro da Defesa da Coreia do Sul disse que a Rússia estava fornecendo ao Norte alimentos, matérias-primas e peças para fabricação de armas em troca dos milhões de projéteis de artilharia que Pyongyang estava enviando.

Para Kim, um relacionamento próximo com a Rússia permitiu que seu país adquirisse moeda estrangeira vendendo armas, evitando sanções e ganhando apoio para seu ambicioso programa de satélites espiões, que incomoda os EUA.

O Kremlin defendeu sua parceria com Pyongyang. Mas, segundo Peter Ward, pesquisador da Coreia do Norte no Instituto Sejong, em Seul, a Rússia pode estar cautelosa em ceder tecnologia avançada relacionada ao seu programa de mísseis balísticos intercontinentais, especialmente porque perturbaria amigos como a China. Pequim vê o crescente programa de armas da Coreia do Norte como uma ameaça à região. ● DOW JONES

Altos e baixos

Relações nem sempre foram amigáveis

● **1945-1948**
Após a 2.ª Guerra, a Península Coreana é dividida em Norte, apoiada pelos soviéticos, e Sul, apoiada pelos EUA. Exército soviético instala no poder o ditador Kim Il-sung, avô do atual líder, Kim Jong-un

● **1950-1953**
As forças de Kim Il-sung lançam ataque-surpresa ao Sul, em junho de 1950, desencadeando a Guerra da Coreia. Conflito atrai forças da recém-criada República Popular da China, auxiliadas pela força aérea soviética. Tropas da Coreia do Sul, dos EUA e de outros países lutam para repelir invasão. Um armistício de 1953 interrompe os combates e deixa a Península Coreana em um estado técnico de guerra

● **Anos 50 até anos 60**
União Soviética continua fornecendo assistência econômica e militar à Coreia do Norte, mas suas relações declinam à medida que Kim Il-sung persegue violentamente facções pró-soviéticas e pró-China para consolidar seu poder. Moscou reduz sua ajuda

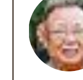
● **Anos 70**
À medida que a rivalidade entre a União Soviética e a China se intensifica, a Coreia do Norte adota uma política de equidistância e tenta reduzir, sem sucesso, sua dependência dos dois

● **Anos 80**
Após a ascensão ao poder de Mikhail Gorbachev (*foto*), a União Soviética reduz ainda mais a ajuda ao Norte e favorece a reconciliação com a Coreia do Sul

● **Anos 90**
O colapso da União Soviética, em 1991, priva a Coreia do Norte de seu principal benfeitor econômico e de segurança

● **Início dos anos 2000**
Após sua primeira eleição como presidente, em 2000, Vladimir Putin busca ativamente restaurar os laços da Rússia com a Coreia do Norte

● **Anos 2000**
Apesar das relações mais aquecidas, a Rússia apoia duas vezes sanções do Conselho de Segurança da ONU contra Pyongyang por seu programa de armas nucleares e de mísseis que estava nascendo

● **2011-2012**

Meses após uma cúpula com o então presidente russo, Dmitri Medvedev, em agosto de 2011, o líder norte-coreano Kim Jong-il (*foto*), filho de Kim Il-sung, morre e é sucedido por seu filho Kim Jong-un

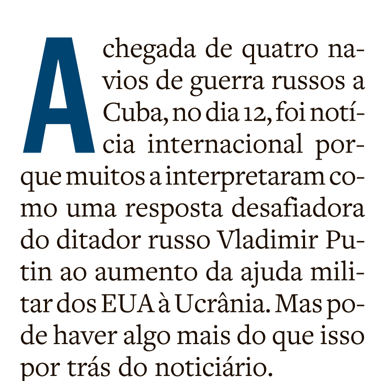
● **2016-2017**
Kim acelera os testes nucleares e de mísseis. A Rússia volta a apoiar sanções rigorosas do Conselho de Segurança

● **Abril de 2019**
Kim viaja para a cidade russa de Vladivostok para sua primeira cúpula com Putin. Eles prometem expandir a cooperação. Após a invasão da Ucrânia, eles voltam a se encontrar em setembro

● **Março**
Rússia veta uma resolução do Conselho de Segurança, encerrando o monitoramento das sanções da ONU contra a Coreia do Norte sobre seu programa nuclear

Andrés Oppenheimer

Navios russos e a pior crise de Cuba



A chegada de quatro navios de guerra russos a Cuba, no dia 12, foi notícia internacional porque muitos a interpretaram como uma resposta desafiadora do ditador russo Vladimir Putin ao aumento da ajuda militar dos EUA à Ucrânia. Mas pode haver algo mais do que isso por trás do noticiário.

Embora seja provável que Putin tenha tentado enviar um recado a Washington, ele também pode ter dado uma demonstração de apoio simbólico ao regime cubano em meio a uma escalada de protestos de rua decorrente da pior crise econômica da história recente da ilha.

Nos últimos meses, foram registrados protestos por causa da escassez de alimentos e da falta de eletricidade em várias cidades cubanas. Em março, pela primeira vez desde a Revolução Cubana de 1959, Cuba admitiu ter solicitado alimentos ao Programa Alimentar da ONU e que tinha recebido um primeiro carregamento de leite em pó para crianças.

Curioso para saber a gravidade da crise, procurei Carmelo Mesa Lago, o eminente professor da Universidade de Pittsburgh, que muitos conhecem como "o decano dos economistas cubanos". Quando perguntei como estavam as coisas na ilha, ele resumiu: "pior do que nunca".

Mesa Lago, que completará 90 anos em agosto e mantém contatos regulares com economistas cubanos na ilha, relatou que "Cuba atravessa a sua pior crise econômica desde a revolução de 1959". A produção de bens industriais caiu para metade do que era em 1989, e as exportações totais caíram 61% desde 2013, observou ele.

Regime cubano pode estar se preparando para novas revoltas populares na ilha, como as de 2021

Da mesma forma, embora de acordo com dados oficiais, a inflação de Cuba tenha sido de 39% ao ano em 2022, último ano para o qual existem números oficiais, a taxa de inflação real está próxima de 1.000% ao ano, estima Mesa Lago.

A principal razão por trás do desastre econômico de Cuba é que, ao contrário de outros países comunistas como China e Vietnã, Cuba limitou o setor privado e tem de importar açúcar, frango e outros alimentos porque os agricultores privados não têm incentivos para produzir, disse-me Mesa Lago.

Outra razão é que o regime já não tem benfeitores estrangeiros como foram antigamente a União Soviética e a Venezuela.

Poucos dias antes da chegada dos navios de guerra russos, o regime cubano anunciou que concederia poderes extraordinários às suas forças armadas para declarar "zonas de interesse militar".

Segundo o portal da oposição *Cubasiglo21*, com sede em Madri, "a oligarquia cubana sabe que este ano poderá enfrentar explosões sociais de grande magnitude". Nestas circunstâncias, "está promovendo a militarização das instituições da ilha".

Não seria estranho que, nesse contexto, o regime tenha aceitado o envio de navios russos, para enviar um sinal de força ao interior da ilha. Poderemos assistir a novas revoltas populares, como em 2021, e o regime está se preparando para isso. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Imigração

Biden regulariza 500 mil casados com americanos

Política beneficia imigrantes ilegais há mais de dez anos no país e é anunciada após decreto que restringiu busca por asilo

SUSAN WALSH/AP



Presidente Joe Biden recebe imigrantes na Casa Branca

WASHINGTON

O governo Biden permitirá que 500 mil imigrantes sem documentação que sejam casados com cidadãos americanos permaneçam no país e trabalhem legalmente, expandindo um programa que atualmente é usado para fornecer documentos para parentes próximos de membros do serviço militar.

O anúncio foi feito ontem em meio à celebração do 12.º aniversário do programa Ação Adiada para Chegadas de Crianças (DACA, por sua sigla em inglês). O presidente Joe Biden comemorou com convidados beneficiados pelo programa na Casa Branca.

A regra anunciada ontem beneficia imigrantes que vivem sem documento no país há mais de 10 anos, mas são casados com cidadãos americanos. A partir de agora, eles poderão também ter acesso à cidadania.

A política é considerada uma das maiores da última década para proteger os imigrantes e é implementada no momento em que o democrata tenta encontrar um equilíbrio em uma das questões mais dominantes do ano eleitoral. Com a votação em novembro, Biden se vê pressionado por americanos que desejam políticas mais duras na fronteira.

Há duas semanas, um decreto do presidente suspendeu garantias antigas que davam a qualquer pessoa que estivesse em território americano o direito de buscar asilo no país.

Estratégia

Medida deve ajudar Biden em Estados como Nevada, Arizona e Geórgia, todos decisivos na eleição

Quase imediatamente, os funcionários do governo começaram a tranquilizar, em privado, os progressistas de que o presidente também ajudaria imigrantes em situação ilegal que estão no país há anos.

A medida deve ajudar Biden em alguns Estados decisivos na eleição como Nevada, Arizona e Geórgia. Cada um desses Estados tem mais de 100 mil eleitores que vivem em famílias de "status misto", com parentes em situação irregular e outros legalizados, de acordo com a American Business Immigration Coalition.

PROCESSO. Casar-se com um cidadão americano geralmente proporciona um caminho para a cidadania americana, mas as pessoas que entraram ilegalmente nos EUA precisam regressar ao país de origem depois de se casarem para concluir o processo de "Green Card".

Isso significa separações longas de seus parceiros e parentes. As novas medidas permitem que as famílias permaneçam no país enquanto buscam o status legal. ● NYT

Eleições britânicas

Pesquisa dá vantagem de 256 cadeiras ao Partido Trabalhista

LONDRES

Uma pesquisa do Instituto Ipsos divulgada ontem mostrou que o Partido Trabalhista caminha para uma vitória esmagadora nas eleições do dia 4, no Reino Unido, e pode ganhar 453 dos 650 assentos do Parlamento. A projeção dá uma vantagem de 256 cadeiras a mais do que todos os partidos somados.

A sondagem, divulgada pelo jornal britânico *The Guardian*, mostra que os conservadores teriam 115 cadeiras. Segundo o Ipsos, seus eleitores ainda são considerados oscilantes e podem mudar o voto até o dia da eleição.

O Democratas Liberais pode ganhar 38 assentos e o Partido Nacional Escocês, 15, segundo as projeções. O Partido Trabalhista tem uma parcela de votos implícita de 43%, enquanto os Conservadores, do primeiro-ministro Rishi Sunak, de 25%, como mostrou a pesquisa.

De acordo com o *Guardian*, o número de 115 assentos é uma queda recorde para os conservadores, que estão perdendo votos em todo o país, mas principalmente em áreas onde tiveram desempenho mais forte em 2019.

BRECHAS. Retomando seus temas habituais contra a imigração e a defesa do Brexit, o partido Reform UK, de Nigel Farage, também tem registrado um forte avanço e, segundo o Ipsos, deve obter ao menos três cadeiras.

O Reform busca se beneficiar das brechas dentro do Partido Conservador, dividido entre uma ala de direita e uma corrente mais moderada, perturbada pela inclinação ao centro dos trabalhistas sob a liderança de Keir Starmer. ● COM AFP

CADEIRAS

Ipsos projeta grande maioria no Parlamento para Partido Trabalhista

(326 CADEIRAS PARA A MAIORIA)

Partido	Cadeiras
TRABALHISTAS	453
LIBERAIS DEMOCRATAS	38
CONSERVADORES	115
OUTROS PARTIDOS	44

FONTES: IPSOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INÊS 249

Atlas da Violência no Brasil

62 jovens são assassinados por dia; em 11 anos, foram 321,4 mil

A maioria das vítimas é de homens negros, que viraram mão de obra do crime organizado, segundo especialista; homicídio juvenil cresce em PI, BA e AM

ÍTALO LO RE

A cada dia, 62 jovens são assassinados no Brasil, em uma dinâmica que desafia as autoridades para tentar evitar a cooptação de novas gerações pelo crime organizado e a consequente vitimização de grupos mais novos. Em 2022, praticamente metade (49,2%) dos 46,4 mil homicídios registrados no País teve vítimas com idades de 15 a 29 anos.

Isso é o que apontam os dados divulgados ontem, na mais nova edição do Atlas da Violência, relatório produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento indica que, em 2022, de cada cem mortes de jovens no Brasil, um terço (34) se deu por homicídio – e grande parte por arma de fogo.

Quando se considera a série histórica dos últimos 11 anos (de 2012 a 2022), foram 321,4 mil vítimas entre 15 e 29 anos de violência letal no País. A maioria das vítimas é de homens negros. "São eles a mão de obra (*do crime organizado*). Especialmente jovens periféricos, pretos e pardos, que são aliciados o tempo todo pelo mundo do crime, evadem da escola e não veem oportunidades no mercado de trabalho", afirma Samira Bueno, uma das coordenadoras do Atlas.

COMPARAÇÃO. A taxa de homicídios registrados para essa faixa etária foi de 46,6 para cada 100 mil habitantes em 2022, o que representa redução de 4,9% em relação ao que se viu no ano anterior. Ainda assim, trata-se de um patamar bem acima da taxa total de homicídios, que ficou em 21,7 – com 46,4 mil casos registrados –, queda de 3,6% na comparação com um ano antes.

"Uma taxa de homicídios de 21 para cada 100 mil pessoas ainda é algo muito elevado, sob qualquer parâmetro. Mas quando a gente vai olhar para os homens jovens, estamos falando de uma taxa que é quatro vezes superior", diz Samira. Isso porque, quando se leva em consideração o recorte apenas de homens entre 15 e 29 anos, a taxa sobe para 86,7.

Chama a atenção que, nos últimos anos, essas mortes não estão mais concentradas nas grandes capitais. "O crime organizado está presente mesmo em cidadezinhas do interior, com os jovens trabalhando como 'aviãozinho' e atuando no narcotráfico. Não à toa, esse perfil é tão específico: de homens jovens pretos e pardos", afirma a pesquisadora.

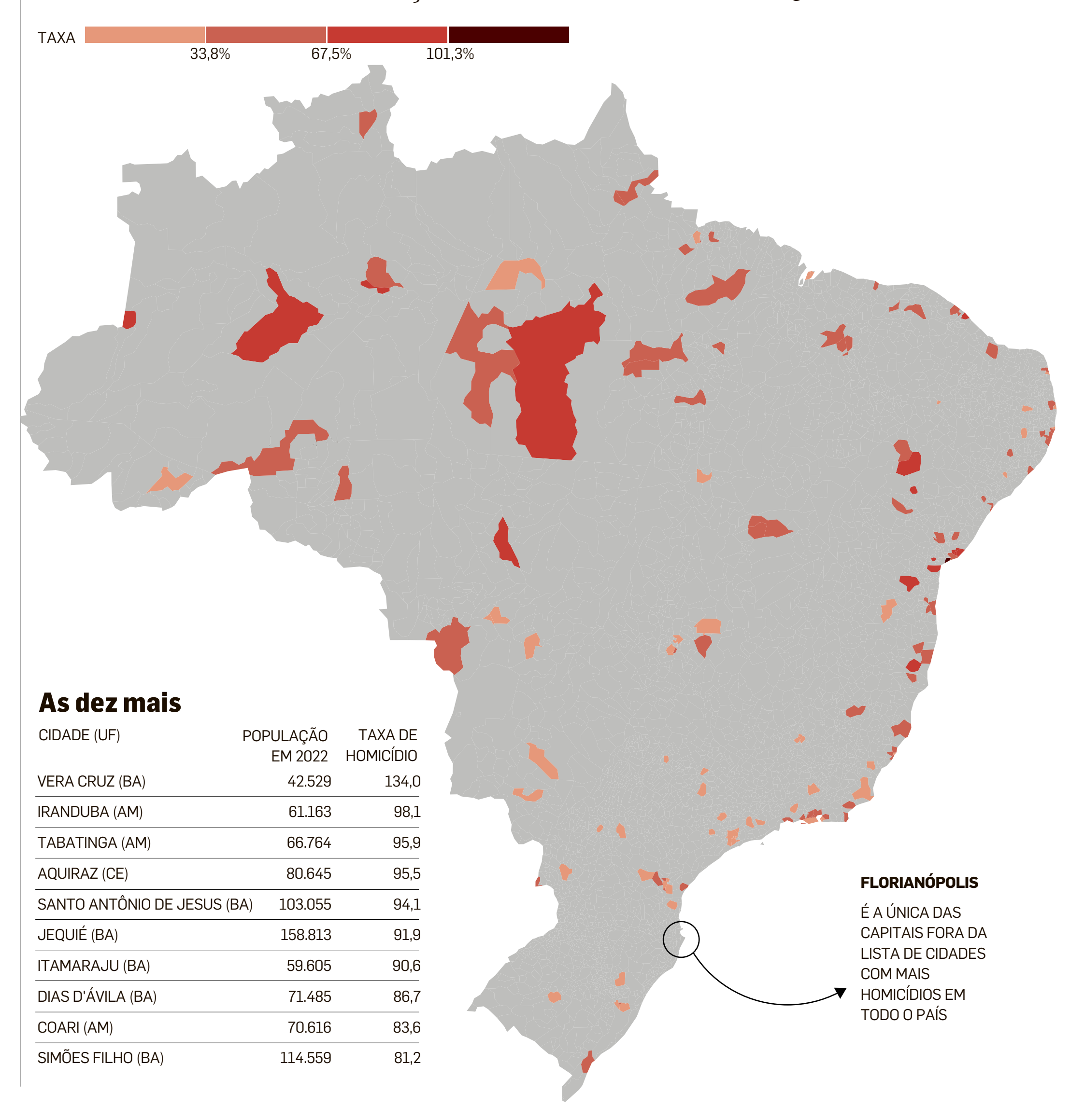
O Atlas da Violência aponta que houve crescimento expressivo da taxa de homicídio juvenil em Piauí (64,6%), Bahia (23,5%) e Amazonas (19,5%) em 2022. Entre as unidades federativas que apresentaram a maior redução estão Distrito Federal, São Paulo e Goiás, que, respectivamente, tiveram quedas de 72,1%, 58,9 e 49%.

ANOS PERDIDOS. O Atlas aponta que, no contexto brasileiro, os 321,4 mil homicídios de jovens ocorridos entre 2012 e 2022 resultaram em uma perda de 15,2 milhões de anos potenciais de vida perdidos. "Cada um poderia ter vida produtiva e tem a vida ceifada prematuramente por causa de uma violência que é absolutamente evitável. Que é algo que, com política pública, se consegue reduzir", diz Samira Bueno. ●

RAIO X

Concentração

Levantamento mostra concentração de metade dos homicídios em 3% das cidades



As dez mais

CIDADE (UF)	POPULAÇÃO EM 2022	TAXA DE HOMICÍDIO
VERA CRUZ (BA)	42.529	134,0
IRANDUBA (AM)	61.163	98,1
TABATINGA (AM)	66.764	95,9
AQUIRAZ (CE)	80.645	95,5
SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA)	103.055	94,1
JEQUIÉ (BA)	158.813	91,9
ITAMARAJU (BA)	59.605	90,6
DIAS D'ÁVILA (BA)	71.485	86,7
COARI (AM)	70.616	83,6
SIMÕES FILHO (BA)	114.559	81,2

Metade dos homicídios ocorre em menos de 3% das cidades

Menos de 3% das cidades concentram metade dos 46,4 mil homicídios registrados no Brasil em 2022, conforme a mais nova edição do Atlas da Violência do Ipea, feito em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O documento aponta que apenas 162 dos municípios brasileiros somam metade dos assassinatos ocorridos no Brasil naquele ano (houve empate entre os últimos, por isso 166 foram listados). Quando se leva em consideração as taxas de homicídio, destacam-se as cidades localizadas no interior da Bahia (*mais informações ao lado*).

"Naturalmente, há de se considerar que, por serem maiores, os 162 municípios mais violentos, em termos do número absoluto de homicídios estimados, concentram uma parcela maior da população brasileira. No entanto, a proporção de habitantes (37,2%) é bem inferior à proporção de homicídios", afirma o relatório.

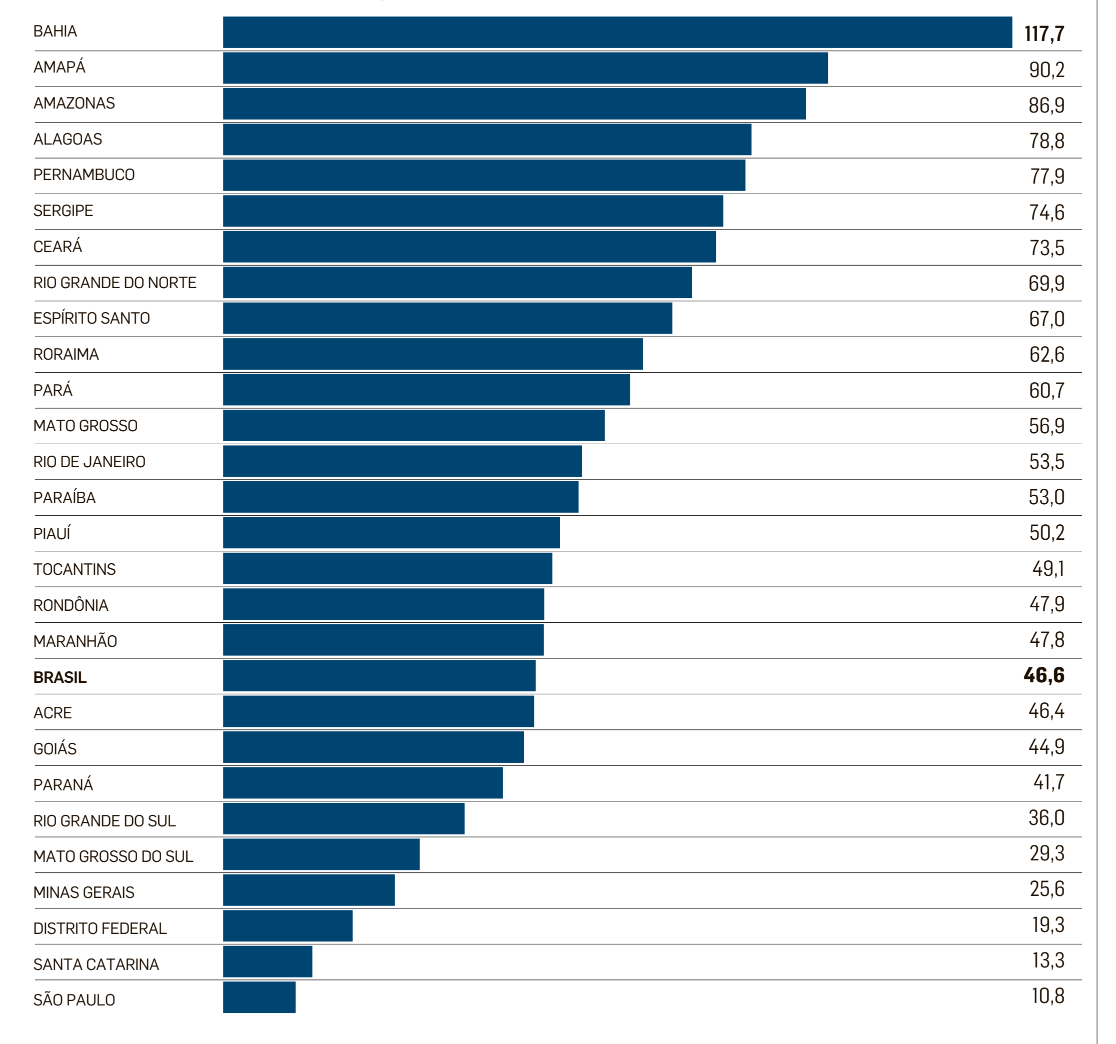
Entre os 166 municípios listados: 24 estão situados na Bahia; 19 no Rio de Janeiro; 16 em São Paulo. A única capital que não figura na lista é Florianópolis. "São cidades que estão na rota do narcotráfico, seja para consumo doméstico, seja para exportação", afirma ao **Estadão** a pesquisadora Samira Bueno, uma das coordenadoras do Atlas e diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Com avanço das facções
Áreas de Nordeste, Centro-Oeste e Norte, mais recentemente, entraram no radar do narcotráfico

O Atlas revela que, desde 2017, metade dos homicídios ocorre entre 2,2% e 2,9% dos municípios. "Em 2022, houve uma ligeira dispersão dos homicídios. Foi o ano com maior número de municípios com pelo menos um homicídio estimado (4.022), o que pode indicar uma tendência de desconcentração do crime nos últimos quatro anos, ainda que bastante modesta", afirma o documento.

O EFEITO DAS FACÇÕES. Samira aponta que, há duas décadas, os homicídios eram uma violência característica das grandes cidades. Facções criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) ainda buscavam se estabelecer em seus berços. "Hoje, não (*é algo concentrado em grandes cidades*)", diz a pesquisadora. "Ainda mais com essa interiorização do tráfico de drogas a que a gente assistiu, especialmente na última década, com facções cada vez mais criando raízes nas Regiões Norte, Centro-Oeste e cidades que antes não tinham essa dinâmica."

Com o avanço das organizações criminosas, áreas de Nordeste, Centro-Oeste e, mais recentemente, Norte entraram no radar do narcotráfico. Em alguns casos, como mostrou o **Estadão**, a presença desses grupos impulsiona inclusive a alta de crimes ambientais e oferece riscos a po-



pulações que antes ocupavam os territórios pacificamente.

Samira Bueno destaca que o desafio continua sendo focar medidas de governo no pequeno grupo de municípios que concentram os homicídios. “Pensando em uma política pública que busque reduzir a violência letal, do ponto de vista de um pacto nacional de redução dos homicídios, ela tem de estar focalizada nessas cidades”, aponta.

Como exemplo disso, ela aponta que o desenho do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) foi montado com base em 163 cidades, que na época concentravam cerca de metade dos assassinatos, com base nos registros policiais. “Isso é algo que se mantém, não é exatamente uma novidade”, disse.

Ou seja, na avaliação da coordenadora do Atlas, essa focalização até vem sendo feita em alguma medida, mas ainda com ações pouco efetivas, a depender do caso. “O problema é que tanto as taxas são desiguais na comparação entre os Estados como também as estratégias são muito distintas”, aponta. ● I.R.

Bahia tem 7 entre as 10 cidades mais violentas

Um dos casos que mais chamam a atenção na nova edição do levantamento é o da Bahia, que tem sete cidades entre as dez com maiores taxas de homicídio do País. “É um Estado que perdeu completamente a capacidade de controlar o ciclo de violência. É um Estado que precisa repensar sua política, pois sustenta taxas muito mais elevadas que a média nacional”, diz Samira Bruno, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ela destaca que, além de apresentar dinâmicas próprias de disputas entre facções – como Primeiro Comando da Capital, Comando Vermelho e grupos locais –, o Estado tem também uma das polícias mais letais do Brasil, como mostrou a edição do ano passado do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “Na mesma região, a Paraíba, por exemplo, que é um Estado muito próximo, tem taxas muito menores e tem sido capaz de implementar políticas bastante focalizadas, com foco na prevenção”, exemplifica Samira. “Tem investimento do ponto de vista orçamentário voltado à investigação e a trabalhos de inteligência.”

O **Estadão** mostrou que a facção Bonde do Maluco (BDM) se aliou ao PCC e tem intensificado a atuação no tráfico de drogas, inclusive com rota internacional partindo do porto da capital baiana.

Cenário crítico
Há dinâmicas próprias de disputa entre facções e Estado tem uma das polícias mais letais

Desde 2016, quando a relação entre PCC e Bonde do Maluco se estreitou, a apreensão de cocaína no porto saiu de 810 quilos para 8 toneladas em 2020, segundo a Polícia Federal. O BDM é uma das 14 organizações criminosas no sistema carcerário – no segundo Estado com mais grupos desse tipo, conforme relatório do Ministério da Justiça e da Segurança Pública. ●

Violência sexual é a mais relatada em garotas até 14 anos

A violência sexual corresponde à metade das agressões praticadas contra crianças e adolescentes de 10 a 14 anos no País. Trata-se da única faixa etária em que esse tipo de crime é mais prevalente, aponta o Atlas da Violência.

Ao todo, o Brasil teve 221,2 mil casos de violência contra a mulher em 2022. Conforme o relatório, as agressões normalmente acontecem dentro de casa e em contexto intrafamiliar – praticamente dois terços dos episódios têm esse perfil (65,2%). Os homens são os principais autores.

Entre as formas mais frequentes, a agressão física apareceu como prevalente no somatório de todas as faixas etárias, representando 36,7% dos casos. O segundo tipo mais frequente são as chamadas “violências múltiplas” (31,1%), em que mais de uma forma de violência foi informada pela vítima. Na sequência estão negligência (11,9%), violência psicológica (10,7%), violência sexual (8,9%) e outras formas de violência (0,7%).

“Quando a gente olha para as meninas de 10 a 14 anos, a principal causa de atendimento no sistema de saúde foi violência sexual, quase metade dos casos. Isso traz um pouco da magnitude do problema”, afirma Samira Bueno, uma das coordenadoras do Atlas e diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em 2022, esse tipo de violação foi apontada em 49,6% dos registros na faixa etária de 10 a 14 anos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. “A gente normalmente só publicava os dados do DataSUS (*sobre violência contra mulher*) e esse ano decidimos incluir as informações do Sinan, que é o sistema de notificação de agravos. Ou seja, (*relata*) o número de meninas que passaram pelo sistema de saúde e alguma violência foi notificada”, diz Samira.

A pesquisadora destaca que, no Sinan, a violência é de notificação compulsória. “Então toda pessoa que sofre qualquer tipo de violência e passa pelo sistema de saúde, isso necessariamente tem de ser objeto de preenchimento de uma ficha”, diz ela. “Assim, a gente consegue ver o tipo de violência predominante por faixa etária e indicar a autoria em cada etapa da vida.”

NEGLIGÊNCIA INFANTIL. O Atlas aponta que, em 2022, entre as vítimas de 0 a 9 anos, a violência mais frequente foi a negligência, com 37,9% dos casos, seguida de violência sexual, com 30,4%. Depois, ganha força a violência sexual entre as vítimas de 10 a 14 anos. “Já de 15 até 69 anos, em todas as faixas etárias, o que predomina é a violência física”, ressalta Samira.

A maioria em casa
O Brasil teve 221,2 mil casos de violência contra a mulher em 2022, conforme o Atlas da Violência

A violência física, segundo o relatório, esteve presente em 35,1% dos casos de violência na faixa etária de 15 a 19 anos. Depois, chegou a 49% entre mulheres de 20 a 24 anos, e se manteve acima dos 40% até os 59 anos.

IDOSOS. “A partir dos 70 anos, a negligência volta a ser uma forma de violência bastante presente na vida das mulheres, crescendo até o fim da vida”, indica o Atlas. Dos 70 aos 74 anos, 26,5% dos casos de violência foram classificados como negligência e 28,8%, como violência física. Dos 75 aos 79 anos a negligência esteve em 37,5% dos casos desta faixa etária e chegou a 50,4% em mulheres com 80 anos ou mais. ●

Sem queda nos casos de assassinato, negras são 66,4% das vítimas

Enquanto a taxa geral de homicídios teve queda de 3,6% entre 2021 e 2022, os homicídios de mulheres não apresentaram essa melhora nos índices. Os dados indicam que não houve variação da taxa entre 2021 e o ano seguinte – o indicador ficou no patamar de 3,5 mortes para cada 100 mil mulheres brasileiras.

As notificações também revelam as disparidades raciais da violência. Mulheres negras corresponderam a 66,4% das vítimas, ou 2.526 assassinadas, ante 1.280 homicídios de mulheres não negras. Isso significa que mulheres negras tiveram 1,7 vezes mais risco de serem vítimas de homicídio, se comparadas com as não negras. ●

Educação

Prova mundial revela que falta até criatividade a alunos de 15 anos

Análise inédita foi feita pelo Pisa, principal exame mundial; Brasil ficou no 49.º lugar entre 64 países, próximo de Peru, Panamá e Arábia

RENATA CAFARDO

Mais de 54% dos estudantes de 15 anos do Brasil não têm um pensamento criativo, com ideias e soluções originais. Esse resultado faz parte do Pisa, a mais importante avaliação do mundo que, pela primeira avaliou essa questão. O País ficou na 49.ª posição entre 64 nações, com desempenho semelhante a Peru, Panamá, Arábia Saudita e Casaquistão.

Os resultados foram divulgados ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os países cujos alunos aparecem como mais criativos são Cingapura, Coreia do Sul, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Estônia e Finlândia.

O Pisa é conhecido por ter questões de Leitura, Matemática e Ciências e os resultados do exame de 2022 foram divulgados em dezembro. Em todas as edições, o Brasil tem registrado baixo desempenho, dificuldade que também tem sido exposta nas provas nacionais que avaliam a aprendizagem.

DETALHAMENTO. Cingapura ficou em primeiro lugar, como no ranking de Matemática, mas os resultados mostram que a maior criatividade não está necessariamente ligada ao melhor desempenho nas disciplinas tradicionais. Hong Kong e China, por exemplo, se destacaram no Pisa convencional, mas não no novo ranking. Já Portugal chamou a atenção por ter ótimo resultado em criatividade e não estar acima da média em Matemática, Leitura e Ciências.

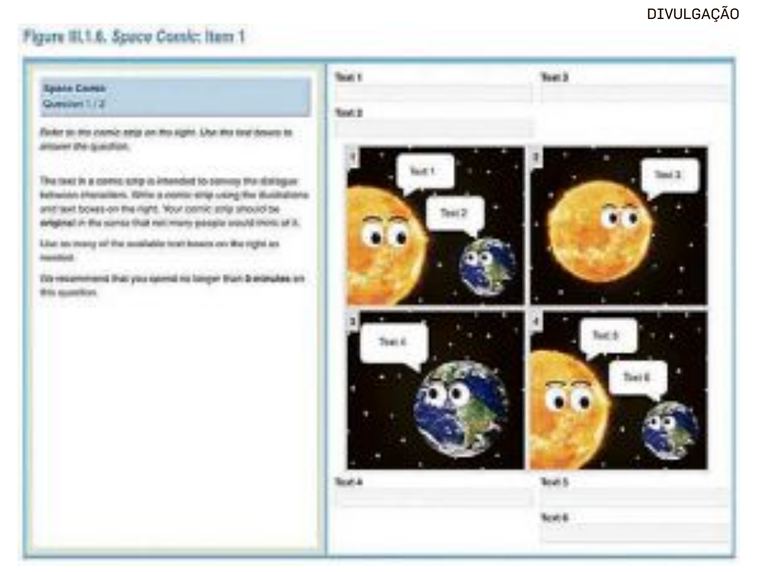
Em nenhum país os meninos superaram as meninas em pensamento criativo. Elas são melhores em todos os tipos de tarefas exigidas pela prova, como se expressar de forma escrita ou visual e resolver problemas. No Brasil, a diferença foi de 3 pontos, considerada significativa na escala e que representaria um ano escolar.

As questões que avaliaram o pensamento criativo foram feitas na prova de 2022. Entre os exemplos, estavam: escrever texto sobre a importância das abelhas; dar sugestões de ideias para tornar uma biblioteca mais acessível para pessoas com deficiência; desenhar um pôster sobre o espaço; escrever um diálogo entre o planeta Terra e o Sol, em uma tirinha.

Segundo o Pisa, as questões mediam três processos que englobam as habilidades cognitivas relevantes para o pensamento criativo: a capacidade do estudante de pensar de forma flexível, tendo ideias que são diferentes umas das outras; a capacidade de pensar de forma inovadora, desviando de padrões; e a capacidade de avaliar as limitações de ideias e melhorar sua originalidade.

"À medida que a digitalização e a inteligência artificial avançam, a importância da inovação, da criatividade e do pensamento crítico aumenta", afirmou o diretor de Educação e Habilidades do Pisa, Andreas Schleicher, no relatório. Segundo ele, o pensamento criativo não é só relevante para o mercado de trabalho e, sim, "um poderoso estímulo para a própria aprendizagem, ativando habilidades cognitivas de ordem superior e estimulando o desenvolvimento emocional, a resiliência e o bem-estar".

DIVULGAÇÃO



Entre as questões estava sugerir um diálogo entre a Terra e o Sol

CURIOSIDADE. Além das questões que avaliam a criatividade por meio das tarefas, o Pisa também fez perguntas aos estudantes para traçar seus perfis. Os resultados mostram que os alunos que se saíram melhor nas provas são mais curiosos, persistentes e com mais senso de perspectiva. São também mais abertos às artes e à experimentação, além de ter mais imaginação.

Entre os brasileiros, 87% responderam que gostam de aprender coisas novas, índice acima da média da OCDE. Esse interesse é identificado como importante para desenvolver o pensamento criativo.

"É importante destacar que a criatividade não é um dom, mas sim uma competência que precisa ser desenvolvida na escola", afirma Patricia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social. De acordo com ela, o pensamento criativo é algo transversal e precisa ser trabalhado em todas as áreas de conhecimento, incluindo projetos interdisciplinares. Além disso, o professor precisa ser formado para oferecer atividades e desafios mais profundos e complexos aos alunos. "Envolve também estimular os estudantes a testarem e a expressarem suas ideias, não só repetir mecanicamente pensamentos já existentes", afirma.

Por gênero
Em nenhum país, meninos superaram meninas; no Brasil, diferença equivale a 1 ano de estudo

Para Patricia, a entrada da criatividade no Pisa, "marca o reconhecimento do papel da escola na formação de habilidades essenciais para a humanidade frente aos desafios e incertezas cada vez mais reais e atuais, como as mudanças climáticas, o avanço da tecnologia e as diferentes desigualdades presentes na sociedade". ●

Só 10% alcançam alto desempenho no Brasil

No Brasil, 54,3% dos alunos ficaram nos níveis 1 e 2, abaixo do considerado básico, em que teriam capacidade de expressar ideias consideradas inovadoras e resolver problemas simples a moderados. Outros 34,9% estão nos níveis 3 e 4. Só 10,8% aparecem nos níveis 5 e 6, o que quer dizer que conseguem ter ideias criativas em contextos complexos, abstratos e não cotidianos.

Entre os países membros da OCDE, metade dos estudantes consegue pensar em ideias originais e diferentes em tarefas simples de imaginação ou em situações cotidianas de resolução de problemas, ou seja, chega ao nível 4. Em países como Cingapura, Coreia do Norte e Canadá, mais de 70% dos adolescentes tiveram desempenho igual ou superior a essa etapa.

SUL E SUDESTE MELHORES. A média brasileiros ficou em 23, enquanto a nota dos países da OCDE foi de 33. A escala do Pisa que avalia a criatividade vai de 0 a 60 pontos. O exame também dividiu o desempenho dos alunos do País em regiões; o Sul e o Sudeste do Brasil tiveram melhor resultado que a média geral.

Ranking de zero a 60
A média dos alunos brasileiros ficou em 23, enquanto a nota dos países da OCDE foi de 33

Em dezembro foram divulgados os resultados em Matemática e Leitura. O País ficou em 65.º lugar entre as 81 nações analisadas no Pisa. ●

Saúde

Antecipação de cesariana pode pôr bebê em risco

Estudo analisa partos antecipados ou adiados por causa do carnaval; postergar procedimento pode ser benéfico à criança

No Brasil, muitas cesáreas previstas para o meio do feriado de carnaval são antecipadas ou postergadas. Pesquisadores do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa investigaram os efeitos dessa manipulação da data do parto na saúde dos bebês. Os resultados, divulgados este mês no jornal *Health Economics*, mostram que essa manipulação pode ser tanto danosa quanto benéfica para a saúde dos recém-nascidos, já que pode aumentar ou reduzir a idade gestacional no parto.

A postergação de partos, mostra o artigo, leva a aumento na idade gestacional e a uma redução na mortalidade neonatal. Já a antecipação reduz a idade gestacional e o peso dos recém-nascidos – sobretudo de gestações de alto risco e da parte inferior da distribuição de peso ao nascer. O carnaval, na média, aumenta o tempo gestacional em 0,06 dia e reduz as taxas de mortalidade neonatal e neonatal precoce em 0,30 e 0,26 por 1 mil nascidos vivos, respectivamente.

O estudo foi feito por Carolina Melo e Naercio Menezes Filho, economistas e professores do Insper. “Nossa pesquisa mostrou que existe, sim, extensa manipulação das datas dos partos em função do carnaval. Isso envolve, principalmente, mulheres menos vulneráveis, de maior nível educacional”, diz Carolina. Ela aponta que a tendência entre mães de nível educacional mais alto é a antecipação dos partos, para que não ocorram durante o feriado. Mas esse tipo de providência, que privilegia o conforto da parturiente e do médico, encurta artificialmente o período de gestação, podendo pôr bebês em risco.

“Quando, por vários motivos, os nascimentos não podem ser antecipados por meio de cesarianas, as gestantes acabam esperando um pouco mais, e muitas entram em trabalho de parto naturalmente e acabam tendo partos vaginais”, diz Melo. Ela acrescenta que um aumento líquido de 3,5 dias no tempo gestacional dos partos cujas datas foram manipuladas pode levar a um ganho de peso de 60 gramas.

Efeito do carnaval
Estudo aponta que a tendência entre mães de nível educacional mais alto é a antecipação dos partos

COMUM NO PAÍS. A pesquisadora alerta que, se a postergação de partos por um feriado é capaz de mexer em um indicador tão extremo como mortalidade neonatal, é provável que o comum seja os nascimentos ocorrerem muito cedo no País e os bebês nascerem com condições de saúde piores do que poderiam nascer, caso as gestações fossem prolongadas. Como destaca Carolina, nos hospitais totalmente privados do Brasil (que não atendem SUS), 86% dos partos são cesarianas. O índice é muito mais elevado do que a média nacional, de 55%, que já é alta.

O estudo cobra políticas públicas que restrinjam a antecipação de partos sem justificativas médicas, para minimizar os riscos associados a nascimentos prematuros e baixo peso ao nascer. ● JOSÉ TADEU ARANTES, DA AGÊNCIA FAPESP

Profissionais do Mais Médicos são alvo de golpe

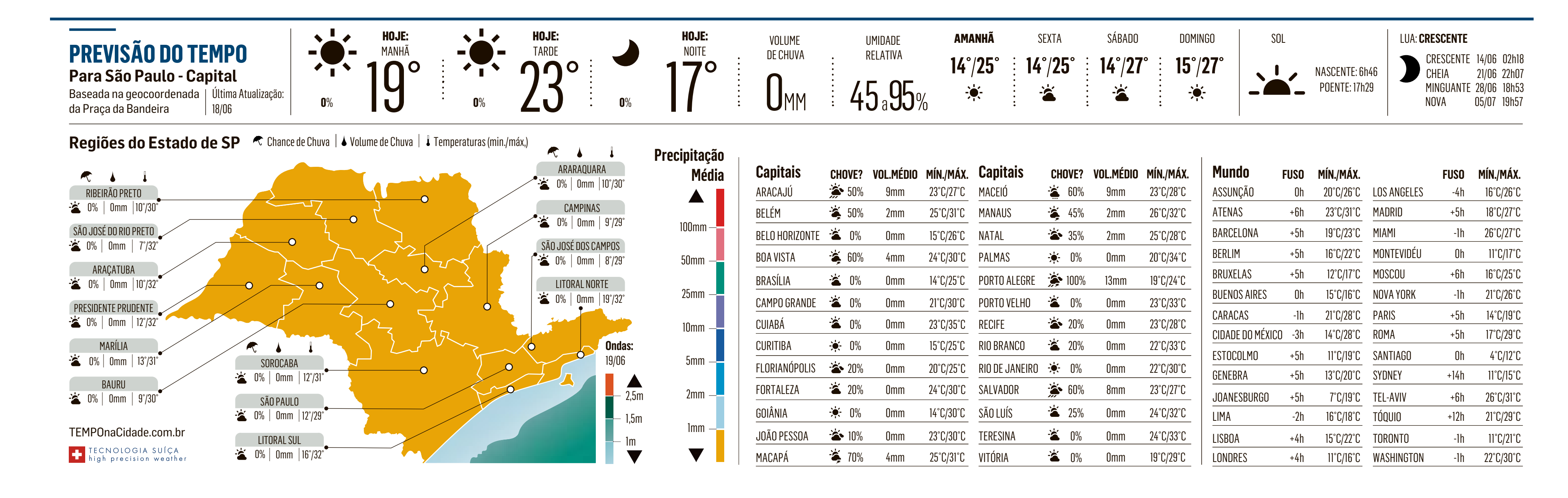
BRASÍLIA

Um grupo de golpistas tem usado o WhatsApp para mirar profissionais do programa Mais Médicos. Alegando ter “ajuda interna” de servidores do Ministério da Saúde, o grupo cobra até R$ 8 mil de médicos do programa que desejam transferência para outra cidade. Os serviços são divulgados abertamente pelos golpistas. Segundo o Ministério da Saúde, só profissionais da pasta podem atender a esse tipo de pedido.

Nas mensagens, os golpistas se apresentam como a empresa “Mais Médicos Assessoria”, usando inclusive a identidade visual do programa do governo federal. As interações usam um número de celular com o DDD 61, de Brasília, e a responsável se apresenta como “Andréia”. Mas o número é de uma mulher de 66 anos com outro nome, residente no DF. Já a chave Pix fornecida é de uma jovem de 24 anos de Cáceres (MT). Ambas foram procuradas, mas não responderam aos questionamentos do **Estadão**.

Segundo o ministério, só muda de cidade o médico do programa que comprovar necessidade para seu tratamento de saúde (ou de dependente) ou no caso de a prefeitura sair do programa. ● ANDRÉ SHALDERS

INÊS 249



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	9mm	23°C/27°C
BELÉM	50%	2mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/26°C
BOA VISTA	60%	4mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	21°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	20°C/25°C
FORTALEZA	20%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	14°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	23°C/30°C
MACAPÁ	70%	4mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	9mm	23°C/28°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/32°C
NATAL	35%	2mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/34°C
PORTO ALEGRE	100%	13mm	19°C/24°C
PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/33°C
RECIFE	20%	0mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	20%	0mm	22°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/30°C
SALVADOR	60%	8mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	25%	0mm	24°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/26°C
ATENAS	+6h	23°C/31°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	16°C/22°C
BRUXELAS	+5h	12°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	15°C/16°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/19°C
GENEBRA	+5h	13°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	11°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/26°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	26°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/17°C
MOSCOU	+6h	16°C/25°C
NOVA YORK	-1h	21°C/26°C
PARIS	+5h	14°C/19°C
ROMA	+5h	17°C/29°C
SANTIAGO	0h	4°C/12°C
SYDNEY	+14h	11°C/15°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
TÓQUIO	+12h	21°C/29°C
TORONTO	-1h	11°C/21°C
WASHINGTON	-1h	22°C/30°C

Sociedade

Câmara recua e terá comissão para discutir aborto em agosto

Presidente da Casa, Arthur Lira, anunciou decisão após reunião de líderes e afirmou que discussão 'será sem pressa'

VICTOR OHANA
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou ontem a formação de uma "comissão representativa" para debater o tema do aborto, após a repercussão negativa do projeto que equipara o ato ao crime de homicídio após 22 semanas de gestação. Lira não especificou como o grupo será formado e informou que o seu funcionamento será decidido em agosto.

"O colégio de líderes deliberou debater esse tema de maneira ampla no segundo semestre, com a formação de uma comissão representativa", declarou Lira. "Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa e sem qualquer tipo de açodamento", acrescentou. O comunicado ocorreu no salão verde da Câmara, ao lado de todos os líderes partidários. Entre os presentes, estava a coordenadora-geral da Secretaria da Mulher, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

Lira afirmou que não é praxe da Câmara votar assuntos importantes sem debates e afirmou que a discussão sobre o PL do aborto "deve ocorrer de forma ainda mais ostensiva e clara". O deputado disse que não haverá retrocessos em avanços já garantidos nem "danos às mulheres". "Nós não governamos sozinhos, essa narrativa não é verdadeira. As decisões na Câmara não são monocráticas."

Mudança de trâmite
Lira também sugeriu que as urgências definidas pelo Colégio de Líderes só sejam analisadas após 7 dias

Segundo defensores do projeto, o presidente da Câmara sinalizou que não arquivará o chamado PL do Aborto, mas não indicou uma data para votação. Também está pendente a designação de um relator para o projeto.

Líderes favoráveis ao projeto têm defendido que seja uma mulher de centro. Benedita teria sido uma das cotadas por ser evangélica, mas ser de esquerda é algo visto como um impeditivo.

Parlamentares críticos ao projeto, por sua vez, creem que o adiamento do projeto para o segundo semestre deve enfraquecer a discussão, por se tratar de um período eleitoral.

MUDANÇA DE RITO. Arthur Lira também propôs às lideranças partidárias da Casa que a análise de urgências para a tramitação de projetos seja feita de forma mais criteriosa. A ideia é que os requerimentos apresentados na reunião do Colégio de Líderes só sejam apreciados no plenário na semana seguinte.

No caso do aborto, a aprovação ocorreu na mesma semana, após cinco segundos de análise em plenário. Na sequência, houve mobilização nas redes sociais e nas ruas – tendo Lira como um dos principais alvos dos atos. Nos bastidores, interlocutores de Lira diziam que não é do interesse dele aprovar o projeto. A ideia, segundo os aliados, era somente fazer um aceno à bancada evangélica quando se aproxima sua sucessão. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa de bloqueio de linha telefônica

Reclamação de Joe Faintuch: "Eu sou um paciente com câncer e dependo da minha linha telefônica para receber ligações. Já protocolei queixas contra a Claro sobre bloqueio da minha linha telefônica, mas sem solução. Recebi mensagem dizendo: 'Esclarecemos que em virtude do não pagamento da fatura de R$ 378,20, ocorreu o bloqueio do serviço de telefonia móvel, conforme prevê os prazos contratuais. O aviso sobre a existência do débito foi enviado via e-mail. Desta forma, realizamos o envio da segunda via da fatura supracitada via e-mail, para que o assinante possa concluir seu pagamento. Cliente ficou ciente que o desbloqueio do serviço ocorre em até três dias úteis após o pagamento, prazo legal para a baixa bancária.' Peço ajuda deste jornal para tentar resolver essa questão. Posteriormente, a empresa disse que resolveu, mas nada de contato comigo."

Resposta da Claro: "Em atenção à mensagem do senhor Joe Faintuch, a Claro confirmou a normalização do funcionamento da linha telefônica do consumidor." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Oswaldo Cruz

Genova- Na Escola de Hygiene Social o professor Augusto Setti, senador do Reino, realizou brilhante conferencia sobre o thema: A hygiene no Brasil. O scientista falou sobre certas molestias peculiares do continente americano, referindo-se especialmente à febre amarella e à luta, que muito honra o Brasil, para combater o desenvolvimento dessa grave molestia, que já se póde affirmar anniquilada em todo territorio da grande Republica sul-americana. A esse respeito, o professor Setti exaltou a obra immorredoura de Oswaldo Cruz e de outros scientistas brasileiros... ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Diva Zapparoli Pinheiro – Hoje, às 19h30, na Paróquia Santo Emídio, à R. Ingaí, 35, Vila Prudente (1 mês).

Eduardo Haddad – Dia 22, às 12 horas, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

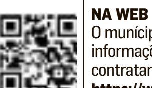
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Urbanismo

Câmara aprova ‘minirrevisão’ de zoneamento de SP em 1ª votação

‘Revisão da revisão’ envolve ajustes de erros na lei em vigor e novas alterações; votação final será em uma semana

PRISCILA MENGUE

Seis meses após a revisão, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem o projeto de lei de “minirrevisão” da Lei de Zoneamento, além de alterações na Operação Urbana Água Espraiada, em votação preliminar. As propostas são parte de um bloco de alterações nas principais leis urbanísticas da cidade, que inclui também o Plano Diretor e a Operação Urbana Faria Lima.

Essas leis determinam o regramento de muitos aspectos do dia a dia da capital – como limite de barulho, altura máxima das construções e tipos de comércio liberados – e, também, delimitam onde ocorrerão as principais transformações, como por meio de incentivos a mais apartamentos perto de estações de metrô e a indicação de novos parques. Novas alterações são previstas para a votação final.

A “minirrevisão” do zoneamento obteve 44 votos favoráveis e 7 contrários (da bancada do PSOL e de uma parte dos vereadores do PT), enquanto foram 46 a 7 em relação à operação urbana. O cronograma é de votação final entre o fim de junho e o início de julho, às vésperas do recesso do Legislativo – que terá o 2.º semestre marcado pelas campanhas para as eleições municipais. Há a expectativa de que textos substitutivos e emendas com outras alterações sejam apresentados até a última deliberação.

A “minirrevisão” envolve alterações no texto e no mapa do zoneamento. Segundo o relator do projeto, vereador Rodrigo Goulart (PSD), a nova versão só traz correções dos problemas identificados, como alguns locais sem zoneamento atribuído ou com classificação errada. Dentre eles estão quadras no Brooklin, na zona sul, e no Brás, na região central.

Operação Faria Lima
Alteração pode dar margem à liberação do prédio sem alvará que foi embargado no Itaim-Bibi

ESCOLAS. Uma das mudanças é o aval para escolas de ensino seriado (exceto de educação superior) em Zona Predominantemente Residencial (ZPR) – classificação mais restritiva. Segundo Goulart, isso era previsto para a revisão aprovada em dezembro e não foi incluído por erro na consolidação do texto final.

As revisões envolvem, ainda, alterações em duas operações urbanas. Parte das alterações abrange a delimitação de incentivos e regras equivalentes às previstas hoje no Plano Diretor e no zoneamento, como mais estímulos à construção de habitação para baixa renda, por exemplo. No caso da Faria Lima, o PL inclui o complexo de Paraisópolis entre os locais que podem receber obras públicas com recursos da operação urbana. A versão final do texto deve incluir novo leilão de créditos construtivos (Cepacs) e permissão de que sejam usados para regularizar obras – o que daria margem para eventual liberação do prédio de luxo construído sem alvará no Itaim-Bibi.

Já as mudanças na Operação Urbana Água Espraiada envolvem um conjunto de medidas para indicar a transição até o seu encerramento. Criada há mais de 20 anos, a operação está ligada a muitas das mudanças em trechos de Itaim-Bibi, Campo Belo, Jabaquara, Vila Andrade, Morumbi e Santo Amaro. A “minirrevisão da revisão” do Plano Diretor está oficialmente no projeto de lei que permite a inclusão do futuro Parque do Bexiga no quadro de parques propostos no Plano Diretor. As demais alterações serão incorporadas por emendas ou por meio de texto substitutivo. ●

Entre as mudanças

● **Plano Diretor**
A “minirrevisão da revisão” está no projeto de lei que permite a inclusão do futuro Parque do Bexiga entre os parques propostos no Plano Diretor. As demais alterações serão por emendas ou em texto substitutivo.

● **Zoneamento**
Uma das alterações é o aval para instalar escolas de ensino seriado (exceto de educação superior) em Zona Predominantemente Residencial (ZPR).

● **Operações urbanas**
As revisões envolvem alterações nas Operações Urbanas Faria Lima e Água Espraiada. Parte delas abrange a delimitação de incentivos como mais estímulos à construção de habitação para baixa renda, por exemplo.

INÊS 249

Campeonato Brasileiro

Com Matheus Donelli no gol, Corinthians encara o Inter

Com Carlos Miguel suspenso e quase vendido à Inglaterra, caberá ao goleiro de 22 anos defender a meta alvinegra hoje em Florianópolis

BRUNO ACCORSI



O Corinthians vai experimentar hoje uma amostra do inevitável futuro sem Carlos Miguel, prestes a se transferir para o Nottingham Forest, da Inglaterra. Suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo, o goleiro não estará em campo no Orlando Scarpelli, em Florianópolis, onde o time enfrenta o Internacional pela 10.ª rodada do Brasileirão.

Caberá a Matheus Donelli, jovem de 22 anos e formado na base corintiana, a responsabilidade de defender a meta alvinegra. Ele tem apenas dez jogos como profissional e não joga desde julho de 2022.

Como Cássio foi para o Cruzeiro e Carlos Miguel está de saída, Donelli escalou na hierarquia. Até por isso, na segunda-feira, teve seu vínculo com o clube ampliado até julho de 2028. Mesmo assim, a diretoria está no mercado em busca de um reforço para a posição.

RETORNOS. Ser goleiro do Corinthians neste momento é uma missão ingrata, já que o time está brigando contra o rebaixamento, na 16.ª posição, com sete pontos. Para se recuperar e se afastar da zona da degola, o time paulista terá o retorno de Rodrigo Garro, que teve de cumprir suspensão no empate por 2 a 2 no clássico com o São Paulo. Com isso, Gustavo Mosquito, autor do segundo gol no Majestoso, deve voltar para o banco. Já Breno Bidon entra na vaga que foi de Gabriel Moscardo no final de semana e Gustavo Henrique substitui Caetano, suspenso por expulsão.

O jogo será disputado no Orlando Scarpelli porque o Beira-Rio continua em recuperação após as chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul. Em razão do mesmo motivo, o Inter tem duas partidas a menos. Mesmo assim, está à frente do Corinthians, em décimo lugar, com 11 pontos.

O técnico Eduardo Coudet tem lidado com desfalques importantes. O goleiro uruguaio Rochet e a dupla de ataque formada pelo colombiano Borré e o equatoriano Valencia são baixas porque vão representar suas seleções na Copa América. Além deles, o zagueiro Vitão está suspenso; o meia Maurício se recupera de lesão no joelho e é dúvida e Alan Patrick segue em recuperação após sofrer um estiramento muscular na coxa esquerda. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

INTERNACIONAL x CORINTHIANS

INTERNACIONAL: Fabrício; Hugo Mallo, Igor Gomes, Fernando (Mercado) e Robert Renan; Thiago Maia, Matheus Dias, Aránguiz e Wanderson; Hyoran e Alario. **Técnico:** Eduardo Coudet.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, G. Henrique, Cacá e Hugo; Raniele, B. Bidon e Rodrigo Garro; Igor Coronado, Wesley e Yuri Alberto. **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Horário: 21h30. **Local:** Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Matheus Donelli fará o primeiro jogo como titular desde julho de 2022

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Botafogo	19	9	6	1	2	8
2º Flamengo	18	9	5	3	1	8
3º Bahia	18	9	5	3	1	4
4º Athletico-PR	17	9	5	2	2	7
5º Palmeiras	17	9	5	2	2	7
6º São Paulo	15	9	4	3	2	6
7º RB Bragantino	15	9	4	3	2	3
8º Cruzeiro	14	8	4	2	2	0
9º Atlético-MG	13	8	3	4	1	3
10º Internacional	11	7	3	2	2	1
11º Juventude	10	8	2	4	2	-2
12º Fortaleza	10	8	2	4	2	-4
13º Atlético-GO	8	9	2	2	5	-4
14º Cuiabá	7	9	2	1	6	-4
15º Vasco	7	9	2	1	6	-12
16º Corinthians	7	9	1	4	4	-3
17º Grêmio	6	7	2	0	5	-3
18º Criciúma	6	7	1	3	3	-2
19º Fluminense	6	9	1	3	5	-6
20º Vitória	6	9	1	3	5	-7

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

10ª RODADA

HOJE			
19h	Botafogo	x	Athletico-PR
19h	Atlético-GO	x	Criciúma
20h	São Paulo	x	Cuiabá
20h	Fortaleza	x	Grêmio
20h	Juventude	x	Vasco
21h30	Internacional	x	Corinthians
21h30	Cruzeiro	x	Fluminense
AMANHÃ			
18h30	Vitória	x	Atlético-MG
20h	Flamengo	x	Bahia
21h30	Palmeiras	x	RB Bragantino

São Paulo recebe o Cuiabá e quer retomar sua rotina de vitórias

RODRIGO SAMPAIO



O São Paulo sobe ao gramado do MorumBis hoje para enfrentar o Cuiabá, às 20h, em partida válida pela 10.ª rodada do Campeonato Brasileiro. Após dois empates consecutivos, o time tricolor conta com o apoio da torcida para voltar a vencer, ampliar a sequência invicta e colar nos líderes.

A equipe está na sexta colocação, com 15 pontos, a quatro do líder Botafogo. O time tem o segundo melhor ataque do Brasileirão, com 14 gols. O São Paulo está invicto há 13 partidas – 12 sob o comando do treinador argentino Luís Zubeldía. A última derrota foi em 17 de abril, no revés por 2 a 1 para o Flamengo, no Maracanã. . De lá para cá, são nove vitórias e quatro empates, com direito ao primeiro lugar do grupo na Libertadores e classificação às oitavas da Copa do Brasil. Apesar do bom momento, o comandante tricolor diz que ainda não é hora de falar em título.

"Todos perdem pontos, creio que à medida que avançamos com esse ritmo de jogo, com concentração, intensidade, podemos chamar muitos pontos para quem sabe no mês de outubro, se estivermos bem na tabela, pensar nisso. Que a gente siga crescendo e que as incorporações sejam de qualidade", comentou Zubeldía após o empate com o Corinthians.

O TIME. A tendência é que Zubeldía repita contra o Cuiabá a escalação do time que jogou o clássico, com Arboleda mantido entre os titulares – suspenso, Alan Franco é desfalque. Rafinha e Pablo Maia ainda se recuperam de lesão e continuam fora. O goleiro Rafael, o zagueiro Ferraresi e o volante Bobadilla, representando as seleções de Brasil, Venezuela e Paraguai, respectivamente, na Copa América.

O Cuiabá chega embalado pela goleada por 5 a 0 sobre o Fortaleza. A equipe mato-grossense tinha apenas um gol na competição antes do duelo com os cearenses. O técnico português Petit levou o cartão vermelho na última partida e será ausência hoje. Deyverson está em recondicionamento físico e não joga.

São Paulo e Cuiabá acumulam apenas seis confrontos na história, todos pelo Brasileirão. São quatro empates, com uma vitória para cada lado. A única vitória tricolor aconteceu em 2022, na sexta rodada, quando a equipe são-paulina venceu por 2 a 1, com gols de Calleri e Nikão. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Alisson e Nestor; Lucas Moura, Luciano e Calleri. **Técnico:** Luis Zubeldía.
CUIABÁ: Walter; M. Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Ramon; Lucas Mineiro, Denilson e Max; Jonathan Cafú, Clayson e Pitta. **Técnico:** Nuno Pereira (auxiliar)
Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann (SC).
Horário: 20h.
Local: Estádio do MorumBis, em São Paulo (SP).

Palmeiras prevê partida difícil amanhã no Allianz

Após conquistar sua terceira vitória consecutiva no Brasileirão, o Palmeiras já volta suas atenções para o próximo compromisso: o confronto de amanhã contra o Red Bull Bragantino. O volante Fabinho, que recebeu elogios após sua performance, prevê dificuldades. "Enfrentar o Bragantino é sempre complicado. Estamos nos dedicando intensamente aos treinos para continuar nossa série de vitórias", comentou.

CONTUSÃO. O atacante Lázaro, que se lesionou durante a partida contra o Atlético, foi diagnosticado com uma lesão na coxa esquerda após avaliação médica. Como resultado, ele não estará disponível para as próximas partidas, com a previsão de retorno estipulada entre três e quatro semanas. ●

Eurocopa

Portugal sofre, mas arranca virada no final e estreia com vitória

Seleção de Cristiano Ronaldo consegue importante vitória sobre a República Checa com gol aos 46 minutos do 2º tempo

SUNDAY ALAMBA/AP



Francisco Conceição celebra gol da vitória da seleção portuguesa

LEIPZIG

Com direito ao gol da vitória no final do jogo logo em sua estreia na Eurocopa, Portugal confirmou seu favoritismo e venceu a República Checa de virada por 2 a 1, em um jogo dramático realizado ontem. Saindo do banco de reservas, Francisco Conceição marcou o gol da vitória no final do jogo. O roteiro da partida teve contornos dramáticos. O rival abriu o placar, e o empate de Portugal veio apenas através de um gol contra. Diogo Jota até balançou a rede para os lusitanos, mas o VAR invalidou o lance marcando impedimento. No final, o tento salvador marcou o triunfo dos portugueses.

"Os jogadores que vieram do banco mostraram que o time tem muitas opções", disse o técnico de Portugal, o espanhol Roberto Martínez, após a partida. "Ganhamos porque o grupo está unido. Nos tornamos resilientes nos últimos dias."

Um dos grandes personagens deste torneio, Cristiano Ronaldo passou em branco neste primeiro confronto. Jogando como referência na frente, ele perdeu duas boas chances mas perdeu a batalha direta com o goleiro Stanek.

Após a primeira rodada do Grupo F, Portugal e Turquia, que venceu a Geórgia por 3 a 1 ontem, lideram com três pontos cada. Empatados com uma derrota, República Checa e Geórgia completam a chave

As duas seleções voltam a campo pela segunda rodada no próximo sábado. Portugal enfrenta a seleção da Turquia em Dortmund. No outro compromisso da chave, Geórgia enfrentará a República Checa em Volkspark

O JOGO. O primeiro tempo foi praticamente de um time só. Mas apesar de ter mais posse de bola, entretanto, Portugal teve dificuldades para penetrar nas entrelinhas do adversário. Na estratégia, Rafael Leão tentou abrir espaços pelos lados enquanto Cristiano Ronaldo era a referência na frente.

O tom da primeira etapa pode ser explicado pelo número de finalizações. 9 a 1 para os portugueses. Na melhor chance, em um cruzamento rasteiro, Rafael Leão perdeu chance incrível de abrir o marcador. Bem marcado, Cristiano Ronaldo teve duas oportunidades, mas falhou em ambas. Na primeira, em passe vertical de Bruno Fernandes, ele parou no goleiro. na outra, já no fim da etapa inicial, ele fez o giro e bateu de esquerda, mas Stanek novamente levou a melhor e fez a defesa garantindo o 0 a 0.

Na volta do intervalo, a além da retranca adversária, Portugal passou a ter o relógio como um adversário a mais. À medida com que o empate se arrastava, a ansiedade passou a ser um complicador a mais. Aos 12 minutos, Cristiano Ronaldo teve uma falta na entrada da área. Na cobrança, porém, Stanek defendeu.

Em sua primeira ação ofensiva, a República Checa fez o que poucos acreditavam. Após um cruzamento da esquerda, Provod encontrou espaço para o chute na entrada da área. O arremate saiu cruzado e a bola foi no canto do goleiro Diogo Costa: 1 a 0 aos 18 minutos.

Gol da vitória
Francisco Conceição marcou o segundo gol de Portugal um minuto após ter entrado no jogo

Na saída de bola, Cristiano Ronaldo usou sua liderança para reanimar o time. E Portugal conseguiu dar a resposta que a sua torcida esperava. Num cruzamento da direita, Nuno Mendes cabeceou, Stanek conseguiu a defesa parcial, mas a bola bateu na canela do zagueiro Hranac, que fez gol contra e decretou o empate aos 21 minutos.

A partir daí, Portugal foi para a pressão e a República Checa viveu de contragolpes. No lance mais agudo Diogo Jota desempatou de cabeça, mas o gol foi anulado. De tanto insistir, o gol saiu aos 46 minutos. Em jogada pela esquerda, a zaga cortou mal e a bola sobrou para Francisco Conceição estufar a rede e decretar a virada. ●

Uefa investiga suspeita de atos racistas em Sérvia x Inglaterra

A Uefa abriu um processo disciplinar para investigar supostos atos de racismo de torcedores da Sérvia contra os jogadores da Inglaterra no jogo entre as duas seleções que aconteceu no domingo, pela Eurocopa.

Durante a partida, além de objetos que foram arremessados no campo, o Comitê de Controle de Ética da entidade conduz uma investigação disciplinar em relação a supostos comportamentos discriminatórios vindos das arquibancadas.

A polícia alemã registrou ainda uma confusão entre as duas torcidas, em Gelsenkirchen, horas antes do duelo. As acusações devem ser julgadas até amanhã, data em que a Sérvia faz o seu segundo jogo pela fase de grupos do torneio, diante da Eslovênia. ●

Série B

Após quatro derrotas consecutivas, Santos pega o Goiás na Vila Belmiro e tenta sair da crise




SANTOS | GOIÁS

Horário: 19h (Horário de Brasília). **Local:** Vila Belmiro, em Santos (SP).
Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE). **Na TV:** Premiere

Após quatro derrotas seguidas na Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos volta a jogar na Vila Belmiro hoje, às 19h, contra o Goiás. O clube conta com o apoio da torcida e busca interromper a crise em que se afundou nas últimas rodadas – o time é o apenas o sétimo colocado com 15 pontos. O técnico Fábio Carille deve contar com força máxima para o confronto. Os atacantes Guilherme e Furch, recuperados de lesão, devem começar como titulares. Na preparação para enfrentar o Goiás, o técnico santista além de trabalhar tática e fisicamente, também mostrou preocupação com as jogadas de bola parada defensivas, que originaram gols sofridos pela equipe nos últimos jogos. ●

Basquete

Na NBA, Boston Celtics comemora seu 18º título com show de Tatum e Brown

O Boston Celtics conquistou o 18.º título da NBA na noite de segunda-feira ao vencer, no TD Garden, em Boston, o Dallas Mavericks, por 106 a 88, fechando a série final em 4 a 1. O destaque do jogo foi Jason Tatum, autor de 31 pontos, 11 assistências e oito rebotes para Boston. Jaylen Brown fez 21 e Jrue Holiday somou 15. Na série, Brown teve média de 20,8 pontos, 44% de acerto nos arremessos, 5,4 rebotes e 5 assistências e com isso foi eleito o MVP, o melhor jogador, das Finais.●

CHARLES KRUPA/AP-17/6/2024



Apostas

CPI da Manipulação aprova convite para depoimento do meia Lucas Paquetá

A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, conduzida pelo Senado, aprovou convite ao meia Lucas Paquetá, que defende o West Ham e esta com a seleção brasileira para a disputa da Copa América, para que ele preste depoimento sobre o caso. O atleta é alvo de investigação da Federação Inglesa por um suposto envolvimento em apostas na Premier League.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP de Halle e Queens
11h / ESPN 2 e Star+

VÔLEI
● Amisoso Masculino
Brasil x Chile
19h30 / BandSports

FUTEBOL
● Eurocopa
Croácia x Albânia
11h / CazéTV (YouTube)
Alemanha x Hungria
13h / SporTV
Escócia x Suíça
15h45 / SporTV
● Série B
Santos x Goiás
19h / Premiere
Botafogo-SP x Ponte Preta
21h / Premiere
Coritiba x América-MG
21h30 / SporTV
● Campeonato Brasileiro
Atlético-GO x Criciúma
19h / Premiere
Botafogo x Athletico-PR
19h / SporTV e Premiere
São Paulo x Cuiabá
20h / Premiere
Fortaleza x Grêmio
20h / Premiere
Juventude x Vasco
20h / Premiere
Internacional x Corinthians
21h30 / Globo e Premiere
Cruzeiro x Fluminense
21h30 / Premiere

INÊS 249

Fauna

Nova espécie de jiboia é descoberta na Mata Atlântica

Cobra tem formato e coloração diferentes de outras jiboias e habita áreas entre Rio e Rio Grande do Norte


UECE

Pesquisa detalha que a jiboia-atlântica pode crescer até 2 metros

ALINE ALBUQUERQUE

Pesquisadores do Instituto Butantan, do Museu Nacional e da Universidade Estadual do Ceará (UECE) descobriram uma nova espécie de jiboia nativa da Mata Atlântica, a jiboia-atlântica. Com nome científico *Boa atlantica*, em homenagem ao bioma de hábitat da cobra, o achado dos pesquisadores brasileiros foi publicado na revista científica *Plos One*, em abril.

A espécie já era conhecida na Biologia, mas estava classificada de forma errada, como sendo uma jiboia comum (a *Boa constrictor*). A jiboia da Mata Atlântica é encontrada em áreas com essa vegetação, entre os Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte.

CARACTERÍSTICAS. Os cientistas levaram cerca de dois anos para realizar as análises que diferenciaram as espécies de animal encontradas no Brasil. O trabalho consistiu em verificar diversas características presentes na espécie recém-descoberta, além da coleta de evidências morfológicas e moleculares, por meio do recolhimento do DNA da cobra. A pesquisa comparou a *Boa atlantica* com outras mil cobras da espécie jiboia.

Uma das diferenças identificáveis a olho nu, por exemplo, são as manchas da jiboia-atlântica, seu formato e coloração, que são diferentes das outras jiboias já conhecidas e catalogadas. A pesquisa detalha que ela pode crescer até 2 metros e não tem veneno, assim como os outros tipos de jiboia, que têm como defesa a constrição, ou seja, matam a presa pela asfixia.

PRESERVAÇÃO. A homenagem no nome do animal vem também da preocupação dos cientistas em relação à preservação da Mata Atlântica, como destacam no artigo. O bioma onde a cobra foi identificada abriga mais de 2,5 mil invertebrados e mais de 20 mil espécies de plantas, com muitas outras que ainda não foram descobertas ou descritas. A discussão sobre isso no artigo também aponta para a importância da conservação e preservação desse hábitat. O artigo completo publicado está disponível no site da revista *Plos One*: https://bit.ly/3zgbycE .

SERPENTE FUJONA. Um filhote de serpente naja, que estava desaparecido do Instituto Butantan (zona oeste de São Paulo) desde o começo de maio, foi encontrado vivo em 6 de junho. O animal foi localizado dentro de um duto do Laboratório de Herpetologia da entidade.

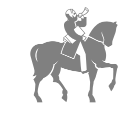
Segundo o Butantan, o local onde a cobra fica só é frequentado por profissionais e pesquisadores do instituto, e fica distante do espaço aberto para visitantes, como o Parque da Ciência e museus.

A cobra estava desaparecida desde o começo de maio, mas o sumiço só foi divulgado no dia 21 daquele mês. Para achá-la, o Butantan acionou um plano de contingência e fez uma apuração interna sobre como o filhote de naja conseguiu escapar. ●



B16 e B17 **Varejo online.** Mercado Livre põe 100 robôs para fazer o trabalho pesado em centro de distribuição







Política monetária Pressão

Campos Neto tem 'lado político' e trabalha contra o País, ataca Lula

Novas críticas ao presidente do Banco Central acontecem um dia antes de decisão do Copom; maioria no mercado projeta interrupção no corte da Selic

Na véspera de decisão do Copom, que deve interromper o corte de juros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou ontem sua artilharia contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em entrevista à Rádio CBN, Lula disse que o chefe do BC não demonstra capacidade de autonomia, tem lado político e trabalha para prejudicar o País.

"Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil nesse instante, é o comportamento do Banco Central, essa é uma coisa desajustada. Um presidente do BC que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o País do que ajudar, porque não tem explicação a taxa de juros do jeito que está", criticou ele.

Na sequência, Lula afirmou que o próximo presidente do BC será alguém que "não se submete à pressão do mercado" e que tenha compromisso com "o desenvolvimento do País e o controle da inflação". Hoje, o BC trabalha apenas com uma meta para a inflação. O mandato de Campos Neto termina em dezembro. Dos nove diretores da instituição, Lula já indicou quatro.

As declarações de Lula esquentaram sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado que discute projeto que amplia a autonomia do Banco Central (*mais informações na pág. B2*). Segundo operadores, também tiveram efeito no mercado de câmbio, que já trabalhou de olho na reunião do Copom. A moeda subiu mais 0,23% e foi a R$ 5,43.

Sucessão
O mandato de Campos Neto à frente do Banco Central termina em dezembro

"É uma 'minitombinização', porque estamos falando de um BC que vai trabalhar com inflação no teto", reagiu o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, se referindo à ideia do presidente de escolher alguém menos ortodoxo para o BC. Alexandre Tombini ocupou o cargo no governo Dilma Rousseff.

Ainda na entrevista, Lula voltou a criticar o jantar oferecido semana passada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a Campos Neto. "(*Tarcísio*) tem mais (*poder de influência*) do que eu. Não é que ele encontrou com Tarcísio numa festa. A festa foi para ele, foi homenagem do governo de São Paulo para ele, certamente porque o governador de São Paulo está achando maravilhoso a taxa de juros de 10,5%", atacou Lula.

Sobre os rumores de que Campos Neto teria sinalizado que aceitaria ser ministro da Fazenda em um eventual governo de Tarcísio, Lula fez uma comparação com o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), que deixou a magistratura para ser ministro no governo Bolsonaro. "A gente vai repetir um Moro? O presidente do BC está disposto a fazer o mesmo papel que o Moro fez? Um paladino da Justiça, com rabo preso a compromissos políticos?"

Nas redes sociais, Moro disse que a comparação é uma "nuvem de fumaça" para a "incompetência" do governo Lula na área da economia. ●

CRÍTICAS ELEVAM PRESSÃO SOBRE PROJETO QUE TRATA DA AUTONOMIA DO BC. PÁG.B2

Concentração de operadoras prejudica consumidor

ARTIGO

José Inácio Gonzaga Franceschini
Advogado

O setor de planos e seguros de saúde no Brasil enfrenta um processo de concentração de mercado, com implicações significativas para a competição e clientes, em que grandes operadoras, as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde (OPSs), estão adquirindo empresas menores e serviços de saúde. Esta dinâmica limita a variedade de escolhas disponíveis aos consumidores.

A competição é afetada pela horizontalidade das aquisições, na qual uma operadora de saúde compra outra, reduzindo o número de competidores. Já a verticalidade é caracterizada pela compra de clínicas e hospitais, o que permite que as operadoras exerçam controle total sobre seus serviços referenciados.

Na medida em que a integração vertical se viabiliza, a rede credenciada, ao mesmo tempo que teve seu acesso ao sistema claramente dificultado por múltiplas formas, passou a sofrer descredenciamento ou a enfrentar dificuldades como empecilhos a reembolsos de pacientes.

Criaram-se, assim, sérias barreiras para o ingresso de novos concorrentes no mercado. A obtenção de credenciamento se tornou altamente complexa e difícil. Aliás, este gargalo afronta claramente a livre-iniciativa e o livre mercado.

Setor de planos e seguros de saúde no Brasil enfrenta processo de concentração de mercado, com implicações para a competição e clientes

Encontraram as operadoras em atuação aparentemente coordenada de cunho restritivo à concorrência, campo fértil para fraudes, como a indicação de procedimento cobrado diverso do realizado, não sendo este reembolsável.

Entretanto, a possibilidade de fraude não pode ser utilizada como desculpa para que as operadoras prejudiquem os estabelecimentos, inclusive os que trabalham licitamente.

Assim, as OPSs se aglutinaram, em geral sob o teto ou apoio de entidades de classe, para trocar informações de mercado fora do controle do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e estabelecer procedimentos uniformes e coordenados de atuação. Um efeito colateral particularmente pernicioso deste processo é a criação de uma espécie de “curral”, em que profissionais de saúde e pequenos estabelecimentos recebem pagamentos insuficientes e são forçados a se submeter aos termos das operadoras para poderem oferecer seus serviços. Escapam desse torniquete, em parte, grandes hospitais e laboratórios, que têm poder de barganha para enfrentar o poder econômico das operadoras.

Este cenário sugere a necessidade de regulação e fiscalização mais efetiva. A tendência concentracionista das operadoras de planos de saúde é, portanto, uma preocupação crescente que requer atenção tanto dos órgãos reguladores e concorrenciais quanto da sociedade civil para que não haja abuso de poder de mercado e deterioração da qualidade dos serviços prestados aos pacientes. ●

Política monetária **PEC no Senado**

Críticas elevam pressão sobre projeto que trata da autonomia do BC

Encontro da CCJ ouviu especialistas, mas se transformou em troca de acusações entre governo e oposição após falas de Lula

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, esquentaram a sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A Casa discute Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui a autonomia orçamentária e financeira do BC, e o colegiado ouvia especialistas sobre o tema.

As declarações de Lula abriram caminho para governistas aumentarem a pressão contra a mudança, enquanto defensores da proposta citaram as falas do presidente da República como indicativo sobre a necessidade de aprovação da proposta. A PEC entrou na pauta da CCJ na semana passada, mas sua votação foi adiada e ainda não há data marcada para acontecer.

A proposta insere na Constituição a autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira do BC. O órgão deixaria de ser uma autarquia subordinada ao governo federal e passaria a ser uma instituição de natureza especial, organizada como empresa pública que exerce atividade estatal. Na prática, o BC passaria a cuidar do seu próprio orçamento. O texto impõe um limite de gastos para o órgão e garante estabilidade para os servidores. O governo age contra a aprovação do texto.

“O que estamos vendo hoje é uma tentativa de transferência dos maus resultados da política econômica para o presidente do Banco Central às vésperas de uma reunião do Copom”, disse o senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

“A arquitetura tecnológica do BC fica prejudicada com a falta de autonomia de recursos.”
Marcos Lisboa
Ex-secretário de Política Econômica

“Eu não sei se a independência do Banco Central, com todo o respeito, se compatibiliza com os posicionamentos do atual presidente”, disse o senador Renan Calheiros (MDB-AL), ao criticar o fato de Campos Neto ter ido votar, em 2022, com uma camisa da seleção brasileira – comum entre apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

DEBATE TÉCNICO. Durante a audiência, o ex-presidente do BC Henrique Meirelles defendeu a aprovação da PEC. “A autonomia tem um ganho para o País, diminui o prêmio de risco, o que significa, na prática, a *(redução da)* taxa de juros, não só para os empréstimos, mas para o Tesouro no cálculo da dívida pública”, disse Meirelles.

O ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda Marcos Lisboa também defendeu a PEC. “A arquitetura tecnológica do Banco Central fica prejudicada com a falta de autonomia de recursos e isso fragiliza o sistema.”

Já o economista e ex-diretor do Banco Central André Lara Resende se disse contrário à PEC. Ele afirmou que, com a autonomia, o BC não passaria a cuidar só do seu orçamento, mas também da remuneração dos depósitos do sistema bancário e que rendem juros, sem tutela do Executivo.

De acordo com ele, com a regra o orçamento do BC, que hoje é de R$ 5 bilhões por ano, poderia chegar a R$ 45 bilhões. “Quanto mais alta for a Selic, maior a remuneração do seu orçamento. O Banco Central terá um instrumento perverso”, disse o economista. ●

Campos Neto errou, mas Lula aumentou a crise

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escalou a crise com o Banco Central ao fazer fortes críticas ao presidente do BC, Roberto Campos Neto. É fato que Campos Neto errou ao aceitar participar de um jantar em sua homenagem promovido pelo governador Tarcísio de Freitas, há duas semanas, em São Paulo. Mas Lula erra também ao escalar a crise às vésperas de uma das reuniões mais importantes do Copom neste ano.

As críticas seriam apenas um pequeno ruído, não fosse o fato de que quatro diretores já indicados por Lula votarão na decisão do Copom de hoje. As apostas do mercado são de que a Selic vai parar de cair, e todos desejam que essa decisão seja unânime para desfazer o racha da reunião de maio, quando aqueles mesmos diretores abriram divergência por um corte maior, de meio ponto. Isso deu um viés político à política monetária e contribuiu para o forte aumento do dólar.

Lula também fará a indicação do próximo presidente do BC no fim do ano, quando termina o mandato de Campos Neto. A interpretação do mercado é de que, ao dizer que esse nome será o de uma pessoa “madura”, Lula diminui as chances de escolha do atual diretor de política monetária, Gabriel Galípolo, que tem 42 anos. A fala foi vista como uma forma de pressionar Galípolo a votar pelo corte da Selic – do contrário, ele poderia perder essa indicação.

Lula pode criticar os juros altos, como fizeram todos os presidentes anteriores. Mas erra ao dizer que a análise da política monetária deve olhar apenas para a inflação corrente. Desde o estabelecimento do tripé macroeconômico, em 1999 – e que funcionou muito bem em seus dois primeiros mandados –, as metas de inflação e as expectativas são fundamentais para que os preços se mantenham em níveis comportados. E as expectativas estão subindo, em grande parte pela descrença de que o governo conseguirá voltar a ter superávits primários para conter o crescimento da dívida.

A desconfiança já fez o dólar subir mais 10% neste ano, e a moeda continuará subindo caso o ajuste fiscal não ganhe tração. Haverá aumento de preços dos alimentos, de remédios importados e até das “blusinhas” defendidas pelo presidente. Os mais pobres pagarão parte dessa conta.

A verdade é que Lula está cada vez mais próximo de Dilma Rousseff no discurso econômico. Disse que está disposto a discutir todo o Orçamento, mas também alega que tem divergências conceituais sobre o que é gasto e o que é investimento – como se coubesse ao presidente da República definir esses conceitos. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Política monetária Projeção

Maioria do mercado vê fim de cortes da Selic

Comitê de Política Monetária anuncia hoje sua decisão; composição de votos também está na mira dos analistas

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Depois de sete quedas consecutivas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar hoje a manutenção da taxa básica de juros em 10,50% ao ano. Essa é a previsão majoritária do mercado financeiro, embora algumas poucas casas ainda apostem em uma redução adicional (de 0,25 ponto) para, só então, a Selic parar de cair.

Do ponto de vista do mercado, mais importante do que a parada ou um corte adicional, explicam os economistas, é que a decisão seja unânime – depois da divisão na reunião de maio. Na ocasião, cinco diretores herdados do governo Jair Bolsonaro votaram pela redução da Selic em 0,25 ponto, enquanto os quatro indicados pelo atual governo votaram por queda maior, de 0,5 ponto. O placar levantou suspeitas de que poderia haver uma divisão política dentro do Copom, o que contribuiu para a piora das expectativas.

Segundo levantamento do Projeções Broadcast feito em 7 de junho, 43 de 50 instituições financeiras consultadas apostavam na manutenção da taxa em 10,50% ao ano. Pelo boletim Focus divulgado na segunda-feira, a mediana das expectativas já aponta que a Selic chegará a dezembro em 10,50% – ou seja, sem novos cortes neste ano.

Para o economista Sérgio Goldenstein, da Warren Investimentos, o BC tem cinco motivos para interromper os cortes. Além da piora do dólar, do aumento das expectativas de inflação e da necessidade de recuperar a credibilidade, após o racha da última reunião, ele entende que houve um agravamento dos riscos fiscais e foram divulgados indicadores mais fortes de atividade e do mercado de trabalho – o que tende a pressionar a inflação de serviços.

"Acreditamos que o Copom sinalizará a necessidade de política monetária mais restritiva do que a projetada anteriormente. Uma decisão consensual pela manutenção da Selic no atual patamar é essencial para que o Copom reconquiste sua credibilidade, evidenciando o caráter técnico de suas decisões. Isso abriria espaço para uma posterior reancoragem, ainda que parcial, das expectativas de inflação", afirmou.

Já Eduardo Velho, estrategista-chefe da JF Trust, diz que o mercado e o BC ainda vão esperar pelo plano de corte de gastos que vem sendo sinalizado pela equipe econômica. "Afirmar que vai 'observar o espaço de remanejamento de gasto' é uma coisa; cortá-los, efetivamente, e reverter a tendência de piora do déficit fiscal de 2024 e 2025 é outra. E avaliamos que tem pouca probabilidade de sucesso", afirmou o economista.

> ***"Uma decisão consensual pela manutenção da Selic é essencial para que o Copom reconquiste sua credibilidade, evidenciando o caráter técnico de suas decisões"***
> **Sérgio Goldenstein**
> **Warren Investimentos**

Entre as casas que ainda acreditam em uma nova redução de 0,25 ponto está o Bank of America. Ainda assim, o corte adicional seria o último do ano, de acordo com o economista David Beker. "A política monetária se mantém contracionista mesmo com a Selic caindo para 10,25%. Os juros reais em 12 meses permaneceriam próximos de 7,3%, muito acima da taxa neutra de 4,5% calculada pelo BC. Enfatizamos a importância de uma decisão unânime, o que ajudaria o Banco Central a recuperar a credibilidade", disse Baker, em relatório.

FATORES EXTERNOS. O cenário externo também tem forte influência sobre a decisão do BC brasileiro. Se no fim do ano passado as apostas eram por vários cortes de juros por parte do Federal Reserve (Fed, o BC americano), agora o cenário mais provável passou a ser de uma única redução, em dezembro.

Dados mais fortes de atividade por lá, assim como indicadores de inflação ainda longe da meta de 2%, adiaram o início da redução dos juros, que se encontram no patamar entre 5,25% e 5,50%. Os juros altos nos EUA por mais tempo atraem investimentos em renda fixa nos EUA e fortalecem o dólar globalmente.

Pelas contas do economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, as incertezas internas impulsionaram essa piora e foram responsáveis por mais da metade da alta do dólar sobre o real neste ano, como mostrou o **Estadão.** ●

Alden 3 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 17.659.803/0001-55

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Alden 3 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	515	1.941
Adiantamento a construtoras	–	476
Outros ativos	8	9
Total do ativo circulante	523	2.426
Ativo não circulante		
Imóveis a comercializar	201.624	185.168
Total do ativo não circulante	201.624	185.168
Total do ativo	202.147	187.594

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		
Fornecedores	93	884
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	5	111
Contas a pagar	258	–
Total do passivo circulante	356	995
Passivo não circulante		
Contas a pagar	1.164	84
Total do passivo não circulante	1.164	84
Patrimônio líquido		
Capital social	66.062	66.062
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	46.207	31.941
Prejuízos Acumulados	(180)	(26)
Outros resultados abrangentes	88.538	88.538
Total do patrimônio líquido	200.627	186.515
Total do passivo e patrimônio líquido	202.147	187.594

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas e receitas:		
Despesas gerais e administrativas	(20)	(26)
Despesas tributárias	(1)	(18)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	–	7.090
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(21)	7.046
Despesas financeiras	(172)	(17)
Receitas financeiras	52	62
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(141)	7.091
Imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(13)	(15)
Diferidos	–	–
(Prejuízo) lucro do exercício	(154)	7.076
(Prejuízo) lucro por lote de mil ações do capital social em reais - R$	(0,0023)	0,1071

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social - Subscrito	Capital social - A integralizar	Capital social - Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	66.062	(2.100)	63.962	–	–	(13)	–	63.949
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	–	–	(7.089)	–	(7.089)
Integralização de capital	–	2.100	2.100	–	–	–	–	2.100
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	31.941	–	–	–	31.941
Lucro do exercício	–	–	–	–	7.076	–	–	7.076
Absorção de prejuízo do exercício	–	–	–	–	(7.076)	7.076	–	–
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	88.538	88.538
Saldos em 31 de dezembro de 2022	66.062	–	66.062	31.941	–	(26)	88.538	186.515
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	14.266	–	–	–	14.266
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(154)	–	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	66.062	–	66.062	46.207	–	(180)	88.538	200.627

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo operacional		
Das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(141)	7.091
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para perda na realização de imóveis	–	(7.090)
Variações nos ativos e passivos		
Imóveis a comercializar	(16.456)	(34.653)
Outros ativos	477	(269)
Fornecedores	(791)	205
Obrigações trabalhistas e tributárias	(106)	(1)
Contas a pagar	1.343	28
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18)	(6)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades operacionais	(15.692)	(34.695)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	–	2.100
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	14.266	31.941
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	14.266	34.041
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.426)	(654)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.941	2.595
No fim do exercício	515	1.941
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.426)	(654)

Henrique Borenstein - Diretor
Marcel Paes de Almeida Piccinno - Diretor
Acyr de Oliveira Pereira - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

Hesa 123 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 14.229.241/0001-11

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 123 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	805	679
Contas a receber	5.058	3.700
Imóveis a comercializar	1.460	21.769
Outros ativos	169	3.107
Total do ativo circulante	7.492	29.255
Ativo não circulante		
Contas a receber	1.216	1.428
Partes relacionadas	35.332	36.329
Depósitos judiciais	71	71
Outros ativos	211	211
Total do ativo não circulante	36.830	38.039
Total do ativo	44.322	67.294

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		
Fornecedores	58	73
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	35	66
Tributos diferidos	106	71
Contas a pagar	25	768
Partes relacionadas	42.770	58.871
Total do passivo circulante	42.994	59.849
Passivo não circulante		
Tributos diferidos	150	139
Total do passivo não circulante	150	139
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	1.194	8.073
Prejuízos acumulados	(16)	(767)
Total do patrimônio líquido	1.178	7.306
Total do passivo e patrimônio líquido	44.322	67.294

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	17.282	9.303
Custos dos imóveis vendidos	(13.723)	(7.251)
Lucro bruto	3.559	2.052
Despesas e receitas:		
Despesas gerais e administrativas	(281)	(300)
Despesas comerciais	(1.461)	(1.568)
Despesas tributárias	(195)	(122)
Outras receitas (despesas) líquidas	27	85
Resultado antes do resultado financeiro	1.649	147
Despesas financeiras	(2.549)	(2.178)
Receitas financeiras	376	132
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(524)	(1.899)
Imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(333)	(261)
Diferidos	(22)	106
(Prejuízo) do exercício	(879)	(2.054)
(Prejuízo) por lote de mil ações do capital social em reais - R$	(0,7362)	(0,2544)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros - Reserva legal	Reserva de lucros - Retenção de lucros	Reserva de lucros - Total	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.309	–	190	3.546	3.736	–	27.045
Distribuição de lucros	–	–	–	(3.600)	(3.600)		(3.600)
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(2.054)	(2.054)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	665	–	–	–	–	665
Aumento de capital	665	(665)	–	–	–	–	–
Redução de capital por absorção do prejuízo	(1.151)	–	–	1.151	1.151	–	–
Redução de capital por excessividade	(14.750)	–	–	–	–	–	(14.750)
Absorção de prejuízo	–	–	(190)	(1.097)	(1.287)	1.287	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.073	–	–	–	–	(767)	7.306
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	–	–	(7.400)	(7.400)
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(879)	(879)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	331	–	–	–	–	331
Aumento de capital	15.091	(331)	–	–	–	–	14.760
Redução de capital por absorção do prejuízo	(9.030)	–	–	–	–	9.030	–
Redução de capital por excessividade	(12.940)	–	–	–	–	–	(12.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.194	–	–	–	–	(16)	1.178

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo operacional		
Das atividades operacionais		
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(524)	(1.899)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para risco de crédito e distrato	1	(757)
Provisão para perda na realização de imóveis	6.254	–
Tributos diferidos - PIS e COFINS	24	(115)
Provisão para contingências	–	64
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.147)	5.525
Imóveis a comercializar	7.469	7.622
Depósitos judiciais	–	(1)
Outros ativos	(2)	(3.096)
Contas a receber de partes relacionadas	(9.003)	(3.715)
Contas a pagar de partes relacionadas	(2.905)	(1.051)
Fornecedores	(15)	45
Obrigações trabalhistas e tributárias	3	(31)
Contas a pagar	7	(74)
Provisão para demandas judiciais	–	(287)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(367)	(225)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades operacionais	(205)	2.005
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	–	106
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	–	106
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	–	(3.600)
Aumento de capital	331	665
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	331	(2.935)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	126	(824)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	679	1.503
No fim do exercício	805	679
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	126	(824)

Henrique Borenstein - Diretor
Acyr de Oliveira Pereira - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Data 29/06/2024

Ficam convocados os associados da Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros, com sede na Praça da Aldeia, 240, em Aldeia da Serra, Santana do Parnaíba, para **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada por deliberação do Conselho Diretor, na forma do **art. 15, alínea "a"** do Estatuto Social, ficando designada para o dia **29/06/2024, na Quadra Poliesportiva Coberta.** Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, com **primeira convocação às 09h00** com a presença mínima de metade mais um dos associados e **segunda convocação às 10h00,** com qualquer número de associados e ficará instalada em caráter permanente até o período de encerramento da votação que se dará às 16h00, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a) Eleição do Conselho Diretor com preenchimento de 05 (cinco) vagas para Conselheiros Efetivos e 05 (cinco) vagas para Conselheiros Suplentes;** Em seguida no mesmo dia, finalizados os trabalhos de captação das cédulas de votação em urnas receptora dos votos, terá início a apuração da eleição na própria Assembleia Geral Ordinária às 16h00 em ato contínuo a mesa apuradora na forma do art. 17, Parágrafo Único, do Estatuto Social, procederá à contagem de votos, encerrada a apuração será imediatamente divulgado o resultado geral, encerrando assim, **com assinatura do termo de posse dos novos conselheiros eleitos.** Os interessados em concorrer a uma posição no Conselho Diretor devem fazer sua **inscrição** na administração **até às 17h do dia 28 de junho,** nos termos do artigo 21 do estatuto Social, sendo requisito para inscrição ser proprietário e estar adimplente com as taxas de manutenção, não sendo possível recepcionar inscrições após este prazo.

Santana de Parnaíba, 19 de junho de 2024
Claudio Roberto R. de Simone - Conselheiro Presidente

Morada dos Pinheiros

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90034/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009724/2024-11 - PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPO PARA BOMBA DE INFUSÃO. A Abertura da sessão pública será no dia 01/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90031/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00007454/2023-23 - PARA AQUISIÇÃO TESTES PARA DOSAGENS BIOQUÍMICAS NO SANGUE E HORMONAIS. A Abertura da sessão pública será no dia 01/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO N. 90097/2024

Nº Processo: 23746.004221/2023-33. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de outsourcing de impressão para a Universidade Federal do Sul da Bahia. Total de Itens Licitados: 8. Edital: 17/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 12h01 às 18h00. www.gov.br/compras ou https://ufsb.edu.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregoes/381-2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/06/2024 às 08h00 e Abertura das Propostas: 04/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O bode na sala do Copom

Depois do grande estresse no mercado com o placar dividido na última decisão do Copom, em maio, analistas e investidores têm uma única certeza para o desfecho da reunião de hoje: o ciclo de corte de juros será interrompido e a taxa Selic será mantida em 10,50%, numa votação unânime pelos diretores do Banco Central.

Em razão da polêmica na última reunião, as expectativas inflacionárias de 2024 e de 2025 não pararam de subir e se distanciaram cada vez mais da meta de 3% perseguida pelo BC. Além disso, a piora na percepção do risco fiscal e os ruídos políticos – envolvendo até um aparente enfraquecimento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad – empurraram o dólar de uma cotação de R$ 5,09, no dia do anúncio da última reunião do Copom, para quase R$ 5,43 no auge do nervosismo na semana passada. Uma desvalorização cambial dessa magnitude, se prolongada, acaba sendo repassada para os preços na economia.

A melhor forma com que o Copom poderia ajudar para acalmar os nervos dos investidores em relação à turbulência atual dos ativos brasileiros será com uma decisão unânime, eliminando a polarização observada na última reunião, quando os quatro diretores indicados pelo presidente Lula votaram contra a desaceleração do ritmo de corte de juros endossada pela maioria. O placar dividido reacendeu temores do mercado de uma política monetária menos austera e mais tolerante à inflação a partir de 2025, quando o comando do BC passará para um substituto de Roberto Campos Neto a ser nomeado por Lula.

> ***O mercado espera que o Copom mantenha a Selic e também revise para cima as projeções de inflação***

Além disso, se espera que o comunicado do Copom não somente sinalize que manterá a Selic em nível restritivo o suficiente para atingir a meta de inflação e que os próximos passos da política monetária serão dependentes dos índices de preços e dos dados de atividade econômica, mas também que o BC revise para cima as projeções de inflação de 2024 e de 2025, afetando 2026, mesmo com os juros parando acima do que se esperava inicialmente.

Mas será tudo isso suficiente para recuperar a confiança na política monetária? A dúvida é se o Copom irá endereçar o bode na sala: uma parcela do mercado passou a apostar que o BC terá de voltar a elevar os juros ainda em 2024, diante da deterioração das expectativas inflacionárias, da piora do risco fiscal e de um mercado de trabalho muito aquecido, o que pode levar a um repique da inflação. A curva de juros está precificando mais de duas altas da Selic até o fim do ano. Se o governo não recuperar a credibilidade do arcabouço fiscal, o mercado pode exigir juros mais altos do que 10,50%. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Legislativo **Fomento ao setor**

Senado aprova marco para os seguros no País

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, o texto-base do projeto de lei que institui um marco dos seguros no País. O objetivo da proposta é estimular investimentos privados no setor a partir da atualização de regras já previstas no Código Civil. Há uma avaliação que o mercado de seguros é pequeno para o tamanho da economia do País.

A proposta faz parte da agenda microeconômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O texto, que teve origem na Câmara dos Deputados, terá de voltar à Casa por ter sido modificado pelos senadores.

O texto foi relatado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), que alterou dispositivo na proposta para estabelecer que a União receberá os prêmios não resgatados pelos beneficiários. Segundo ele, hoje em dia esse dinheiro acaba ficando com as seguradoras. Além disso, o texto também proíbe o rompimento unilateral entre seguradora e segurado. ●

'Imposto do pecado' Regulamentação

Maioria defende tributo para diminuir o consumo de álcool

Pesquisa da Vital Strategies, uma entidade global de saúde, vai ser usada para pressionar Congresso durante reforma tributária

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

A maioria da população (61%) é favorável à cobrança de impostos para reduzir o consumo de bebidas alcoólicas, mostra levantamento realizado pela Vital Strategies, organização global de saúde pública que atua em 73 países para conceber e implantar estratégias de combate a vícios e doenças crônicas. Praticamente o mesmo porcentual (62%) concorda que uma maior tributação levaria as pessoas a, efetivamente, beberem menos.

Com base nesses dados, a Vital Strategies e a ACT Promoção da Saúde, uma organização não governamental criada em 2006 e também voltada à área da saúde, lançaram ontem a campanha "Quer uma Dose de Realidade?". O objetivo é sensibilizar os parlamentares no âmbito da regulamentação da reforma tributária, que propõe a incidência do Imposto Seletivo, o "imposto do pecado", sobre essas bebidas.

Trata-se de um tributo com fins regulatórios criado para moderar o consumo de itens considerados nocivos à saúde, como bebidas e cigarros, e ao meio ambiente. Nessa fase de regulamentação do texto constitucional, esse capítulo se tornou um dos pontos com as maiores divergências, ao lado da composição da cesta básica.

A campanha, que terá painéis nas vias de acesso ao Congresso Nacional, apresenta imagens fortes de pessoas impactadas pelos danos provocados pelo consumo de bebidas. As legendas trazem mensagens como: "O álcool é um dos maiores causadores de câncer de mama e de cólon. Parlamentar, se o álcool provoca mortes, tem de pagar mais imposto".

> ***"Se promovermos uma redução de 20% no consumo de álcool, se estima que será possível preservar entre 15 mil e 20 mil vidas por ano no País"***
> **Pedro de Paula, diretor-geral da Vital Strategies Brasil**

PROPOSTA. A lei complementar enviada pelo governo aos parlamentares estabelece um modelo misto para a cobrança do Seletivo sobre o consumo de álcool: uma taxação em reais, que vai variar de acordo com o teor alcoólico e o tamanho do recipiente; e uma alíquota em porcentual, que incidirá sobre o preço do produto.

"A adoção de um sistema misto de tributação, com alíquotas suficientemente altas para desincentivar o consumo, tem o potencial de colocar o Brasil em linha com as melhores práticas globais para diminuição de mortes e lesões por álcool", afirma Pedro de Paula, diretor-geral da Vital Strategies Brasil.

Nesse contexto, Paula diz que a reforma tributária teria o potencial de salvar vidas. "Se promovermos uma redução de 20% no consumo de álcool, se estima que será possível preservar entre 15 mil e 20 mil vidas por ano no País", diz. "É como se, a cada dois dias, nós evitássemos a queda de um avião de 120 passageiros", compara.

Para isso, a organização calcula que seria necessária uma elevação da carga tributária total do setor, dos atuais 60% (em dados médios e aproximados), para 75% a 110%.

Paula afirma que o Brasil se comprometeu, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a reduzir o consumo de álcool em 20% até 2030. "E não estamos caminhando para isso. São necessárias medidas adicionais."

Segundo os dados apurados na pesquisa, 77% dos brasileiros consideram que o enfrentamento dos problemas associados ao consumo de álcool é de responsabilidade do governo. O levantamento mostrou ainda que 78% estariam dispostos a assinar uma petição em favor da implementação de políticas sobre o tema.

COBRANÇA ADICIONAL. As alíquotas do Seletivo ainda não foram definidas pelo governo – isso ficará a cargo de uma lei ordinária –, mas ferramenta desenvolvida pelo Banco Mundial estima em 46,3% a cobrança sobre cervejas e chopes e em 61,6% sobre outras bebidas alcoólicas. Isso considerando apenas o "imposto do pecado", que incidirá antes da cobrança do IVA (o Imposto sobre Valor Agregado, que terá alíquota média de 26,5%).

Os porcentuais foram considerados elevados pela indústria de bebidas, que já prepara articulação no Congresso e no âmbito do Ministério da Fazenda. Após vencerem a primeira batalha travada com os fabricantes de destilados, que defendiam uma taxação não proporcional ao teor alcoólico, as cervejarias agora pleiteiam a manutenção da carga tributária. ●

INÊS 249

Hesa 213 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 28.352.226/0001-70

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 213 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes a caixa	5	3	32	18
Contas a receber	–	–	1.332	1.332
Outros ativos	6	6	300	276
Total do ativo circulante	11	9	1.664	1.626
Ativo não circulante				
Imóveis a comercializar	–	–	114.006	64.265
Partes relacionadas	5.513	5.513	5.500	5.500
Investimentos	111.733	76.726	–	–
Imobilizado	79	171	317	257
Total do ativo não circulante	117.325	82.410	119.823	70.022
Total do ativo	117.336	82.419	121.487	71.648

	Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Passivo circulante				
Fornecedores	–	–	8	9
Obrigações trabalhistas e tributárias	–	–	87	164
Tributos diferidos	–	–	19	19
Partes relacionadas	11.345	11.110	366	131
Total do passivo circulante	11.345	11.110	480	323
Passivo não circulante				
Tributos diferidos	–	–	16	16
Adiantamento de clientes	–	–	15.000	–
Total do passivo não circulante	–	–	15.016	16
Patrimônio líquido				
Capital social integralizado	106.064	68.495	106.064	68.495
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	–	360	–	360
Reserva de lucros	–	2.454	–	2.454
Prejuízos acumulados	(73)	–	(73)	–
Total do patrimônio líquido	105.991	71.309	105.991	71.309
Total do passivo e patrimônio líquido	117.336	82.419	121.487	71.648

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida	–	–	37	5.789
Custos dos imóveis vendidos	–	–	–	(3.969)
Lucro bruto	–	–	37	1.820
Despesas e receitas:				
Despesas gerais e administrativas	(104)	(173)	(112)	(191)
Despesas tributárias	(1)	(1)	(2)	(2)
Outras receitas (despesas) líquidas	–	–	–	27
Equivalência patrimonial	24	1.646	–	–
Resultado antes do resultado financeiro	(81)	1.472	(77)	1.654
Despesas financeiras	(1)	(1)	(2)	(2)
Receitas financeiras	3	17	3	17
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(79)	1.488	(76)	1.669
Imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(1)	(4)	(4)	(169)
Diferidos	–	–	–	(16)
(Prejuízo) lucro do exercício	(80)	1.484	(80)	1.484
(Prejuízo) lucro por lote de mil ações do capital social em reais - R$	(0,0008)	0,0217	(0,0008)	0,0217

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Reserva de lucros: Lucros acumulados	Reserva de lucros: Total de reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	65.087	–	3.500	69	809	–	878	–	69.465	69.465
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	1.484	1.484	–	1.484	1.484
Redução de capital por absorção do prejuízo	(92)	–	–	–	–	92	92	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	–	–	74	–	(74)	–	–	–	–
Aumento de capital	3.500	–	(3.500)	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	360	–	–	–	–	–	360	360
Retenção de lucros	–	–	–	–	1.502	(1.502)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	68.495	–	360	143	2.311	–	2.454	–	71.309	71.309
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	–	27.157	–	27.157	–	27.157	27.157
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–		–	(80)	(80)	(80)
Aumento de capital	37.569	(27.150)	(7.965)	(143)	(2.311)	–	(2.454)	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	7.605	–	–	–	–	–	7.605	7.605
Capital a integralizar	–		–	–	–	–	–	–	–	–
Integralização de capital	–	27.150	–	–	(27.150)		(27.150)	–	–	–
Absorção de prejuízo	–	–	–	–	(7)	–	(7)	7	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	106.064	–	–	–	–	–	–	(73)	105.991	105.991

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fluxo operacional				
Das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(79)	1.488	(76)	1.669
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	93	93	93	93
Tributos diferidos - Pis e Cofins	–	–	–	19
Equivalência patrimonial	(24)	(1.646)	–	–
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	–	87	–	(450)
Outros ativos	–	112	(24)	114
Imóveis a comercializar	–	–	(22.584)	2.049
Contas a receber de partes relacionadas	–	(5.513)	–	(5.500)
Contas a pagar de partes relacionadas	235	5.610	235	131
Fornecedores	–	(8)	(1)	–
Obrigações socias, trabalhistas e tributárias	–	(2)	86	(7)
Contas a pagar	–	(110)	–	(111)
Adiantamento de clientes	–	–	15.000	–
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(4)	(167)	(4)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**224**	**107**	**(7.438)**	**(1.997)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(7.826)	(2.166)	–	–
Imobilizado	(1)	–	(153)	(86)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	**(7.827)**	**(2.166)**	**(153)**	**(86)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	7.605	360	7.605	360
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**7.605**	**360**	**7.605**	**360**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2**	**(1.699)**	**14**	**(1.723)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3	1.702	18	1.741
No fim do exercício	5	3	32	18
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2**	**(1.699)**	**14**	**(1.723)**

Henrique Borenstein - Diretor
Márcio Takashi Okamoto - Contador - CRC 1SP 274.637/O-6

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia

Hesa 37 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 09.607.778/0001-38

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 37 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	1	194
Contas a receber	41	366
Imóveis a comercializar	–	11.170
Outros ativos	105	105
Total do ativo circulante	147	11.835
Ativo não circulante		
Contas a receber	298	297
Propriedades para investimento	90.500	64.156
Partes relacionadas	54.414	51.000
Total do ativo não circulante	145.212	115.453
Total do ativo	145.359	127.288

Passivo e Patrimônio líquido	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Passivo circulante		
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	97	52
Tributos diferidos	1	8
Contas a pagar	2.842	2.842
Partes relacionadas	65.727	65.727
Total do passivo circulante	68.667	68.629
Passivo não circulante		
Tributos diferidos	13	19
Total do passivo não circulante	13	19
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	24.852	24.852
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	440	–
Reserva legal	2.569	1.689
Reserva de lucros	48.818	32.099
Total do patrimônio líquido	76.679	58.640
Total do passivo e patrimônio líquido	145.359	127.288

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	31/12/2023	**31/12/2022**
Receita líquida	2.865	3.090
Custos dos imóveis vendidos	–	(2.403)
Lucro bruto	2.865	687
Despesas e receitas:		
Despesas gerais e administrativas	(183)	(35)
Despesas comerciais	–	(196)
Despesas tributárias	(10)	(39)
Outras receitas (despesas) líquidas	15.179	20.150
Resultado antes do resultado financeiro	17.851	20.567
Despesas financeiras	(2)	(2)
Receitas financeiras	50	22
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.899	20.587
Imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(306)	(142)
Diferidos	6	(3)
Lucro do exercício	17.599	20.442
Lucro por lote de mil ações do capital social em reais - R$	0,7082	0,8225

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

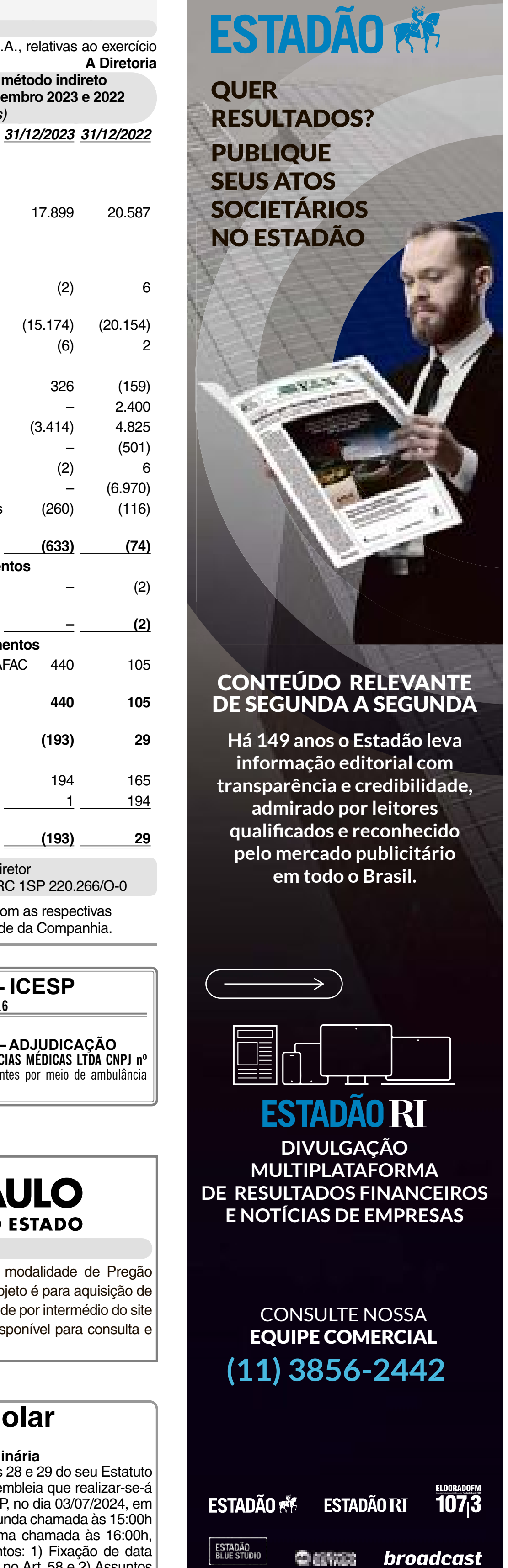
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Reserva de lucros: Lucros acumulados	Reserva de lucros: Total	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	34.259	300	667	12.679	–	13.346	–	47.905
Lucro do exercício	–	–	–	–	20.442	20.442	–	20.442
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	105	–	–	–	–	–	105
Aumento de capital	405	(405)	–	–	–	–	–	–
Redução de capital por excessividade	(9.812)	–	–	–	–	–	–	(9.812)
Retenção de lucros	–	–	–	19.420	(19.420)	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	–	1.022	–	(1.022)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	24.852	–	1.689	32.099	–	33.788	–	58.640
Lucro do exercício	–	–	–	–	17.599	17.599	–	17.599
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	440	–	–	–	–	–	440
Constituição de reserva legal	–	–	880	–	(880)	–	–	–
Retenção de lucros	–	–	–	16.719	(16.719)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24.852	440	2.569	48.818	–	51.387	–	76.679

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	***31/12/2022***
Fluxo operacional		
Das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.899	20.587
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas *pelas* atividades operacionais:		
Provisão para risco de crédito e distrato	(2)	6
Ajuste a valor justo propriedades para investimento	(15.174)	(20.154)
Tributos diferidos - PIS e COFINS	(6)	2
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	326	(159)
Imóveis a comercializar	–	2.400
Contas a receber de partes relacionadas	(3.414)	4.825
Contas a pagar de partes relacionadas	–	(501)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(2)	6
Contas a pagar	–	(6.970)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(260)	(116)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades operacionais	**(633)**	**(74)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Propriedade para investimento	–	(2)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	**–**	**(2)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	440	105
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**440**	**105**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(193)**	**29**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	194	165
No fim do exercício	1	194
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(193)**	**29**

Henrique Borenstein - Diretor
Acyr de Oliveira Pereira - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90051/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002651/2024-84

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90051/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é GORRO, PROPÉ E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 01/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06 / 56.577.059/0012-54 e 56.577.059/0014-16

COMPRA PRIVADA FFM 2569/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2038/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TORRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA CNPJ nº 08.279.286/0001-06**, para contratação de prestação de serviços de transporte terrestre de pacientes por meio de ambulância **(remoções avulsas)**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90032/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008712/2023-99 - PARA AQUISIÇÃO DE TESTES PARA HEMOGRAMA E RETICULOCITOS. A Abertura da sessão pública será no dia 01/07/2024 às 08:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.



Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90084/24, referente ao Processo nº 024.00099996/2024-09, cujo objeto é para aquisição de cola de fibrina. A abertura da sessão será no dia 02 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Comunicamos a todos interessados no Pregão Eletrônico n° 90073/24, referente ao Processo nº 024.00094066/2024-51, cujo objeto é Introdutor de Cateter Femural e Laço de Captura, que o Edital sofreu alteração. A Abertura da sessão permanece a mesma, dia 21 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Cooperativa Habitacional Sololar
CNPJ nº 00.530.522/0001-03

Edital de Convocação da 35ª Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital a Cooperativa Habitacional Sololar, de acordo com os artigos 28 e 29 do seu Estatuto Social, convoca os(as) seus(suas) cooperados(as) a comparecerem a esta Assembleia que realizar-se-á em sua sede sita à Rua Coronel Xavier de Toledo, 220 - 7º andar - São Paulo - SP, no dia 03/07/2024, em primeira chamada às 14:00h com a presença de 2/3 dos associados(as), em segunda chamada às 15:00h com a presença de metade mais um dos associados(as) e, em terceira e última chamada às 16:00h, com os associados(as) presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Fixação de data da Assembleia Geral Extraordinária para a Dissolução da Cooperativa com base no Art. 58 e 2) Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 19 de junho de 2024

Cooperativa Habitacional Sololar - Ricardo Del Pozzo - Diretor Presidente

EDITAL – APROVAÇÃO DE CONTAS

– Assembleia Geral Ordinária –

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO, RESTAURANTES, BARES DE BAURU E REGIÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 54.726.146/0001-48, com sede à Rua Agenor Meira, nº 17-80, Bairro Vila Noemy, CEP n° 17.014-460, Bauru/SP, que estejam quites com os cofres deste sindicato, conforme artigos 5º, 14º, 15º e 19º, do Estatuto Social da Entidade, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de junho de 2.024, às 8 horas, em primeira convocação, na sede social acima mencionado. Não havendo número legal de representantes em primeira convocação, será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 9 horas, com qualquer número de associados presentes, observadas as normas estatutárias para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:- a) leitura da ata da assembleia anterior; b) leitura, discussão e votação do Balanço Geral da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2.023; c) demais assuntos pertinentes. A votação será feita na forma estatutária. Bauru, 19 de junho de 2.024. Francisco Pereira de Andrade – Presidente.

SINCOMACO – SINDICATO EMPRESARIAL DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MATERIAL ELÉTRICO E ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 61.786.075/0001-34

Alameda Casa Branca, 35 – Cj. 1209 – Jardim Paulista – CEP 01408-001 - São Paulo – SP
www.sincomaco.com.br / Tel. (11) 3151-2344 / e-mail: sincomaco@sincomaco.com.br / WhatsApp: (11) 98875-5944

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca seus filiados quites e em gozo dos seus direitos sindicais para a AGO a realizar-se **presencialmente** no dia **28 de junho de 2024, às 14:30 horas,** em primeira convocação na sede da entidade para apreciação e votação do Balanço e Relatório da Diretoria referente a 2023, com o parecer do Conselho Fiscal, e da Proposta Orçamentária para 2025. Caso não haja número legal na hora prevista, a AGO será realizada 01 hora depois, com qualquer número.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca as empresas das Categorias Econômicas integrantes da representação do SINCOMACO, sejam associadas ou não, para AGE a ser realizada de forma **hibrida** no dia **28 de junho de 2024, às 16:30 horas** em primeira convocação na sede da entidade a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Outorga de poderes à Diretoria do SINCOMACO para as negociações coletivas 2024/2025 com as entidades sindicais representativas das categorias profissionais dos empregados e diferenciadas. b) Deliberar sobre a contribuição assistencial e fixação de seus valores; c) Outros assuntos de interesse das categorias. Caso não haja número legal na hora prevista, a AGE será realizada 01 hora depois, com qualquer número.

São Paulo, 19 de junho de 2024. Cláudio Elias Conz - Presidente.



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 279/2023**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES – SONDAS DE ASPIRAÇÃO, URETRAL E FOLEY PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 14, 15, 17, 18 e 28, foram declarados FRACASSADOS (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do e-mail: pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 18 de junho de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DA FAZENDA

AVISO DE LICITAÇÃO - Processo: 0550.2024.CC-PROF-II.PE.0004.PROFISCO Objeto: fornecimento de Empilhadeira Motorizada, visando atender as necessidades da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco - SEFAZ/PE, nos termos da legislação vigente, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor total estimado: R$ 165.569,72. Propostas até: 05/07/2024 às 9h00 min. Abertura das Propostas: 05/07/2024 às 9h05min. Início da Disputa: 05/07/2024 às 9h30min. Horário de Brasília. O edital, na íntegra, poderá ser retirado no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informações pelo e-mail: ccprofiscoii@gmail.com. Recife, 18/06/2024. Petrônio Vaz Ferreira de Assis – Agente de Contratação CCPROFISCOII.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0618.2024.AC-78.PE.0284.SAD Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de copeiro, cozinheiro e auxiliar de cozinha, destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas do Poder Executivo Estadual de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ R$17.222.811,00 (Dezessete milhões, duzentos e vinte e dois mil, oitocentos e onze reais). Entrega das propostas: até 10/07/2024, às 09:30. Início disputa: 10/07/2024, às 10:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Outras informações (81) 3183-7757. Berta Teixeira. Agente de Contratação da Agente de Contratação 78.

SECRETARIA DA FAZEND

Aviso de Licitação - 1369.2024.CC-PROF-II.PE.0006.PROFISCO Objeto: Prestação de serviços para fornecimento e instalação de móveis e equipamentos para adequação do hall de entrada e da recepção da DOE/ARE RMR/CIRA, além do letreiro da recepção do Edf. Sede da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco - SEFAZ/PE,conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência, Anexo I do Edital.Valor total estimado: R$ 60.070,05. Propostas até: 08/07/2024 às 8h30. Abertura das Propostas: 08/07/2024 às 8h35.Início da Disputa:8/07/2024 às 9h.Horário de Brasília. O Edital, na íntegra, poderá ser **acessado** no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informações pelo e-mail:ccprofiscoii@gmail.com.Recife,18/06/2024.Eraldo Ramos da Silva – Pregoeiro CCPROFISCOII.



EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PARTES E ADVOGADOS. RELAÇÃO Nº 0498/2024.

Processo 1000350-44.2023.8.26.0493 - Desapropriacao - Desapropriacao por Utilidade Publica / DL 3.365/1941 - Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo - SABESP - Kazuo Shiomatsu - - Mitsuko Kaneko Shiomatsu - - Celso Norio Shiomatsu - - Ana Lucia Yayoi Babaoka Shiomatsu - Vistos. Fl. 233. Manifestacao da autora, pugnando pela expedicao da carta de adjudicacao na modalidade digital. Providencie a serventia a juntada aos autos do edital encaminhado para publicacao, nos termos da certidao de fl. 232. Apos, cumpra-se a parte final da sentenca de fls. 193/194. Int. - ADV: JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JOSE ROBERTO BANDEIRA (OAB 63773/SP), FABIO ANTONIO MARTIGNONI (OAB 149571/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP).





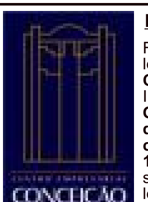



Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.

CNPJ/MF 25.187.746/0001-87 NIRE 35300514769

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A **Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.**, pelo seu Diretor Presidente Executivo, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (11) 97494-1854, no dia 27 de junho de 2024, à Rua Doutor Mello Nogueira nº 105, salas 618 e 623 a 626, na Vila Baruel, CEP 02510-040, às 09:00 horas em primeira convocação ou às 09:30 horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2022; 2) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2023; 3) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido dos exercícios e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 4) Outros assuntos de interesse da Companhia. São Paulo/SP, 10 de junho de 2024. **Said Raidan de Sales -** Diretor Presidente Executivo.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condôminos e demais ocupantes de unidades localizadas no **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL CONCEIÇÃO**, situado em Campinas/SP, na Rua Conceição, nº 233, Centro, Inscrito no CNPJ sob nº 00.714.169/0001-03, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, prevista na convenção do Condomínio, a realizar-se no dia **27 de junho de 2024**, no salão de convenções do próprio edifício, **em Primeira convocação**, às **17h30**, e, em **Segunda e derradeira convocação, às 18h00**, no mesmo dia e local, com o quórum existente, para a deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**, fixando-se cópia do presente em diversos locais visíveis a todos no Edifício, por mídia física, eletrônica, via aplicativo COM21 e por publicação em jornal de grande circulação:

a) Apresentação e aprovação das Contas realizadas no último exercício(2023/2024); b) Apresentação e aprovação de Previsão Orçamentária para o próximoexercício (2024/2025); c) Assuntos Gerais.

Nos termos do artigo 29 da Convenção, o valor do voto será expresso pela fração ideal de terreno de cada unidade autônoma ou pela maioria dos presentes conforme a forma prescrita em Lei. Por outro lado, os representantes de condôminos e demais ocupantes das unidades do edifício deverão apresentar a respectiva procuração com poderes válidos específicos, preenchidas as formalidades legais. Campinas/SP, 10 de junho de 2024.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL CONCEIÇÃO
Waldemar de Oliveira Ramos Junior — Síndico

Obs.: As pastas balancetes do período a ser aprovado já estão à disposição no escritório da administração para consulta dos interessados necessitando apenas agendar horário para tal.



SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI-SP - CNPJ nº 60.746.898/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, na forma dos arts. 17, §2º; 28, III e 35, II do Estatuto Social, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, CNPJ nº 60.746.898/0001-73, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de junho de 2024, com início às 11h40 (onze horas e quarenta minutos), na sede social, situada na Rua Dr. Bacelar, 1043 – Vila Clementino – CEP 04026-002 – São Paulo / SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do balanço do exercício financeiro de 2023, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Apresentação e aprovação de relatório das ocorrências verificadas no ano de 2023;
c) Outros assuntos de interesse dos associados.

Não havendo, na hora acima indicada, número suficiente de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 10 minutos após, ou seja, às 11h50 (onze horas e cinquenta minutos), com qualquer número de associados presentes, conforme art. 17 do Estatuto.

São Paulo, 18 de junho de 2024.
RODRIGO UCHOA LUNA
Presidente
SECOVI-SP



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



AVISO DE SUSPENSÃO

Concorrência nº 0154/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600001607202400. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 13/05/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração de pista e implantação de acostamentos na rodovia BR-158/PA, km inicial 699,00 ao km final 889,58.

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação



Associação Residencial Alphaville 9

EDITAL DE RETIFICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital, em retificação e substituição integral ao anteriormente publicado em 18 de junho de 2024, ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9, CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no **dia 27 de junho de 2024 às 19:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou às **20:00 horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Associados **no Centro de Convivência da Associação sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP,** com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA DA ASSEMBEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Reapresentação e Aprovação relativa ao **relatório anual das contas de custeio do exercício de 2023**, aprovadas sem observações ou ressalvas, pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo;
2. Reapresentação e Aprovação relativa ao **relatório de investimento do exercício de 2023**, aprovados sem observações ou ressalvas, pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo;
3. Eleição de 05 membros do Conselho Deliberativo (período de 01/julho/2024 a 30/junho/2027);
4. Eleição de 03 membros do Conselho Fiscal (período de 01/julho/2024 a 30/junho/2025);

PAUTA DA ASSEMBEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

5. Eleição de novo diretor vice-presidente para concluir mandato até 31/12/2024;
6. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, **com firma reconhecida ou com certificado de assinatura digital do gov.br,** limitando-se a cada outorgado representar **no máximo 01 (hum)** associado outorgante. Em caso de procuração assinada por certificado digital, deverão os interessados apresentarem os respectivos instrumentos diretamente na administração da Associação pelo e-mail adm@alpha9.org.br, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas anteriores à primeira chamada da assembleia.

Santana de Parnaíba, 19 de junho de 2024.
Presidente do Conselho Deliberativo

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 17 de junho de 2024, às 17h00, realizada de modo presencial na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar. **PRESIDENTE:** Raul Calfat. **PRESENÇA:** a maioria dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: **1. declarar juros sobre o capital próprio** no valor de **R$ 0,0946 por ação**, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de **R$ 0,08041 por ação**, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos; esses juros serão **pagos em 30.08.2024**, imputados ao dividendo do exercício social de 2024, terão como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia **20.06.2024** e serão creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 28.06.2024; **2. pagar, também em 30.08.2024**, os **juros sobre o capital próprio** no valor de **R$ 0,07 por ação** (líquidos de **R$ 0,0595 por ação**) declarados por este Conselho em reunião de 18.03.2024; e **3.** autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no *website* da Companhia (www.itausa.com.br) e a publicação na imprensa. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 17 de junho de 2024. (aa) Raul Calfat - Presidente; Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidente; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 17 de junho de 2024. (a) Carlos Roberto Zanelato - Secretário do Conselho de Administração.

INÊS 249

Siderurgia Compra de participação societária

STJ dá vitória à CSN em disputa contra a Ternium que soma R$ 5 bi

Litígio entre grupos envolve compra de fatia no capital da Usiminas; Ternium afirma que vai recorrer da decisão

IVO RIBEIRO
SÃO PAULO
JULIANA GARÇON
RIO

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), comandada pelo empresário Benjamin Steinbruch, obteve ontem no Superior Tribunal de Justiça (STJ) vitória em disputa que trava há mais de uma década com o grupo ítalo-argentino Ternium, de Paolo Rocca, e que envolve sua participação societária na concorrente Usiminas.

O julgamento do caso no STJ foi retomado ontem pela manhã com a apresentação do voto do ministro Antonio Carlos Ferreira, que desempatou por 3 a 2 a disputa, dando ganho de causa para a CSN. Pela decisão, a Ternium terá de pagar uma indenização da ordem de R$ 5 bilhões à CSN por não ter realizado uma oferta pública de compra de ações (OPA) dos minoritários quando entrou no bloco de controle da Usiminas, em 2011.

Procurada, a CSN não se manifestou. Já a Ternium afirmou que vai recorrer da decisão do STJ. "Ao ir contra jurisprudência firmada e consolidada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e por várias instâncias judiciais ao longo de 12 anos, a decisão traz insegurança jurídica para o mercado de capitais brasileiro e coloca em risco operações de fusão e aquisição nas quais haja alienação de partes de blocos de controle", disse a empresa, em comunicado.


SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO-29/11/2017

Unidade de produção de aço da Usiminas em Ipatinga, Minas Gerais

A CSN detém cerca de 14% do capital da Usiminas, em ações ordinárias, mas não participa das decisões da empresa, nem tem representantes no seu conselho de administração.

A decisão do ministro Ferreira, da 3.ª Turma do STJ, pode gerar polêmica em casos futuros envolvendo transações de compra de participações em blocos de controle de companhias de capital aberto, de acordo com avaliações de especialistas.

HISTÓRICO. A disputa entre CSN e Ternium começou em 2011, quando o grupo ítalo-argentino adquiriu as ações dos grupos Votorantim e Camargo Corrêa (atual Mover) na Usiminas, passando a deter 27,7% do capital e se tornando controladora da empresa ao lado da japonesa Nippon Steel, dona de 29,45%. A CSN, como acionista minoritária da Usiminas, reivindicou o direito de "tag along", ou seja, que a Ternium fizesse uma oferta pública de ações com os mesmos direitos dos vendedores, que receberam R$ 36,00 por ação.

Desde o início da disputa, a CSN recorreu três vezes à CVM, que, em todas as ocasiões, concluiu que não houve alienação de controle, apenas modificação da composição do grupo controlador da siderúrgica mineira. Alegou que, portanto, não haveria obrigação de realização da oferta.

A empresa, então, entrou com ações na Justiça. Desde 2013, acionou a primeira e a segunda instâncias e também recorreu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), onde sua reclamação não prosperou. Por fim, apelou ao STJ, onde seu pedido foi rejeitado por três votos a dois em março do ano passado.

No entanto, naquele mesmo mês, a CSN tentou novo recurso, com embargos de declaração na Corte, apontando vícios na decisão. A morte de um ministro, Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, e a declaração de impedimento de outro, Marco Aurélio Bellizze, mudaram o quadro, pois os dois tinham votado a favor da Ternium. ●

INÊS 249



Hesa 67 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 10.520.598/0001-01

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 67 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024 **A Diretoria**

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4	157
Contas a receber	5.168	3.771
Imóveis a comercializar	4.832	17.839
Outros ativos	643	567
Total do ativo circulante	10.647	22.334
Ativo não circulante		
Contas a receber	1.409	1.926
Depósitos judiciais	818	714
Partes relacionadas	19.382	19.252
Outros ativos	6.233	6.800
Total do ativo não circulante	27.842	28.692
Total do ativo	38.489	51.026

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		
Fornecedores	19	13
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	25	9
Tributos diferidos	63	55
Contas a pagar	520	877
Partes relacionadas	10.172	9.761
Total do passivo circulante	10.799	10.715
Passivo não circulante		
Tributos diferidos	128	147
Provisão para demandas judiciais	3.563	7.496
Total do passivo não circulante	3.691	7.643
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	47.644	47.644
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	7.215	1.060
Transações de capital	(8.464)	(8.464)
Prejuízos acumulados	(22.396)	(7.572)
Total do patrimônio líquido	23.999	32.668
Total do passivo e patrimônio líquido	38.489	51.026

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	1.835	1.746
Custos dos imóveis vendidos	(401)	359
Lucro bruto	1.434	2.105
Despesas e receitas:		
Despesas gerais e administrativas	(463)	(305)
Despesas comerciais	(987)	(1.119)
Despesas tributárias	(386)	(355)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.119	(564)
Resultado antes do resultado financeiro	717	(238)
Despesas financeiras	(604)	(2.736)
Receitas financeiras	132	459
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	245	(2.515)
Imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(60)	(41)
Diferidos	5	–
Lucro (prejuízo) do exercício	190	(2.556)
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social em reais - R$	0,0040	(0,0536)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transações de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	47.915	3.100	(8.464)	(5.288)	37.263
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	(4.939)	(4.939)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	3.150	–	–	3.150
Aumento de capital	5.190	(5.190)	–	–	–
Redução de capital por excessividade	(250)	–	–	–	(250)
Redução de capital por absorção do prejuízo	(5.211)	–	–	5.211	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(2.556)	(2.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	47.644	1.060	(8.464)	(7.572)	32.668
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	(15.014)	(15.014)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	6.155	–	–	6.155
Lucro do exercício	–	–	–	190	190
Saldos em 31 de dezembro de 2023	47.644	7.215	(8.464)	(22.396)	23.999

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo operacional		
Das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	245	(2.515)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para risco de crédito e distrato	545	(227)
Provisão para perda na realização de imóveis	2.179	(4.465)
Tributos diferidos - PIS e COFINS	(5)	–
Provisão para contingências	1.106	(260)
Apropriação de encargos sobre financiamentos	–	1.169
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(3.440)	(14)
Imóveis a comercializar	(1.518)	3.136
Depósitos judiciais	(104)	–
Outros ativos	491	1.109
Contas a receber de partes relacionadas	(130)	(450)
Contas a pagar de partes relacionadas	411	1.076
Fornecedores	(254)	(142)
Obrigações trabalhistas e tributárias	6	(21)
Contas a pagar	(357)	(118)
Provisão para demandas judiciais	(5.432)	–
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51)	(37)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	–	(24)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	**(6.308)**	**(1.783)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de principal dos empréstimos e financiamentos	–	(1.570)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	6.155	3.150
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**6.155**	**1.580**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(153)**	**(203)**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	157	360
No fim do exercício	4	157
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(153)**	**(203)**

Henrique Borenstein - Diretor
Acyr de Oliveira Pereira - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

Hesa 122 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 13.199.418/0001-11

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 122 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024 **A Diretoria**

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	7	239
Contas a receber	1.404	1.576
Outros ativos	226	226
Total do ativo circulante	1.637	2.041
Ativo não circulante		
Contas a receber	1.885	2.102
Partes relacionadas	36.309	35.659
Total do ativo não circulante	38.194	37.761
Total do ativo	39.831	39.802

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		
Fornecedores	–	30
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	2	6
Tributos diferidos	24	29
Contas a pagar	1.125	1.159
Partes relacionadas	4.319	4.311
Total do passivo circulante	5.470	5.535
Passivo não circulante		
Tributos diferidos	108	119
Total do passivo não circulante	108	119
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	38.619	38.619
Prejuízos Acumulados	(4.366)	(4.471)
Total do patrimônio líquido	34.253	34.148
Total do passivo e patrimônio líquido	39.831	39.802

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	(31)	3.279
Custos dos imóveis vendidos	–	(1.915)
Prejuízo (lucro) bruto	(31)	1.364
Despesas e receitas:		
Despesas gerais e administrativas	(32)	(148)
Despesas comerciais	(9)	(256)
Despesas tributárias	4	(10)
Outras receitas (despesas) líquidas	2	27
Resultado antes do resultado financeiro	(66)	977
Despesas financeiras	(1)	(5.665)
Receitas financeiras	178	809
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	111	(3.879)
Imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(13)	(118)
Diferidos	7	62
Lucro (prejuízo) do exercício	105	(3.935)
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social em reais - R$	0,0027	(0,1019)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.019	(266)	17.753
Ajustes de exercicios anteriores	–	(270)	(270)
Prejuízo do exercício	–	(3.935)	(3.935)
Aumento de capital	20.600	–	20.600
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.619	(4.471)	34.148
Lucro do exercício	–	105	105
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.619	(4.366)	34.253

Henrique Borenstein - Diretor **Acyr de Oliveira Pereira** - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo operacional		
Das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	111	(3.879)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para risco de crédito e distratos	2	(506)
Tributos diferidos - PIS e COFINS	(8)	(67)
Apropriação de encargos sobre financiamentos	–	4.413
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	387	3.913
Imóveis destinados à venda	–	1.114
Depósitos judiciais	–	179
Outros ativos	–	168
Contas a receber de partes relacionadas	(650)	1.606
Contas a pagar de partes relacionadas	7	(1.522)
Fornecedores	(30)	27
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1)	(40)
Contas a pagar	(34)	(197)
Provisão para demandas judiciais	–	(271)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16)	(115)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	–	(1.155)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades operacionais	**(232)**	**3.668**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	–	563
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**–**	**563**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de principal dos empréstimos e financiamentos	–	(24.640)
Aumento de capital	–	20.600
Caixa líquido (aplicado) pelas atividades de financiamentos	**–**	**(4.040)**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(232)**	**191**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercicio	239	48
No fim do exercicio	7	239
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(232)**	**191**

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, Sonia Teresa Santana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.083.389/0001-30, convoca todos os trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, sócios ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens, estúdios de filmagem e de som, casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual e empresas correlatas **do Distrito Federal, no dia 4 de julho de 2024,** com início às 18:30 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 19:00hs, de forma online**,** com qualquer número de presentes no endereço eletrônico http://sindcine.votabem.com.br**.** A assembleia será amplamente divulgada pela afixação de Edital na subsede e por meios eletrônicos, onde será deliberada sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apresentação e votação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos representantes do setor patronal por ocasião da data-base 2024/2025; **b)** outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2024/2025, instaurar Dissídio Coletivo da Categoria ou Dissidio de Greve e fazer acordo em ambos os casos; **c)** aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva, eventual dissídio da categoria e até término de eventual greve e **d)** possibilidade de deliberar e eventualmente aprovar a deflagração de movimento paredista, caso não se chegue a um acordo/convenção sobre todos os pontos reivindicados. São Paulo, 18 de junho de 2024. **Sonia Teresa Santana -** Presidente.

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 052/24 - Concorrência 90006/24 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para iluminação do Estádio Municipal Antonio Viana Silva - Tonicão. Encerramento: 09:00 horas do dia 11/07/2023. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 17 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 053/24 - Pregão Eletrônico 90038/24 – Registro de preços para aquisição de produtos para dietas enterais - Encerramento: 09:00 horas do dia 03/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 17 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 054/24 - Pregão Eletrônico 90039/24 – Registro de preços para aquisição de medicamentos - Encerramento: 09:00 horas do dia 10/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 17 de junho de 2024.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

SUZANO Holding

SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME 60.651.809/0001-05 - NIRE 35.300.011.864

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 15 de maio de 2024, às 15h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Mesa, Convocação e Presença:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a eleição da Diretoria, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2025; e (ii) a eleição dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), com mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Analisada e discutida a matéria da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração: 1) Decidiram eleger os seguintes Diretores da Companhia, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2025: **(a)** O Sr. **David Feffer,** brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF/MF sob n° 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG n° 4.617.720-6 SSP/SP, para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia; (b)** O Sr. **Marcel Paes de Almeida Piccinno,** brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob n° 282.998.458-74, portador da Carteira de Identidade RG n° 18.698.855-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretor e Diretor de Relações com Investidores da Companhia; (c)** A Sra. **Gabriela Feffer Moll,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob n° 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG n° 30.082.370-8 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia;** e **(d)** A Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob n° 153.128.908-80, portadora da Carteira de Identidade RG n° 23.304.589-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia.** Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei n° 6.404/76, as respectivas declarações de desimpedimento e termos de posse estão arquivadas na sede da Companhia. 2) Decidiram eleger os seguintes membros para compor o CAE, com mandato de 2 (dois) anos, até a data de realização da primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026: (a) Sr. **Marcos Sampaio de Almeida Prado,** brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob n° 095.833.608-30, portador da Carteira de Identidade RG n° 4.223.568-SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, 1069, 4 andar, Conjunto 41, CEP 04547-005, como coordenador do CAE; (b) Sr. **José Carlos Garbes,** brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob n° 005.994.128-60, portador da carteira de identidade RG n° 10.729.418-SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Ministro Ferreira Alves, 1031, apto. 22 A, CEP 05009-060, como especialista financeiro; e (c) Sr. **Orlando de Souza Dias,** brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/MF sob n° 046.293.378-49, portador da Carteira de Identidade RG n° 4.125.301-2 SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar, CEP 01452-919. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 15 de maio de 2024. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente do Conselho de Administração. Geraldo José Carbone - Conselheiro - Marcos Sampaio de Almeida Prado - Conselheiro. Alan Terpins - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 216.765/24-9 em 05/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

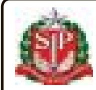
INÊS 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2024

Nos termos do artigo 17, 18 e 19 do Estatuto Social da AOPP – Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da PMESP, ficam do Senhores (as) associados (as) convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 01 de julho de 2024, as 16:00 horas, na Rua Coronel Souza Franco, nº 1211, Centro, Mogi das Cruzes/SP, em primeira convocação; as 17:00 horas em segunda convocação e, as 18:00 horas em terceira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Prestação de contas;
2) Outros assuntos diversos.

Mogi das Cruzes, 17 de junho de 2024.
ARISTIDES FLORINDO DE FARIA FILHO
PRESIDENTE DA AOPP



CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90005/2024,** objetivando a prestação de serviços de locação de veículos seminovos, sem condutor e com quilometragem livre, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **20/06/2024** e a abertura da sessão para o dia **05/07/2024 às 9h30,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

HESA 100 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 12.988.512/0001-97 - NIRE 35 224 861 645

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 08:50, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Ricardo Alessandrini Amaral (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação Unânime:** Os sócios aprovaram a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 12.250.000 quotas e o rateio dos R$ 12.250.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Ricardo Alessandrini Amaral - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein;* **RA Empreendimentos Ltda. -** *Ricardo Alessandrini Amaral.* **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/O-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF: 164.235.868-10.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - Errata - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Sorocaba e Região,** entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 71.869.549/0001-65, RESOLVE: Retificar o Edital de Aditamento das Eleições Sindicais, publicado no Jornal O Estado de São Paulo, Caderno Economia&Negócios, do dia 15 de junho de 2024, pág. B11, bem como no Jornal Cruzeiro do Sul do dia 15 de junho de 2024, pág. 9, conforme abaixo discriminado: **ONDE SE LÊ:** URNA nº 04 - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: Rich do Brasil Ltda, situada a Praça da Igreja, S/N - Dona Catarina - Mairinque/SP; Pepsico do Brasil Ltda, situada a Avenida Independência, 417 - Iporanga - Sorocaba/SP; Sandeleh Alimentos Ltda, situada a Rod Raposo Tavares, Km 86,5 - Inhaiba - Sorocaba/SP; **LEIA-SE:** URNA nº 04 - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: Rich do Brasil Ltda, situada a Avenida Vela Olímpica, nº 1000, Bairro Aparecida - Sorocaba/SP; Pepsico do Brasil Ltda, situada a Avenida Independência, 417 - Iporanga - Sorocaba/SP; Sandeleh Alimentos Ltda, situada a Rod Raposo Tavares, Km 86,5 - Inhaiba - Sorocaba/SP. Sorocaba/SP, 18 de junho de 2024. **Jose Airton Oliveira -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – Habilitada a empresa PREDIAL INCORP REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – ADJUDICADA todo o processado nos presentes autos e HOMOLOGADO o objeto do chamamento nos termos da lei federal 14.133/2021

Marco Aurélio Valdanha
Secretário Municipal de Habitação
Publicação para atendimento da legislação pertinente.
Prefeitura Municipal de Arujá, 18 de junho de 2024

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 006/2024

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 006/2024 - cujo objeto é **Contratação de Empresa para Prestação de serviços médicos na área de ECOCARDIOGRAFIA para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: 28/06/2024 às 09:30h - Auditório "D" Nagib Haddad, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 006/2024. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderi@fajsaude.com.br.



AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 01495/24-Aquisição de Conexões de Ferro Fundido. Edital completo disponível para download a partir de 19/06/2024 no site www.licitacoes.sabesp.com.br, mediante obtenção de senha de acesso e credenciamento (condicionante à participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". Envio das propostas a partir da 00h00 de 28/06/2024 até às 09h00 de 01/07/2024 no site acima. Às 09h00 será dado início a sessão do Pregão. SP, 19/06/2024.

ADITAMENTO "SINE-DIE"

PG SABESP FSCM 01450/24-Aquisição de câmaras frias e de freezers biomédicos para uso dos laboratórios das Divisões de Controle de Qualidade Capital - TOQC; Interior - TOQI; Litoral, Vale do Paraíba e Itatiba - TOQL; do Departamento de Controle de Qualidade de Água e Esgoto - TOQ. Comunicamos que a data estabelecida à licitação em referência fica adiada (Sine-Die). São Paulo 19/06/2024 - TOQ - A Diretoria T.

EXTRATO DE CONTRATO

PG SABESP FSCM 92000/23-Registro de preços para o fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva - epis's e epc's - material corporativo:

L1 - R$ 4.289.999,03 - 12/06/24 - Vértice Com.Roupas e Acessórios Ltda. L2 - R$ 199.999,95 - 12/06/24 - Habiatar Com.e Serv. Man. EIRELI -
L3 - R$ 969.999,96 - 14/06/24 Protmax-ACU Com.Equip.p/Seg.Ltda.
L4 - R$ 820.000,00 - 18/06/24 Ind. e Com. Leal Ltda.
L5 - R$ 411.310,40 - 12/06/24 Mavaro Ind. e Com. de Prod. Quím. Ltda.
L6 - R$ 118.900,00 - 12/06/24 Habiatar Com.e Serv. Man. EIRELI.
L7 - R$ 279.999,82 - 18/06/24 Ind. e Com. Leal Ltda.
L8 - R$ 178.999,78 - 14/06/24 Protmax-ACU Com.Equip.p/Seg.Ltda.
L9 - R$ 10.883,20 - 14/06/24 Protmax-ACU Com.Equip.p/Seg.Ltda.
L10 - R$ 38.885,40 - 14/06/24 Protmax-ACU Com.Equip.p/Seg.Ltda.
L11 - R$ 1.864.999,95 - 14/06/24 Protmax-ACU Com.Equip.p/Seg.Ltda.-
L13 - R$ 5.999,90 - 12/06/24 Habiatar Com.e Serv. Man. EIRELI - 300 dias - Fonte de Recurso: Despesa - Parecer Jurídico nº 1575/2023 - PG - nº de licitantes 08/31. SP, 19/06/24 - FSCM.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO

CP: 013/23. PA: 6788/22. OBJETO: Concessão Outorga Onerosa de Estacionamento Zona Azul. Adjudico e homologo. Adjudico e Homologo pelo maior Valor de Outorga, a favor do Consórcio ZAD Maua, CNPJ: 54.337.740/0001-47, com o percentual de 13,1% sobre a receita tarifaria bruta auferida. Reinaldo Soares de Araújo. Secretário de Mobilidade Urbana

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90033/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00010528/2023-17 - PARA AQUISIÇÃO DE ENDOPRÓTESE PARA TRATAMENTO ENDOVASCULAR. A Abertura da sessão pública será no dia 01/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90050/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002648/2024-61

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90050/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é EQUIPO DE BOMBA DE INFUSÃO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 01/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

IPLF HOLDING S.A.

CNPJ/ME 60.651.569/0001-49 - NIRE 35.300.313.011

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 15 de maio de 2024, às 15h45, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da IPLF Holding S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **MESA, CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipina. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre (i) as informações financeiras da Companhia relativas ao 1° trimestre de 2024; e (ii) a eleição dos membros da Diretoria, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2025. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por votação unânime, aprovaram: **(i)** As informações financeiras da Companhia relativas ao 1° trimestre de 2024; e **(ii)** A eleição dos seguintes Diretores da Companhia, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2025: **(a)** O Sr. **David Feffer,** brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF/MF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP, para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia; (b)** A Sra. **Gabriela Feffer Moll,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia; (c)** A Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob nº 153.128.908-80, portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia;** e **(d)** O Sr. **Marcel Paes de Almeida Piccinno,** brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob nº 282.998.458-74, portador da Carteira de Identidade RG nº 18.698.855-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretor da Companhia;** Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar, CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei nº 6.404/76, as declarações de desimpedimento dos diretores ora eleitos estão arquivadas na sede da Companhia, bem como os respectivos termos de posse que serão assinados pelos diretores ora eleitos dentro do prazo legal e serão arquivados na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 15 de maio de 2024. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; Maria Cecilia Castro Neves Ipina - Secretária; Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente do Conselheiro de Administração; Geraldo José Carbone - Conselheiro; Marcos Sampaio de Almeida Prado - Conselheiro; Alan Terpins - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipina -** Secretária. **JUCESP** nº 216.398/24-1 em 05/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE

Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024**, Processo SEI n.º **006.00183645/2024-95**, critério de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA**, com ENTREGA IMEDIATA. A sessão pública será realizada no dia **01/07/2024 as 09h00min**, no endereço eletrônico no endereço eletrônico: www.gov.br/compras. O Edital e seus anexos estará à disposição, na integra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COMUNICADO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, Regional de Santos, licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico** CRA-Santos nº 90001/2024, do tipo **Menor Preço,** para a **Contratação de Serviços de Monitoramento e Apoio à Segurança, Composto por Sistemas Integrados de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Controle de Acesso (SCA) e Sistemas de Alarme e Detecção de Incêndio.** A realização do certame se dará pelo sistema COMPRASGOV, no endereço www.gov.br/compras e a sessão pública de abertura será iniciada às 09h00 do dia 03/07/2024. O Edital na íntegra está disponível no PCNP-Portal Nacional de Compras Públicas a partir de 19/06/2024 e, também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço: https://www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos.

INÊS 249

COMUNICADO REDUÇÃO CAPITAL SOCIAL

FOMENTO COMERCIAL RDO LTDA-CNPJ/MF Nº 41.770.981/0001-33-NIRE Nº 35233599346. No dia 18/06/2024 às 10:00 horas, na sede da sociedade localizada em São Paulo/SP, a totalidade dos sócios deliberou nesta data, por unanimidade, reduzir o capital social da Sociedade, em virtude do mesmo ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o inciso II do art. 1.082, da Lei 10.406/02, passando de R$ 413.000,00 (Quatrocentos e treze mil reais), para R$ 100.000,00 (cem mil reais).

Secretaria de Gestão



AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do estado da Bahia, por meio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por intermédio da Comissão Central Permanente de Licitação (COMPEL), constituída pela Portaria n.º 366/2024, com base na Lei Federal n.º 14.133/2021, na sua atual redação, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 055/2024- PROC: 26058/2024 - SEMGE, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de agenciamento de viagens, para cotação, reserva e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, passagens terrestres nacionais e seguro de viagens, para atender às necessidades do Fundo Municipal de Previdência de Salvador (FUMPRES), quando em serviço, para participar de cursos de aperfeiçoamento, seminários, congressos, reuniões e solenidades, como também instrutores, a fim de ministrar cursos e palestras para atender aos interesses do FUMPRES, devidamente justificado e autorizado pelo gestor desse Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e pelo Secretário Municipal de Gestão (SEMGE),** com início da disputa no dia 09/07/2024, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel.semge@gmail.com.

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.

CNPJ 58.851.775/0001-50 NIRE 35300119398

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 14h15, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS: I Em pauta Ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 26.03.2024 do "O Estado de S. Paulo", Caderno Economia & Negócios (versão digital: p.p. 1 e 2 e versão impressa: pp. B5). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 76.922.501,69, da seguinte forma: a) R$ 3.846.125,08 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 72.345.612,84 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 730.763,77 para pagamento de dividendos aos acionistas, a título de dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **I - Em pauta extraordinária:** 1. Alterar o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o *caput* artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois Diretores em conjunto; (ii) um Diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."* 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP sob nº 217.265/24-8, em 05.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Com Lastro Em Créditos Do Agronegócio Devidos Pela Indústria De Rações Patense LTDA.*", bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **8 de julho de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange as dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.11 do Termo de Securitização. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iii)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iii)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 18 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Itauseg Participações S.A.

CNPJ 07.256.507/0001-50 NIRE 35300325273

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 19.03.2024 em "O Estado de S. Paulo", Caderno Economia & Negócios (versão impressa: p. B7 e versão digital: pp. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no montante total de R$ 2.703.021.442,30, na seguinte forma: a) R$ 109.595.824,55 para a conta de Reserva Legal, observado o limite previsto no art. 193, §1º da LSA; b) R$ 2.567.491.361,57 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 25.934.256,18 para pagamento de dividendos aos acionistas, referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - Em pauta extraordinária:** 1. Alterado o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia para permitir que a Companhia seja representada por apenas 1 (um) diretor nas situações que não impliquem (i) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Dessa forma, o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto, (ii) um diretor em conjunto com um procurador, ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."* 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração acima mencionada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Banco Itaú BBA S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP sob nº 217.269/24-2, em 05.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

IResolve Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ 06.912.785/0001-55 NIRE 35300496507

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; André Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representante da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 4º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 52.714.731,32, da seguinte forma: a) R$ 2.635.736,57 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 49.578.204,80 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 500.789,95 para o pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social no montante de R$ 26.500.000,00, que passará de R$ 245.499.999,98 para R$ 271.999.999,98, mediante capitalização de Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites das Reservas de Lucros frente ao capital da Sociedade, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação. *"Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 271.999.999,98 (duzentos e setenta e um milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos), representado por 128.057 (cento e vinte e oito mil e cinquenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria."* 2. Alterar o caput do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."*. 3. Consolidado o Estatuto Social contempla ndo as alterações anteriormente deliberadas, que passará a vigorar na forma ora rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; André Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 218.471/24-5, em 06.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

IGA Participações S.A.

CNPJ 04.238.150/0001-99 NIRE 35300154860

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 14h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I Em Pauta Ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 12.03.2024 no jornal do "O Estado de S. Paulo", Caderno Economia & Negócios (versão digital: pp. 01 e 02 e versão impressa: p. B35). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de 640.002.932,49, da seguinte forma: a) R$ 32.000.146,62 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 601.922.758,01 para a conta de Reserva Estatutária; c) R$ 6.080.027,86 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II Em Pauta Extraordinária:** 4. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 111.367.321,05, que passará de R$ 488.632.678,95 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e setenta e oito reais e noventa e cinco centavos) para R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o *caput* do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), representado por 1.654.969.325 (um bilhão, seiscentas e cinquenta e quadro milhões, novecentas e sessenta e nove mil, trezentas e vinte e cinco)* ações nominativas, sem valor nominal, sendo 812.761.750 *(oitocentas e doze milhões, setecentas e sessenta e uma mil, setecentas e cinquenta) ordinárias e 842.207.575 (oitocentas e quarenta e duas milhões, duzentas e sete mil, quinhentas e setenta e cinco mil) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.* 5. Aprovada, ainda, a alteração do objeto social para ampliação do escopo de atuação da Companhia, mediante a inclusão dos itens (iv) e (vii) abaixo e consequente renumeração dos itens seguintes, bem como a realização de ajustes redacionais. Como resultado, o art. 2ª do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *Art. 2º - A companhia terá por objeto social, no território nacional e fora dele, (i) a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial, no segmento de estratégia de compras, vendas, cadeias de suprimentos, assuntos financeiros, administrativos ou comerciais; (ii) a prestação de serviços de gerenciamento e comercialização de ativos não financeiros; (iii) a execução de projetos, gestão patrimonial e administração de obras, bem como a prestação de serviços em geral no segmento imobiliário, de veículos ou comerciais, incluindo perícia técnica, intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis, avaliação do valor de bens imobiliários para fins de venda ou aluguel e gestão da propriedade imobiliária para fins de venda ou aluguel; (iv) a compra e venda de veículos automotivos usados, no segmento de varejo ou atacado; (v) a criação, o desenvolvimento e a comercialização de programas de computador sob encomenda, customizáveis ou não, e plataformas digitais para a prestação de serviços, bem como demais atividades correlatas ao setor de tecnologia; (vi) a prestação de serviços de impressão gráfica; (vii) o aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios; (viii) a intermediação de negócios em geral; (ix) a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários; e (x) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista.* 6. Alterado o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Sociedade para permitir que a Sociedade seja representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Como resultado, o artigo 10 do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."*. 7. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP sob nº 219.858/24-0, em 10.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.


COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA
PODCAST
NO RITMO DA VIDA
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS
Realização:
ESTADÃO
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio:
ELDORADOFM 107,3
Oferecimento:
CNseg
Confederação Nacional das Seguradoras

Agronegócio Correndo por fora

Com negócio alternativo, pecuaristas dos EUA driblam megafrigoríficos

Criadores de gado de Montana criam sistema para vender ao público local, acostumado ao produto importado, inclusive do Brasil

WASHINGTON

Embora muitas pessoas consigam ter visões românticas de um rancho em Montana – vastos vales, riachos gelados, montanhas cobertas de neve –, poucas entendem o que acontece quando o gado deixa esses pastos. A maioria deles, ao que parece, não fica em Montana.

Mesmo aqui, em um Estado com quase duas vezes mais vacas do que pessoas, apenas cerca de 1% da carne bovina comprada pelas famílias de Montana é criada e processada localmente, de acordo com estimativas da Highland Economics, uma empresa de consultoria. Como acontece no restante do país, muitos consomem carne bovina de países tão distantes quanto o Brasil.

> *"Estamos realmente tentando inventar algo novo. Por mais arriscado que seja abrir uma empresa como a Old Salt, o status quo é bem pior"*
> **Cole Mannix**
> **Pecuarista**

> *"Eles estão mostrando que, ao colaborar de forma criativa, é possível fazer o sistema funcionar"*
> **Robin Kelson**
> **Abundant Montana**

Esse é o destino comum de um boi de Montana: ele será comprado por um dos quatro frigoríficos dominantes – JBS, Tyson Foods, Cargill e Marfrig – que processam 85% da carne bovina do país; transportado por uma empresa como a Sysco ou a US Foods, distribuidores com um valor combinado de mais de US$ 50 bilhões; e vendido em um Walmart ou Costco, que juntos recebem cerca de metade dos dólares em alimentos dos Estados Unidos.

Qualquer fazendeiro que queira sair desse sistema – e, digamos, vender sua carne bovina localmente, em vez de como commodities anônimas que cruzam o país – é um Davi em meio a um enxame de Golias.

"Os empacotadores de carne bovina têm muito controle", disse Neva Hassanein, professora da Universidade de Montana que estuda sistemas alimentares sustentáveis. "Eles tendem a influenciar enormemente toda a cadeia de suprimentos." Para os pecuaristas do país, cujos lucros diminuíram ao longo do tempo, ela disse: "É uma espécie de armadilha".

INTEGRAÇÃO VERTICAL. Cole Mannix, de 40 anos, tem uma tendência a ser filosófico – certa vez, ele até pensou em se tornar padre jesuíta. Como os membros de sua família fazem desde 1882, ele cresceu na pecuária: enfardando feno, ajudando a dar à luz bezerros, guiando o gado a cavalo pelas terras altas. Ele quer garantir que a próxima geração, a sexta, tenha a mesma oportunidade.

Assim, em 2021, Mannix cofundou a Old Salt Co-op, uma empresa que pretende mudar a forma como as pessoas compram carne.

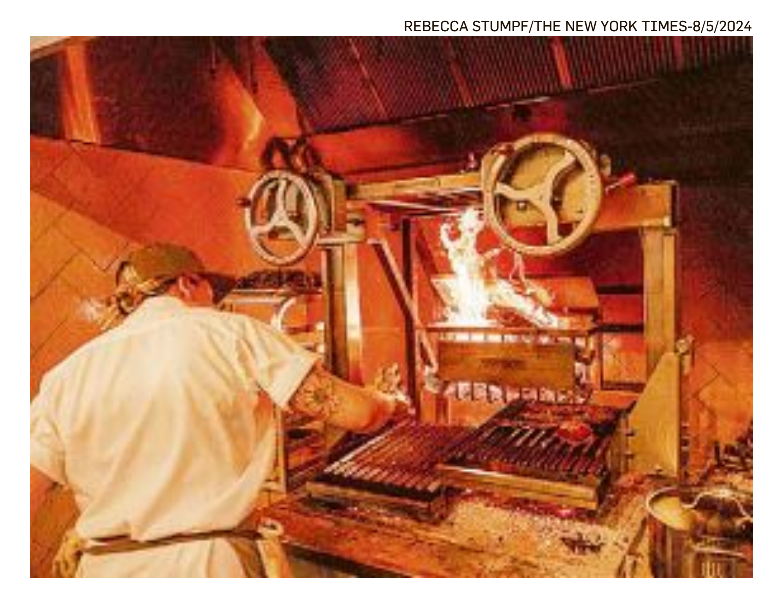
Enquanto muitos fazendeiros de Montana vendem seus bezerros para a máquina industrial multibilionária quando eles têm menos de um ano de idade, para nunca mais vê-los ou lucrar com eles, o gado da Old Salt nunca sai das mãos da empresa. Ele é criado pelos quatro fazendeiros membros da Old Salt, abatido e processado em seu frigorífico e vendido por meio de seus restaurantes "do rancho à mesa", eventos comunitários e website. Os fazendeiros, que têm participação acionária na empresa, lucram em todas as etapas.

O termo técnico para essa abordagem – na qual uma empresa controla vários elementos de sua cadeia de suprimentos – é integração vertical. Não é algo que muitas pequenas empresas de carnes tentam, pois exige um grande volume de capital inicial. "Estamos realmente tentando inventar algo novo", disse Mannix, se referindo à dívida considerável da empresa. E ele acrescentou: "Por mais arriscado que seja abrir uma empresa como a Old Salt, o status quo é bem pior".

Teria sido muito mais simples para a Old Salt abrir apenas uma unidade de processamento de carne, como fizeram alguns fazendeiros, e não se preocupar com restaurantes e eventos – de fato, foi aí que se concentrou grande parte da atenção nacional: a Casa Branca recentemente destinou US$ 1 bilhão a processadores de carne independentes, citando a falta de concorrência dos grandes frigoríficos.

No entanto, Mannix disse que isso não teria resolvido o outro problema que os fazendeiros enfrentam: dificuldade de acesso a distribuidores e clientes. "Não importa se você tem uma boa instalação de processamento se não consegue vender o produto", disse ele.

REBECCA STUMPF/THE NEW YORK TIMES-8/5/2024



No restaurante Helena, carne vem de poucos produtores locais

"A Old Salt é um farol", disse Robin Kelson, diretor executivo da Abundant Montana, organização sem fins lucrativos que promove alimentos locais. "Eles estão mostrando que, ao colaborar de forma criativa, é possível fazer o sistema funcionar."

À MESA. Em um sábado recente, o mais novo restaurante do centro de Helena, o Union, estava agitado. Uma grelha a lenha chiava enquanto os clientes comiam bifes e costelas curtas; na frente, um açougue brilhava com bacon e linguiças para o café da manhã. Tudo isso vinha dos ranchos dos membros da Old Salt.

O restaurante e o açougue são o mais recente empreendimento da Old Salt. Ele se junta ao Outpost, uma barraca de hambúrgueres dentro de um bar de 117 anos, e ao Old Salt Festival, uma celebração da agricultura sustentável repleta de comida e música no rancho Mannix no fim de junho, agora em seu segundo ano. Isso além da instalação de processamento de carne da empresa e do programa de carne por assinatura.

Andrew Mace, cofundador e diretor de culinária da Old Salt, diz que nos próximos cinco anos a meta da Old Salt é vender carne para 10 mil famílias em todo o país a cada ano, em comparação com as cerca de 800 atuais. Não será fácil: os americanos estão acostumados a comprar carne moída no supermercado, não em um site. "É preciso muito para investigar os hábitos de consumo das pessoas", disse Mace, "(É preciso) fazê-las entender que não estão apenas comprando carne, mas investindo em paisagens locais". ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

INÊS 249



Comércio online **Inovação**

Mercado Livre usa robôs para fazer o trabalho pesado

Centro de distribuição em Cajamar, que processa 347 pedidos por minuto, conta com 100 equipamentos

LUCAS AGRELA
TALITA NASCIMENTO

Com investimentos anunciados de R$ 23 bilhões, o Mercado Livre vai priorizar as áreas de logística, fintech, mercado anunciante e medidas que ajudam a melhorar a produtividade da empresa. Para isso, aposta no uso de robôs em sua operação no centro de distribuição SP04, em Cajamar, na Grande São Paulo, que processa cerca de 500 mil pedidos por dia ou 347 por minuto.

Segundo o presidente da operação brasileira, Fernando Yunes, a companhia já tem 100 robôs, que ficaram em fase de testes por três meses, e o número será ampliado para 334 até o fim do ano. Os equipamentos reduzem em 20% o tempo de separação de mercadorias compradas pelos clientes via internet, o que, segundo ele, tem gerado ganho de produtividade e acelerado as entregas aos consumidores.

Produzidos pela companhia chinesa Quicktron, os aparelhos são semelhantes a um robô-aspirador e podem carregar até 600 quilos. A autonomia de bateria é de oito horas e eles retornam para a base para serem recarregados antes de iniciar uma nova jornada de trabalho. Os 100 robôs em operação hoje conseguem levantar e mover 2,5 mil prateleiras diariamente.

Os robôs agilizam um processo que hoje é manual, de movimentação de itens no centro de distribuição da empresa. Um funcionário precisa ir com um carrinho até as prateleiras onde os produtos são armazenados aleatoriamente e identificados por QR Code. Quando necessário, prateleiras com rodinhas eram movimentadas de um lado para outro por um funcionário. A ideia agora é de que as prateleiras sejam levadas pelos robôs até um funcionário para que sejam abastecidas com os produtos. Em seguida, elas vão para a unidade de embalagem e entram nos caminhões de entrega.

"O consumidor ganha uma entrega mais rápida, e os funcionários, estimamos, terão uma redução de 70% nos passos dados para percorrer distâncias no centro de distribuição durante um dia de trabalho", diz Yunes.

CONTRATAÇÕES. Em Cajamar, os robôs serão responsáveis por até 22% da separação de pedidos, ou seja, poderão separar cerca de 100 mil compras por dia. No próximo ano, o plano é expandir essa iniciativa para mais centros de distribuição e para outros países, permitindo não só um ganho em termos de produtividade, mas também de espaço.

Como as prateleiras não precisam estar dispostas para permitir a passagem de funcionários entre elas, a distância entre as estantes será reduzida agora para apenas 15 cm, o que leva a um ganho de 10% a 15% na capacidade de armazenamento de mercadorias por m².

A adoção de robôs reduz a necessidade de força de trabalho na separação de pedidos, mas o plano do Mercado Livre é continuar contratando no Brasil. A empresa havia prometido 6,5 mil contratações, mas terminará o ano contratando 11 mil, 70% a mais do que o previsto inicialmente, segundo Yunes. Assim, o quadro de funcionários deve subir de 22 mil para 33 mil até o fim de 2024.

Sem correria
Companhia estima que funcionários reduzam em 70% os deslocamentos no centro de distribuição

"Naquela função de separação de pedidos, agora temos as prateleiras chegando até as pessoas. Mas a gente aumenta o número de contratações por

VINICIUS STASOLLA/MERCADO LIVRE



Robôs transportam prateleiras no centro distribuição do Mercado Livre, em Cajamar (SP): equipamentos já separam 22% dos pedidos

uma expansão no número de centros de distribuição e pelo aumento do volume de processamento de pedidos por centro. Hoje, não estamos na capacidade máxima nos centros de distribuição e precisamos de mais gente conforme os pedidos aumentam", diz.

Yunes afirmou também que a empresa vai inaugurar dois novos centros de distribuição que não estavam previstos inicialmente para este ano. Eles serão em Porto Alegre (RS) e Brasília. A promessa do Mercado Livre é de R$ 23 bilhões em investimentos em 2024, 20% a mais do que em 2023. No entanto, Yunes diz que o valor deve ser maior, sem revelar quanto. "A única coisa que dá para dizer é que o investimento do próximo ano será ainda maior", afirma.

LIDERANÇA. De acordo com dados da empresa de monitoramento online Conversion, o Mercado Livre é líder em acessos a sites de comércio eletrônico no Brasil, seguido pela asiática Shopee e a americana Amazon. OLX e Magazine Luiza são as únicas brasileiras a integrar a lista das cinco lojas digitais mais acessadas por consumidores no País.

A respeito da concorrência com novas plataformas no País, o fundador do Mercado Livre e CEO da empresa, Marcos Galperín, disse que a companhia está habituada ao ambiente competitivo. "Sempre recebemos muitas perguntas sobre competidores, só muda o nome", afirmou. Para ele, os próximos dez anos ainda serão de crescimento do comércio eletrônico e de investimentos do Mercado Livre.

COMPRAS INTERNACIONAIS. Sobre a briga em torno da taxação das compras internacionais de até US$ 50, Galperín disse que a operação da companhia no Brasil deve se adaptar às condições tributárias. "Estamos em oito países da América Latina há 25 anos. Conseguimos nos adaptar aos marcos de cada país", afirmou.

Ele disse acreditar que a taxação de importados beneficia os vendedores nacionais. ●

Emprego

33 mil **é o número de funcionários que o Mercado Livre espera ter até o fim deste ano. Hoje, a empresa diz empregar 22 mil trabalhadores**

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI,
LUDMYLLA ROCHA E CRISTIANE BARBIERI / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Aegea e Equatorial buscam financiamento para bancar oferta da Sabesp

A companhia de saneamento Aegea e a Equatorial Energia estão no páreo final para fazer uma proposta por 15% de participação, como investidor âncora, na privatização da Sabesp. A transação também atraiu o empresário Nelson Tanure, por meio de um dos fundos de seu grupo, segundo fontes. A Coluna apurou que as duas empresas vão ancorar suas ofertas entre sócios e linhas próprias de financiamento, já que o modelo é pouco atraente para investidores financeiros em voo solo. A gestora IG4, por exemplo, desistiu de fazer proposta como âncora, assim como Veolia, Cosan, Brookfield e Votorantim. Considerando o valor da empresa ontem a fatia equivale a R$ 7,5 bilhões, excluindo o prêmio. O prazo para manifestação de interesse terminou na noite de segunda-feira.

Modelo prevê compensação ao Estado

O modelo de ancoragem impõe um prêmio para assegurar os 15% e uma compensação ao governo estadual caso a fatia que será ofertada fique abaixo do valor de mercado. Esses termos não agradaram investidores financeiros. Especialmente porque o investidor âncora não poderá vender sua participação antes de 2029.

Previsão é de R$ 70 bi em investimentos

Além disso, há o desafio de investir R$ 70 bilhões em cinco anos, sem o controle da empresa, com assentos no conselho de um investidor de referência e decisões compartilhadas com o governo, disse uma fonte. "O modelo ficou para o estratégico, que tem balanço e pode digerir preço mais alto do que o do mercado", disse.

● **PARCERIA.** Na avaliação do presidente de um banco de investimento estrangeiro, investidores internacionais têm desconforto em serem sócios únicos de governos. Por isso, costumam se associar a um investidor local. No caso da Sabesp, diz uma fonte, a Equatorial negocia com um investidor canadense.

● **NA ESTRADA.** A oferta de ações da Sabesp deve movimentar de R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões e está na fase final. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), embarca no final de semana para os Estados Unidos, onde terão início na próxima semana as apresentações (*roadshows*) em Nova York e Boston. Estão agendadas reuniões também na Europa, incluindo Londres.

● **DESAFIOS.** As duas principais candidatadas na oferta da Sabesp passam por momentos específicos. A Aegea cresceu fortemente e tem 56% do mercado de saneamento. Tem o fundo soberano de Cingapura (GIC), a Itaúsa e a Equipav como acionistas. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem sido grande apoiador dos investimentos da Aegea, e como banco de fomento tem apetite por prazos mais longos.

EM FASE FINAL

MÁRCIO FERNANDES / ESTADÃO - 7/11/2014



Estação de tratamento de esgoto da Sabesp na capital: oferta de ações da empresa pode movimentar de R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões

● **ESTRUTURA.** A Equipav está estruturando um veículo financeiro para saneamento a fim de acessar investidores, incluindo estrangeiros, e participar das decisões de investimento da Aegea. O BTG estruturou uma linha de R$ 1 bilhão em debêntures em março para a Equipav alongar dívida R$ 700 milhões tomada para aportar recursos na Aegea, no processo do leilão da Companhia Estadual de Águas e Esgoto (Cedae) do Rio de Janeiro, em 2021.

● **COM A PALAVRA.** Procurados, o Grupo Equatorial Energia informou que não comenta sobre possibilidades específicas de negócios ou aquisições. A Aegea não comenta sobre Sabesp. A IG4 não comentou.

● **ENERGIA.** A Vivo e a Auren Energia deram largada às operações da joint venture criada para desbravar o mercado livre de energia, segmento em que as empresas podem escolher o fornecedor de eletricidade para suas atividades. Em cerca de dois meses, o novo negócio chegou a cerca de cem clientes corporativos, um ritmo acima do esperado.

● **POTENCIAL.** Batizada de GUD Energia (inspirada no inglês *good*, "bom"), a nova empresa será comandada por Fabio Balladi, que ocupava a diretoria comercial da Vivo para o segmento de grandes empresas. A agenda de crescimento pode incluir potenciais fusões e aquisições, contou Balladi.

● **REFINO...** Uma das maiores empresas de comercialização de lubrificantes no País, a Iconic vai distribuir óleos básicos produzidos na Bahia pela Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, ao Sul e Sudeste do País. O material será usado para produção de lubrificantes para o mercado automotivo, no agronegócio, e em aplicações industriais.

● **...PRIVADO.** Mataripe tem 14% da capacidade instalada do parque nacional de refino, sendo a segunda maior refinaria do País. A Acelen investiu mais de R$ 2 bilhões na revitalização e recuperação da refinaria.

SOBE

Gasto com IA cresceu quase 500% desde janeiro de 2023

TABA BENEDICTO / ESTADÃO -9/8/2023



Levantamento da Clara, plataforma de gerenciamento de pagamentos, mostra avanço de 493,54% nos gastos de empresas com ferramentas de inteligência artificial de janeiro de 2023 a abril de 2024. O movimento reflete o lançamento do ChatGPT, em novembro 2022, e a exposição que o tema ganhou, segundo a Clara. Dos gastos, 64,9% foram para a OpenAI, criadora do ChatGPT. A pesquisa inclui 10 mil clientes da Clara no Brasil, Colômbia e México.

DESCE

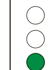
Maio teve menos rodadas de investimentos em startups

RAFAEL HENRIQUE - STOCK.ADOBE.COM-25/2/2024



O mês de maio de 2024 teve 76 rodadas de investimento em startups na América Latina, 12 a menos que no mesmo mês do ano passado, de acordo com levantamento da Sling Hub e do Itaú BBA. O volume financeiro cresceu para US$ 847 milhões, sendo US$ 548 milhões no Brasil, mas os números foram impulsionados por uma captação de US$ 308 milhões da CloudWalk, dona das maquininhas InfinitePay.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 119.630,44 PTS. | Dia 0,41% | Mês -2,02% | Ano -10,85%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SID NACIONALON	12,99	9,07	27.500
BRF SA ON NM	19,19	5,50	26.323
CSMINERACAOON N2	5,05	3,91	10.334

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	8,45	-6,11	14.543
CVC BRASIL ON NM	1,91	-5,45	5.201
SABESP ON NM	72,11	-2,97	21.294

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/6 a 15/7	0,0399	0,7302	0,5401	0,5000
16/6 a 16/7	0,0660	0,7665	0,5663	0,5000
17/6 a 17/7	0,0922	0,8029	0,5927	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.834,86	0,15	0,38	3,04
FRANKFURT - DAX	18.131,97	0,35	-1,98	8,24
LONDRES - FTSE	8.191,29	0,60	-1,02	5,92
TÓQUIO - NIKKEI	38.482,11	1,00	-0,02	14,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.178,17
	15/5/2035	6,29	2.215,42
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,31	4.225,92
PREFIXADO	1º/1/2027	11,61	757,23
	1º/1/2031	12,20	473,20
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.938,06

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,00	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,92	123.540	18,81	19,19	-0,32
CAFÉ NY*	SET/24	226,25	105.080	223,05	228,85	-0,46
SOJA CBOT**	JUL/24	11,74	173.530	11,565	11,757	1,40
MILHO CBOT**	SET/24	4,56	503.238	4,495	4,572	1,28

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,95	-0,31	4,37
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	221,50	0,00	-9,30
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,71	-0,01	6,16
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1354,53	5,97	40,61

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4342	0,23	3,49	11,97
DÓLAR TURISMO	5,6390	-0,16	3,24	11,55
EURO	5,8360	0,27	2,44	8,68
OURO US$/ONÇA-TROY	2327,60	15,20	0,06	10,20
WTI US$/BARRIL	80,6700	0,88	4,71	13,16
IBRENTUS$/BARRIL	85,2100	0,86	4,84	10,60

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0740	1,2710	0,1839
EURO	0,931	1,0000	1,1834	0,1712
FRANCO SUÍÇO	0,884	0,9495	1,1236	0,1626
LIBRA ESTERLINA	0,787	0,8450	1,0000	0,1447
IENE	157,853	169,5380	200,6300	29,0280

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249



Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

AI, Apple Intelligence

A recém-lançada Apple Intelligence, a inteligência artificial da Apple, parece ser uma aposta da empresa de Tim Cook para levar a IA às massas.

A maioria das pessoas não quer uma rede neural com 1 trilhão de parâmetros, até porque boa parte da população pouco entende e se importa com isso. O que as pessoas querem é uma IA que as "entenda" para otimizar tarefas simples do dia a dia. Por exemplo, ao escrever um texto no bloco de notas e dizer: "Envie isso por e-mail para fulano de tal". E a IA envia. Ao solicitar à Siri: "Mostre as fotos da minha mãe no Natal passado". E a IA mostra.

Para a Apple, a maior parte das pequenas tarefas que realizamos digitalmente não precisa de uma superinteligência artificial para nos ajudar e nos fazer economizar tempo. Além disso, ela afirma que consegue executar a maioria dessas tarefas com uma rede neural de apenas 3 bilhões de parâmetros – para comparação, o GPT-4 tem cerca de 1,5 trilhão de parâmetros.

Essa abordagem tem três efeitos. Primeiro: essas tarefas mais simples exigem muito menos poder computacional, reduzindo as despesas com IA. Segundo: isso permite uma melhoria considerável no iPhone, que está no bolso de mais de 1 bilhão de pessoas e é onde a Apple obtém a maior parte dos seus lucros, pois essa rede neural reduzida pode ficar dentro do dispositivo. E terceiro: isso quer dizer que não há comunicação entre o aparelho e um servidor externo, eliminando riscos de privacidade.

> ***O mecanismo da Apple parece ser uma aposta de Tim Cook para levar a IA às massas***

Já para as tarefas mais complicadas, a Apple integrou o ChatGPT à experiência dos seus produtos. E isso é bem interessante, pois, quando uma empresa de 48 anos como a Apple e outra com menos de 10 como a OpenAI selam um acordo, geralmente cada lado está temporariamente usando o outro.

Para a Apple, se os seus usuários puderem usar o ChatGPT gratuitamente – sem precisar criar uma conta – sempre que necessitarem algo complexo será uma vantagem. E, para a OpenAI, acessar a base de usuários da Apple definitivamente não tem preço. Caso Sam Altman consiga encantar apenas uma pequena fração dos usuários do iPhone, isso já será suficiente para expandir ainda mais os horizontes da sua empresa.

Apesar de muitos dizerem que a Apple foi pega de surpresa pelo surgimento repentino dos grandes modelos de IA e que agora enaltece a sua rede neural reduzida por não ter sido capaz de criar uma maior, a Apple Intelligence oferecerá pequenas delícias generativas que tendem a levar os usuários a interagirem cada vez mais com os seus dispositivos. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI**. Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Estereótipo digital

Perfis falsos de mulheres geram mais retorno

Usuários da internet veem os bots 'femininos' como mais humanos do que as versões 'masculinas', mostram pesquisas

NOVA YORK

Quando o pesquisador de desinformação Wen-Ping Liu analisou os esforços da China para influenciar a recente eleição de Taiwan usando contas falsas em redes sociais, algo incomum se destacou nos perfis mais bem-sucedidos. Eram perfis que pareciam ser de mulheres. Esses perfis falsos obtinham mais engajamento, visualizações e influência do que as contas supostamente de homens. "Fingir ser uma mulher é a maneira mais fácil de obter credibilidade", disse Liu, um investigador do Ministério da Justiça de Taiwan.

Seja em agências de propaganda chinesas ou russas, golpistas online ou chatbots de inteligência artificial (IA), vale a pena se passar por mulher. Isso mostra que, embora a tecnologia possa ficar cada vez mais sofisticada, o cérebro humano continua surpreendentemente fácil de ser enganado, em parte devido aos antigos estereótipos de gênero que migraram do mundo real para o virtual.

Há muito tempo, as pessoas atribuem características humanas, como gênero, a objetos inanimados – os navios são um exemplo. Portanto, faz sentido que traços semelhantes aos humanos tornem perfis falsos de mídia social ou chatbots mais atraentes. No entanto, questões sobre como essas tecnologias podem refletir e reforçar os estereótipos de gênero estão chamando a atenção, à medida que mais assistentes de voz e chatbots habilitados para IA entram no mercado, obscurecendo ainda mais as linhas entre homem (e mulher) e máquina.

"Você quer injetar alguma emoção e calor e uma maneira muito fácil de fazer isso é escolher o rosto e a voz de uma mulher", disse Sylvie Borau, professora de marketing e pesquisadora online em Toulouse, França, cujo trabalho descobriu que os usuários da internet preferem bots "femininos" e os veem como mais humanos do que as versões "masculinas".

As pessoas tendem a ver as mulheres como mais calorosas, menos ameaçadoras e mais agradáveis do que os homens, disse Sylvie, à Associated Press. Os homens, por sua vez, geralmente são vistos como mais competentes, embora também tenham maior probabilidade de serem ameaçadores ou hostis. Por esse motivo, muitas pessoas podem estar, consciente ou inconscientemente, mais dispostas a se envolver com uma conta falsa que se passa por mulher.

Quando o CEO da OpenAI, Sam Altman, estava procurando uma nova voz para o programa de IA ChatGPT, ele procurou Scarlett Johansson. A atriz relatou que, para Altman, os usuários achariam sua voz – que serviu como assistente de voz homônima no filme *Ela* – "reconfortante". Scarlett recusou o pedido de Altman e ameaçou processar a empresa quando ela optou por uma voz que ela chamou de "assustadoramente semelhante". A OpenAI colocou a nova voz em espera.

JOEL C RYAN/INVISION/AP-24/5/2023



Scarlett Johansson acusou a OpenAI de imitar sua voz no ChatGPT

ASSÉDIO. Fotos de perfis femininos, especialmente aquelas que mostram mulheres com pele impecável, lábios exuberantes e olhos arregalados em roupas reveladoras, podem ser outra atração online para muitos homens. Os usuários também tratam os bots de forma diferente com base no sexo percebido: a pesquisa de Sylvie descobriu que os chatbots "femininos" têm muito mais probabilidade de receber assédio sexual e ameaças do que os bots "masculinos".

Os perfis femininos de mídia social recebem, em média, mais de três vezes mais visualizações do que os masculinos, de acordo com uma análise de mais de 40 mil perfis realizada para a AP pela Cyabra, uma empresa de tecnologia israelense especializada em detecção de bots. Os perfis femininos que afirmam ser mais jovens obtêm o maior número de visualizações, segundo a Cyabra.

> ***"Fingir ser uma mulher é a maneira mais fácil de obter credibilidade"***
> **Wen-Ping Liu**
> **Investigador do Ministério da Justiça de Taiwan**

No mês passado, pesquisadores da empresa NewsGuard descobriram que centenas de contas falsas – algumas com fotos de perfil geradas por IA – foram usadas para criticar o presidente Joe Biden. Isso aconteceu depois que alguns apoiadores de Trump começaram a postar uma foto pessoal com o anúncio de que "não votarão em Joe Biden".

Embora muitas das postagens fossem autênticas, mais de 700 vieram de contas falsas. A maioria dos perfis afirmava ser de mulheres jovens que moravam em estados como Illinois ou Flórida. Muitas das contas usavam linguagem quase idêntica e tinham fotos de perfil geradas por IA ou roubadas de outros usuários. O Twitter removeu as contas depois que a NewsGuard entrou em contato com a plataforma.

'SEXISMO'. Um relatório da ONU sugeriu que há um motivo ainda mais óbvio para que tantas contas falsas e chatbots sejam de mulheres: eles foram criados por homens. O relatório, intitulado Os Robôs são Sexistas?, analisou as disparidades de gênero nos setores de tecnologia e concluiu que uma maior diversidade na programação e no desenvolvimento de IA poderia levar a menos estereótipos sexistas incorporados em seus produtos.

Para os programadores ansiosos por tornar seus chatbots o mais humano possível, isso cria um dilema, disse Sylvie: se eles selecionarem uma pessoa do sexo feminino, estarão incentivando opiniões sexistas sobre as mulheres da vida real? "É um ciclo vicioso", disse ela. "Humanizar a IA pode desumanizar as mulheres." ● **FORTUNE**

INÊS 249

Cannes Categoria Entertainment Lions for Music

Com Alaíde Costa no Carnegie Hall, AlmapBBDO ganha o Grand Prix

No segundo dia de premiações, o País levou 17 estatuetas, entre Grand Prix e Leões de ouro, prata e bronze

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O Brasil conquistou ontem, no segundo dia do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade, o seu primeiro Grand Prix com uma campanha da AlmapBBDO para a marca de bebidas Johnnie Walker, da Diageo. A agência levou o principal troféu da premiação na categoria Entertainment Lions for Music, com a ação estrelada pela cantora Alaíde Costa, uma das precursoras da Bossa Nova no Brasil e que teve sua história "apagada" durante quase 60 anos.

Na ação criada pela agência, a marca de bebidas foi a responsável por levar a cantora para uma apresentação no Carnegie Hall, em Nova York, onde ela estrelou o show "A Grande Noite – Bossa Nova".

Aos 88 anos, Alaíde Costa recebeu o reconhecimento do seu papel como um dos nomes por trás da criação de um dos movimentos musicais mais importantes do País, seis décadas depois do show histórico que "apresentou" a Bossa Nova ao mundo, mas que não contou com a sua participação.

"É uma enorme satisfação finalmente poder levar meu canto ao palco que mostrou a nossa música para o mundo nos anos 1960. Agora, vão mostrar Alaíde Costa", disse a artista, à época do evento. "É um trabalho que nos deixa muito orgulhosos", declarou o chairman da AlmapBBDO, Luiz Sanches.

'VALORES EMOCIONAIS'. O executivo avalia que o reconhecimento dentro da categoria de entretenimento para a música celebra a estratégia escolhida pela companhia de usar a criatividade como vetor de conexão do público com as marcas. "Nós criamos valores emocionais para as marcas e produtos e o entretenimento é uma forma de fazer isso, conectando canais diferentes para emocionar as pessoas", completou Sanches.

Para o vice-presidente de marketing da Diageo no Brasil, Guilherme Martins, o projeto foi mais do que uma peça publicitária: o Errata at 88 (título em inglês da ação) foi uma declaração sobre a importância de reconhecer e celebrar todas as vozes, corrigindo erros do passado para a construção de um futuro mais inclusivo.

"Ver o reconhecimento merecido de Alaíde, e agora receber o reconhecimento de nossa campanha no Cannes Lions, é gratificante e endossa a nossa confiança de que estamos seguindo no caminho certo de conexão com a cultura e o coração do nosso consumidor, que é a grande razão de todo o nosso trabalho", afirmou Martins.

SORAYA URSINE/ESTADÃO



Time da AlmapBBDO comemora a conquista do Grand Prix em Cannes

Memória

Campanha premiada da Diageo resgatou papel 'apagado' da cantora na Bossa Nova

Durante a segunda noite do evento, ontem, a AlmapBBDO subiu ao palco uma segunda vez para receber os Leões de ouro e bronze para a campanha da Bradesco Seguros nas categorias de Design Lions e Industry Craft Lions, respectivamente.

A agência ainda garantiu uma estatueta de bronze em Entertainment Lions for Music para a ação que colocou Elis Regina e a filha, Maria Rita, para cantarem juntas utilizando ferramentas de inteligência artificial generativa. A ação fez parte das festividades de 70 anos da montadora alemã Volkswagen no Brasil.

Durante os próximos três dias do evento, a AlmapBBDO ainda terá a possibilidade de ampliar o número de prêmios, uma vez que a agência é a casa criativa com o maior número de indicações na disputa.

BRASILEIROS NO PALCO. Ainda no segundo dia do festival que premia as campanhas mais criativas do mercado global, representantes de agências e fornecedores brasileiros subiram ao palco do Teatro Lumiére, no Palácio dos Festivais, para receber três Leões de ouro.

O País conquistou as estatuetas douradas nas categorias de Film Craft Lions, para a Moderna; Design Lions, com a campanha da AlmapBBDO para Bradesco Seguros; e Industry Craft Lions, para a VML, para a Coca Coca.

Foi o segundo Leão de ouro da VML com a campanha da Coca-Cola, que recriou logos não autorizados da marca clássica da gigante de bebidas e transformou em rótulos de latas do refrigerantes para serem comercializados em pequenos negócios pelo mundo.

"Esse Leão reconhece um esforço gigante de conectar negócios ao redor do mundo e criar uma campanha global para uma das maiores marcas do planeta. E foi feito de uma maneira igualmente global e integrada, com o time de produção no Brasil, o que mostra não só o poder da criatividade brasileira, mas também nossa capacidade de execução", disse Nicole Godoy, head de Produção da VML Brasil.

Ao todo, o Brasil conquistou ontem 17 estatuetas, sendo o Grand Prix, três ouros, quatro pratas e nove bronzes. Na soma de prêmios até o momento, o País já garantiu 35 troféus, dos quais seis são de ouro, além do Grand Prix para a AlmapBBDO.●

'Modelo de negócio no Brasil é nosso diferencial', afirma CEO da agência

CANNES

A forma como se organizam para prestar os serviços criativos, unindo diversas disciplinas ligadas à propaganda e comunicação, é um dos maiores diferenciais das agências brasileiras de publicidade, diz o presidente da AlmapBBDO, Filipe Bartholomeu.

"O brasileiro tem uma capacidade de criatividade que é muito importante, mas o modelo de agências 'full service' – que une tratamento de dados, tecnologia, mídia e criatividade no mesmo lugar – só o Brasil tem", disse o executivo, em entrevista ao **Estadão**. "Nenhum outro país com envergadura no mercado publicitário tem a combinação dessas disciplinas."

Bartholomeu é um dos executivos da agência que viajou à Riviera Francesa para participar do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade, do qual o **Estadão** é o representante oficial no Brasil.

DIVERSIDADE. Para ele, essa formatação de negócios no País vai ao encontro das necessidades das marcas e anunciantes no momento em que os investimentos estão cada vez mais segmentados na indústria. Ao oferecer mais disciplinas "em casa", segundo ele, as agências garantem mais negócios e fidelizam as marcas sem precisar "disputar" esses clientes com a concorrência. "Fragmentar ainda mais o processo seria a pior coisa que podemos fazer. O nosso olhar tem sido comprado pelos investidores internacionais porque nós temos um serviço altamente criativo, mas também integrado."

Otimista com o futuro do mercado brasileiro, Bartholomeu diz que as expectativas são de que o crescimento deve se manter nos próximos anos, ainda que, a reboque, cresçam também as demandas dentro do segmento, com cada vez mais disciplinas sendo necessárias para que as agências sirvam seus clientes.

Assim, diz, é importante que as agências ampliem os serviços do "cardápio". Um exemplo recente foi a contratação de Rafaela Alves para chefiar a área de dados (chamada "martech") do grupo no País. "Os dados mostram um crescimento sólido dentro da nossa indústria. O bolo (*do investimento*) cresce, mas nós temos mais fatias do que no passado", diz. ● W.G.

Diferencial

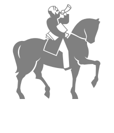
Agências 'full service', que unem serviços de dados, tecnologia, mídia e criação, só existem no Brasil

INÊS 249



Novas biografias mostram que não existe só um Chico Buarque







FABIO MOTTA/ESTADÃO – 3/1/2018

O músico e escritor durante ensaio para show em 2018

Paratodos

Chico Buarque, que faz 80 anos, traduziu com arte o Brasil

DANILO CASALETTI

Ao celebrar os 80 anos de Chico Buarque nesta quarta-feira, 19, um esforço de imaginação pode ser válido: o que seria de Chico se, em 1965, ele não tivesse cedido aos apelos do produtor Manoel Barenbein para gravar um punhado de boas músicas que ele já tinha feito e que circulavam apenas entre os botecos que ele costumava frequentar?

Naquela altura, Chico queria dar vazão às suas criações, mas jamais com sua própria voz. Para o bem geral do sanatório geral, cedeu. E seu disco de estreia – que tem na capa sua imagem triste e alegre – traz o alicerce do que seria sua obra musical.

Filho do historiador Sérgio Buarque de Holanda e da pianista Maria Amélia Cesário Alvim, Chico, fruto artístico direto da bossa nova, miraria sua caneta e as cordas de seu violão para temas sociais e canções de amor. A primeira grande exposição chegou com *A Banda*, a marcha que ele compôs para Nara Leão e que foi a vencedora do 2.º Festival de Música Popular Brasileira. Tanto Chico quanto Nara trataram logo de virar a página e fugir de qualquer armadilha que os histéricos auditórios dos festivais sugeriam. Nara, aliás, chutando para longe a ideia de "musa da bossa nova", foi a primeira grande intérprete de Chico. Em seguida, viriam Maria Bethânia e Elis Regina.

A partir de 1968, com o endurecimento da censura imposta pela ditadura militar, o Chico "político", como muitos preferem chamá-lo, se inspirou no poeta Gonçalves Dias para fazer a letra de *Sabiá*, para uma melodia escrita por Tom Jobim. Espécie de *Canção do Exílio*, recebeu uma injusta e tremenda vaia ao ser a vencedora do 3.º Festival Internacional da Canção, da TV Globo. O público queria *Caminhando*, de Geraldo Vandré. Tempos duros, de mensagens cifradas, mas necessariamente claras. Cinema Novo, Tropicália, *O Pasquim*... e Chico a traduzir tudo em versos como "a calma dos lagos zangou-se/ a rosa dos ventos fartou-se/ e inundou a água doce" (*Rosa dos Ventos*, 1970).

O outro lado também mandava recados explícitos. O governo militar prendeu Caetano Veloso e Gilberto Gil. Acompanhado pela mulher, a atriz Marieta Severo, grávida de Sílvia, Chico decidiu ir para a Europa e firmar autoexílio em Roma. Foram 14 meses fora, até março de 1970. Nos anos 1980, e depois da adesão de Gal Costa ao seu trabalho, Chico se tornou cada vez mais popular. O ápice dessa fase está no programa mensal *Chico & Caetano*, exibido pela TV Globo entre abril e dezembro de 1986. Na atração, os dois recebiam convidados no palco. Passaram por lá nomes consagrados como Tom Jobim, Elizeth Cardoso e Astor Piazzolla.

Como o tempo, Chico se tornou mais arredio à mídia. Entretanto, em um país ligado à TV, se tornou popular ao lançar *Paratodos* e ao ser tema de um desfile da Mangueira, em 1998. Voltou-se para a literatura ao lançar romances como *Estorvo* (1991), *Benjamim* (1995), *Budapeste* (2003), *Leite Derramado* (2009), *O Irmão Alemão* (2014) e *Essa Gente* (2019). Com a dedicação aos livros, espaçou a produção musical, não sem colocar na praça grandes canções como *Ode aos Ratos*, *Dura na Queda*, *Sinhá* e *A Moça dos Sonhos*. Sai o sucesso nas rádios e a disputa pelos grandes intérpretes – embora Bethânia lhe tenha sido sempre fiel – e entra um processo de cristalização da obra.

PRECONCEITO. Em 2017, após um hiato de seis anos sem canções inéditas, Chico voltou, com o álbum *Caravanas*. O destaque é a música *As Caravanas*, com letra que escancara o preconceito social. Dentro da gaveta da dita MPB, na qual Chico está inserido desde o início, *As Caravanas* é uma das melhores músicas feitas nos anos 2000. Em 2023, quando saiu em uma disputada – e, provavelmente, a última – turnê pelo País ao lado de Mônica Salmaso, Chico lançou apenas um single: o samba, meio Rio, meio Havana, *Que Tal Um Samba?*

Chico, o cara que não queria cantar, ao decidir fazê-lo amplificou seu pensamento e traduziu o Brasil ao longo dos anos – na música, no teatro, na dança e na literatura. Em tempos de polarização, Chico padeceu, mais uma vez, do "ame-o ou deixe-o", mas sem jamais perder a majestade que ele jamais quis ostentar. ●

Novo romance aborda infância na Itália e será lançado em agosto

Pouco antes de completar 9 anos, Chico Buarque deixou o Brasil e mudou-se com a família para a Itália. Foram sete anos em Roma, da infância à adolescência.

Seis décadas depois, o cantor revela as memórias daquele período na capital italiana em um livro: *Bambino a Roma*. Publicada pela Companhia das Letras, a obra chega às livrarias em agosto. Na apresentação, o ensaísta e poeta Silviano Santiago diz que o escritor "mira os tempos idos para narrar e curtir a infância em Roma, como se assistisse a um filme em que todos os personagens aparentam estar de passagem por lá".

Já o escritor e tradutor Maurício Santana Dias avalia que o livro é "uma nova incursão ficcional de Chico Buarque por sua história familiar, desta vez na Roma de 1953-4". ● JULIA QUEIROZ



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Thiago Bañares vai reunir 30 chefs na festa do Kotori

Em comemoração aos três anos do restaurante Kotori (listado em 64º lugar na renomada lista Latin America's 50 Best Restaurants e agraciado pelo Guia Michelin com o selo Bib Gourmand), o chef Thiago Bañares irá reunir 30 dos principais chefs de todo o Brasil para uma noite de festa na cozinha – com a presença apenas de convidados selecionados a dedo. O evento está marcado para dia 24 de junho. Na ocasião, duplas de chefs serão decididas por sorteio. Ele se revezarão nas ilhas para criar tapas que brinquem com suas bases e formações, mas também prestem homenagem à própria cozinha yoshoku praticada pela casa, que combina referências da cozinha ocidental adaptadas ao paladar japonês em pratos autorais. Entre os chefs confirmados estão Rafa Costa e Silva (Lasai - RJ), Manu Buffara (Manu - PR), Thomas Troisgros (Oseille - RJ), Rodrigo Oliveira (Mocotó - SP) e Onildo Rocha (Notiê - SP).

TATI FRISON



Evento será em comemoração aos três anos do restaurante

Bloco de Notas

BIBLIOTECAS. A Biblioteca de São Paulo (BSP) e a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) acabam de ultrapassar juntas a marca de 6 milhões de visitantes. A BSP registrou mais de 3,5 milhões de visitantes desde sua inauguração em 2010, enquanto a BVL já recebeu mais de 2 milhões de pessoas desde 2015, quando foi inaugurada.

AMAZON DAY. Orlando sediará a primeira edição internacional do *Amazon Day Festival*, um evento dedicado a disseminar a importância da preservação ambiental e da Amazônia ao redor do mundo. O evento acontece no próximo dia 22, no 5451 International Dr.

Tradicional em SP

La Casserole tem nova carta de coquetéis

A partir de 22, um dos restaurantes mais antigos da capital, o La Casserole, renova sua carta de drinques em parceria com a bartender argentina Chula Barmaid. O menu é o resultado da combinação de releituras da coquetelaria clássica com ingredientes expressivos da gastronomia francesa.

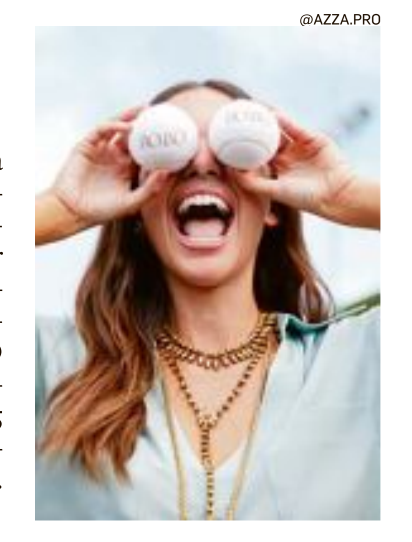
TALES HIDEQUI



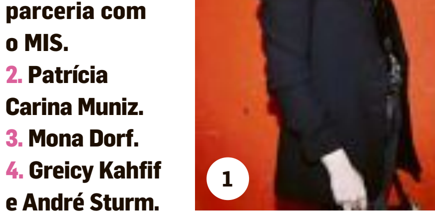
Theresa Fonseca vive tenista em ensaio

Theresa Fonseca, que vive a protagonista Mariana, da novela *Renascer*, na TV Globo, desembarcou em São Paulo por apenas um dia para estrelar, pela primeira vez em sua carreira, uma campanha de moda. O ensaio foi dedicado à nova temporada de primavera/verão 25 da BO.BÔ, celebrando a conexão entre moda e o esporte. Theresa viveu uma tenista.

@AZZA.PRO



1. Susana Koln na exposição "Anjos do Holocausto' na Unibes Cultural – em parceria com o MIS.
2. Patrícia Carina Muniz.
3. Mona Dorf.
4. Greicy Kahfif e André Sturm.









DENISE ANDRADE

Cinema **Em cartaz**

'Assassino por Acaso' faz rir com trama absurda

Diretor Richard Linklater se inspirou em notícia de jornal para realizar o filme sobre professor de filosofia

ESTADÃO ANALISA

MATHEUS MANS

Gary (Glen Powell, o novo queridinho de Hollywood) é um cara comum. Dá aula de filosofia e psicologia na faculdade, é dono de dois gatos e é amigo da ex-mulher. No tempo livre, como um bico, trabalha como infiltrado da polícia – mais especificamente, finge ser um assassino profissional. E é enquanto está desempenhando esse papel que se apaixona por Madison (Adria Arjona), mulher que deseja contratá-lo para matar o marido. Como lidar com isso?

Depois de uma safra fraca, com *A Melhor Escolha*, *Cadê Você, Bernadette?* e *Apollo 10 e Meio: Aventura na Era Espacial*, Richard Linklater parece estar de volta à forma: *Assassino por Acaso*, seu novo filme, em cartaz nos cinemas, traz o melhor do cineasta texano. Não tem o brilhantismo de *Antes do Amanhecer* ou *Boyhood: Da Infância à Juventude*, mas consegue ser tão divertido quanto *Escola do Rock* ou, ainda, quanto o subestimado *Bernie: Quase um Anjo*.

Afinal, toda essa história de amor incompreendido e impossível entre Gary e Madison explode no absurdo. Nas mãos erradas, poderia ser mais uma comédia de espiões que não sabem como transitar entre diferentes personalidades – algo como o recente *Plano em Família*. Só que, por mais que seja divertido, Linklater sabe colher algo a mais na trama.

Assassino por Acaso, afinal, não apenas fala sobre esse professor de filosofia tentando se passar por assassino profissional, mas também encontra espaço para discutir id, ego, superego, Freud e Jung. As digressões para mostrar momentos de Gary na sala de aula não são apenas cenas para tomar o tempo: trazem reflexões sobre filosofia e psicologia que discutem meios de compreender como nos entendemos. Aquela é a nossa personalidade final ou podemos nos transformar? Quem somos?



FOTOS NETFLIX

Madison (Adria Arjona) e Gary (Glen Powell): clichês tratados de forma inteligente pelo roteiro

Não à toa, as diferentes personalidades de Gary funcionam como personificações do que Freud nos apresentou como id e superego; a lei e o contra a lei. De um lado, o personagem de Powell (*Top Gun: Maverick* e *Todos Menos Você*) se torna galã, bonitão, conquistador. Do outro, um professor sem atrativos. O mesmo vale para Madison, que se torna mulher fatal após sofrer nas mãos do ex.

Em momento algum, porém, Linklater tenta transformar o filme em um grande tratado existencial ao estilo de Bergman: por mais que tenha discussões sobre personalidade, tudo passa por uma lente leve e divertida do cineasta, que se inspirou em uma história real que leu no jornal *Texas Monthly*, em 2001. A trama ficou martelando na sua cabeça esse tempo todo, ganhando forma nesse filme que sabe se divertir com seus próprios absurdos.

QUÍMICA. Como cereja do bolo, ainda temos Glen Powell e Adria Arjona: lembrando um pouco a química de Ethan Hawke e Julie Delpy na trilogia do *Antes*, também de Linklater, os dois se encontram em cena com troca de olhares, gestos, sorrisos. A química encaixa e isso é substancial para entrarmos na proposta do filme. Pode parecer bobagem, mas *Assassino por Acaso* sem romance seria mais do mesmo – é aqui que Linklater sabe se expressar.

A partir dessa matéria de jornal, Linklater resgata uma história que não só trata de clichês do cinema de forma diferente, colocando a figura do assassino profissional quase como algo impossível, como também faz com que o espectador dê risada, se apaixone e pense sobre a nossa própria personalidade – e as máscaras que usamos no dia a dia – sem nunca pesar na discussão. É o melhor de Linklater, como não víamos desde *Jovens, Loucos e Mais Rebeldes*, de 2016. Vale a pena aproveitar essa (nova?) boa forma do diretor texano. ●

Streaming **True crime**

Nem todas as histórias merecem virar documentário

'Como Roubar um Banco' investe tudo nos assaltos do 'Bandido de Hollywood', já que sua vida pessoal nada tinha de excepcional

ALISSA WILKINSON
THE NEW YORK TIMES

Há um lugar-comum, muito querido por documentaristas, que diz que a verdade é mais estranha que a ficção. Muitas vezes está correto. Mas, nos últimos tempos, tenho me preocupado com o risco de que o excesso de conteúdo necessário para saciar a fome dos streamings esteja pondo esse axioma à prova. Nem todas as histórias merecem tratamento documental.

Infelizmente, esse é o problema de *Como Roubar um Banco* (na Netflix), mais um documentário sobre crimes reais. Seus diretores, Seth Porges e Stephen Robert Morse, já fizeram trabalhos excelentes – Porges foi codiretor de *Class Action Park*, Morse produziu *Amanda Knox*. Mas esse filme parece mais superficial e poderia ter sido só um podcast.

O documentário conta a história real de Scott Scurlock, um sujeito de espírito livre conhecido pelos agentes da lei do Estado de Washington como o Bandido de Hollywood. Na década de 1990, com disfarces elaborados, Scurlock fez 19 assaltos a bancos, roubando mais de US$ 2,3 milhões.

Como Roubar um Banco está repleto de reconstituições dos roubos e entrevistas com amigos e parceiros, que explicam que Scurlock era uma alma gentil. Mas ele também produzia metanfetamina, era viciado em adrenalina e escreveu muito em seus diários sobre como encontrar seu propósito na vida.



Mark Biggins e Scott Scurlock, que roubou mais de US$ 2,3 mi

Os policiais e investigadores são menos animados em relação a Scurlock, observando a certa altura que o assalto a banco não é um crime sem vítimas, mesmo que ninguém se machuque fisicamente. Ele tentou pintar seus crimes como algo altruísta e doou parte do dinheiro para necessitados. Mas, ainda assim, muitas pessoas se machucaram – incluindo, em última análise, o próprio Scurlock.

Há muito o que refletir nessa história, questões que o filme sugere, mas não chega a examinar. O influxo de dinheiro para Seattle na década de 1990 fez da cidade um ótimo lugar para assaltos a bancos e também a tornou um terreno fértil para os movimentos punk e grunge.

O elemento mais interessante talvez seja o fato de Scurlock ter visto filmes como *Fogo Contra Fogo* e *Caçadores de Emoção* para descobrir como perpetrar os crimes. O apelido Hollywood veio de seus disfarces e maquiagens, mas poderia ter vindo de sua visão de mundo. Afinal de contas, os filmes de Hollywood são a conexão da maioria das pessoas com os ladrões de banco, com filmes como *Bonnie e Clyde* e *Um Dia de Cão* entre os maiores clássicos. O que eles nos ensinam a pensar sobre esses crimes? Como eles moldaram a cegueira de Scurlock sobre suas vítimas no mundo real?

EXAGEROS. *Como Roubar um Banco* não se interessa por essas questões maiores e segue numa direção mais superficial. O que me surpreendeu foi perceber que, embora Scurlock tenha conseguido fazer uma incrível série de roubos, o restante da história não era tão maluco quanto o foco do documentário parecia sugerir. Era a história de um homem que se sentia perdido e tentava preencher o vazio com emoção e perigo. No final das contas, não é nada estranho. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

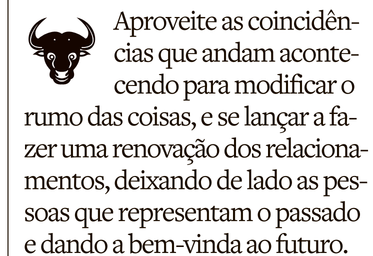
O momento perfeito
Data estelar: Lua cresce em Sagitário

O momento perfeito que tua alma busca não é uma ilusão, está ao teu alcance, mas se tu esperas que aconteça sem tua intervenção, então, sim, te enganas e te iludes, porque para acontecer há de haver um alinhamento em ti, e esse nunca ocorrerá espontaneamente, mas como produto de teu empenho cotidiano para alinhar intelecto, emoção e ação.

Quando, pelo uso de nossa vontade, pensamos no que fazemos, sentimos e nos emocionamos com o que fazemos, e fazemos o que fazemos, então estamos presentes de verdade, é essa presença que faz com que passado e futuro convirjam em nós, produzindo um estado sublime de ser mediante o qual objetivamente pode não estar acontecendo nada demais nem de menos, porém, mesmo assim, a situação é vivida com a intensidade de quem, por um instante, enxerga a eternidade sem se assustar com ela. ●

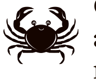
ÁRIES 21-3 a 20-4

Aproveite as coincidências que andam acontecendo para modificar o rumo das coisas, e se lançar a fazer uma renovação dos relacionamentos, deixando de lado as pessoas que representam o passado e dando a bem-vinda ao futuro.

TOURO 21-4 a 20-5

Aproveite as coincidências que andam acontecendo para modificar o rumo das coisas, e se lançar a fazer uma renovação dos relacionamentos, deixando de lado as pessoas que representam o passado e dando a bem-vinda ao futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Apesar de não haver grandes mudanças do ponto de vista objetivo, sua alma, mesmo assim, passa por uma transformação, deixa de lado o excesso de ansiedade para aproveitar a sensação de conforto e segurança que a inunda.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Com tudo que veio acontecendo nos últimos tempos, sua alma já tem munição de sobra para começar a atirar nos alvos certos. É bom ter esperado, é bom sua alma ter se contido, porque o importante é a partir de agora.

LEÃO 22-7 a 22-8

Há uma hora certa para avançar e fazer barulho, e há outra hora certa para recuar, tomar distância e fazer um prudente silêncio para não chamar a atenção. Pense agora na melhor maneira de você desaparecer do cenário.

VIRGEM 23-8 a 22-9

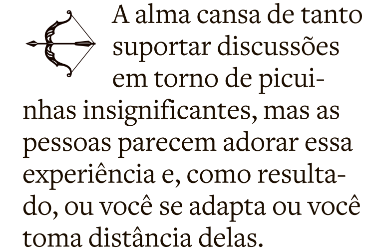
Comece a se aproximar dessas pessoas que também querem, como você, unir forças para se dedicarem a projetos mais substanciosos, esses que ninguém poderia colocar em marcha contando apenas com seus recursos particulares.

LIBRA 23-9 a 22-10

Seria melhor que houvesse concordância e que todas as pessoas se entendessem, mas esse cenário ainda parece distante. Portanto, é melhor você fazer das tripas coração e seguir em frente tomando iniciativas. Assim sim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De toda maneira, continue vigiando de perto seus interesses, porque ainda que o cenário se torne mais sereno, e por isso sua alma possa descansar, é muito o que precisa ser feito e você precisa de muita clareza.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

A alma cansa de tanto suportar discussões em torno de picuinhas insignificantes, mas as pessoas parecem adorar essa experiência e, como resultado, ou você se adapta ou você toma distância delas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

De mãos dadas é o início de um caminho no qual ninguém prevalece sobre outrem, mas as pessoas se acompanham e apoiam, apesar de haver também discordâncias e desentendimentos. É o mundo humano da normalidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Passe por uma peneira muito fina tudo que veio acontecendo nas semanas anteriores, e escolha se focar naquilo que tenha alguma aplicação prática imediata, porque assim sua alma aproveitará bem a vida que está em curso.

PEIXES 20-2 a 20-3

É evidente que tudo tem um custo, portanto, já que o custo é garantido, procure fazer com que o preço que você paga por viver e por tentar realizar seus sonhos valha a pena, porque ficar na retranca não vale nada.

Cinema Esporte

Brad Pitt vai estrelar filme sobre ex-piloto que volta às pistas

Filmado em parceria com a Fórmula 1, longa tem piloto Lewis Hamilton como um dos produtores

@DAMSONIDRIS VIA INSTAGRAM



Brad Pitt e Damson Idris: mentor e aprendiz nas pistas

Brad Pitt será a grande estrela do filme sobre Fórmula 1 produzido pela Apple Original Films. O longa, que ainda não tem um título oficial, contará a história de um ex-piloto de Fórmula 1 que retorna às pistas para ser mentor de um jovem interpretado por Damson Idris, na equipe ficcional APXGP.

A produção foi feita em colaboração com a própria competição e suas escuderias. A intenção é levar os espectadores a uma imersão no mundo dos pilotos. As filmagens foram realizadas durante o calendário de corridas, que dura um ano.

No elenco, ainda estão grandes nomes como Kerry Condon, Javier Bardem, Tobias Menzies, Sarah Niles, Kim Bodnia e Samson Kayo. A data de estreia está marcada para o dia 25 de junho de 2025.

Joseph Kosinski ficou responsável pela direção do filme, enquanto o roteiro é de Ehren Kruger. Jerry Bruckheimer Films, Plan B Entertainment e a Dawn Apollo Films, do sete vezes campeão de Fórmula , Lewis Hamilton, são os responsáveis pela produção. A Warner Bros. Pictures será a distribuidora. ● VALENTINA ROSA

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa

OI, MAGALI!
OI, DUDU!
VOCÊ QUER ALMOÇAR AQUI EM CASA?



O melhor de Calvin Bill Watterson



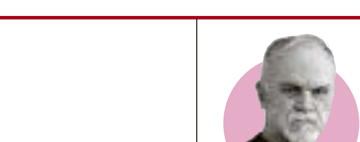




Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O que rege os homens é o temor da verdade"* **Henri Amiel**



Roberto DaMatta

A igualdade como problema

O tema é complicado e uma coluna não precisa de "filosofias". Mas, pergunta o colunista formado em Ciências Ocultas e Letras Apagadas, nos regimes democráticos progredir não é igualar? Não é nivelar todo mundo perante, pelo menos, a lei?

A questão é a tolerância para com o tamanho das diferenças. As mais intoleráveis são as de educação e de civilidade, que demandam competentes e honestos administradores públicos a exigir melhores condições de vida em todos os níveis, liquidando a "massa" manipulada por populistas que não sabem a diferença entre dar o peixe e ensinar a pescar.

Num sistema de formação escravocrata, no qual pretos africanos eram vendidos e comprados como máquinas de trabalho, a distância entre senhor e escravizado era parte integral dos costumes. Era tão naturalizada que a sua eliminação foi gradual e ambiguamente realizada.

Num sistema escravista, trabalho é castigo e a igualdade é desobediência e subversão. Se os escravizados ficaram com cicatrizes, a sociedade não abandonou a sua índole aristocrática e hierarquizada que dividia quem trabalhava pesado e quem usava a caneta e caneta-va. Tal distinção funciona a pleno vapor e até hoje todos, no Brasil, devem saber o seu lugar.

Como tenho insistido, o agressivo "Você sabe com quem está falando?" é uma sobrevivência reveladora de um sistema no qual igualar é um problema. Como vencer séculos de rigidez aristocrática combinada com escravismo negro? Como superar a oposição não politizada da casa com rua? Uma contrariedade fundada no respeito, no sangue, na idade e no gênero, na casa; e no anonimato, na impessoalidade da lei, na rua? Em casa, pessoalismo e relacionamentos insubstituíveis. Na rua, o anonimato e a impessoalidade da lei.

Se a igualdade legal é difícil de ser praticada num país de barões, como dizia Sergio Buarque de Holanda, existe a funcionalidade dos "supremos". Essa instância-limite das interpretações legais prometendo igualdade.

Por isso, os "supremos" não podem descer ao nível do debate político comezinho. Sociologicamente falando, eles – em contraste com o Executivo e o Legislativo – devem estar "fora do mundo" e tal é o seu desenho não fossem as inevitáveis adaptações locais, como bem apontou o jornalista Eduardo Oinegue na *Folha de S. Paulo* do dia 12 deste junho de 2024, quando comparou o nosso STF com a Suprema Corte americana. No exercício, salta à vista a força da vigilância igualitária na América, em contraste com o ranço dos privilégios no caso brasileiro.

A maior dessas vigilâncias é o crucial requisito da impessoalidade como um filtro que desnuda superioridades sociais, transformando gente com foro privilegiado em cidadãos que demandam uma justiça sustentada pelos impostos produzidos pelo seu trabalho. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4clWQcX**

- O uso do cinto de segurança, pela lei
- Aplicativo do celular para editar textos
- Andar sem destino
- O filme nunca antes exibido
- Publica (texto no Facebook)
- Onde vive o ácaro
- Ressurgimento
- Isabelle Drummond, atriz
- Tecido que cobre a carga de caminhões
- Vontade de beber água
- Sufixo de "cloreto"
- Antecede o "P"
- Erguida; levantada
- Cadete (abrev.)
- Saudação telefônica
- Futebol de (?): é jogado na praia
- Um dos estados da matéria (Fís.)
- Cobrir (a panela)
- Período de dez anos
- (?) Ketu, grupo da axé music
- Como eram chamados os bens da esposa
- O "P", na sigla TPM: P R E
- Liga inoxidável
- Ave amazônica muito colorida
- (?)Cl: o sal de cozinha (Quím.)
- Habitação indígena (bras.)
- Inundado
- Brado usado por cocheiros
- Girado; rodado (o bambolê)
- Produto da cana
- Idioma do Egito
- (?) os pés no chão: ser realista
- São necessárias para a prática do surfe
- Desvio moral; perversão
- Medo; receio
- Assim seja!
- O centro do circo
- Essa, em espanhol
- Lady (?), cantora dos EUA
- Conhecem
- Nathália Dill, atriz
- Sílaba de "furor"
- Ramalho Ortigão, escritor português
- Período fértil da fêmea
- Abandonar a guerra (o soldado)
- A 3ª vogal
- Afetuoso; carinhoso

BANCO 3/cio — esa. 4/gaga. 5/posta — vagar. 6/desertar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o cineasta italiano de "Roma, Cidade Aberta".

Músculos dos polegares que propiciam o movimento de pinça.	1	2	3	4	5		6	7
A fama que persegue a Magali (HQ).	8	5	9	10	11		12	1
Mês da Independência do Brasil.	7	6	4	6	9		13	5
Obra de Chopin.	14	5	11	5	12		7	1
Consultório (?), local de trabalho do odontologista.	2	6	12	4	1		10	5
Cilindro com linha.	8	1	13	13	6		6	11
(?) Cruz, atriz de "Volver".	14	6	12	6	11		14	6
Estrada que liga o Rio a São Paulo.	15	10	1	2	3	4		1
"Amigos, amigos, (?) à parte" (dito).	12	6	16	5	8	10		7
Pródiga.	16	6	12	6	13	5		1
De grandes proporções.	15	5	11	3	9	5		5
Qualidade do que é translúcido.	11	10	9	14	10	2		17
Espécie de ópera-cômica.	17	1	13	17	3	6		1
Veículo próprio para crianças.	4	13	10	8	10	8		5
Eduardo (?), ator da série "Bom Dia, Verônica".	9	5	7	8	5	15		7
Mãe do Imperador romano Calígula.	1	16	13	10	14	10		1
Roupa íntima (fr.).	11	10	12	16	6	13		6

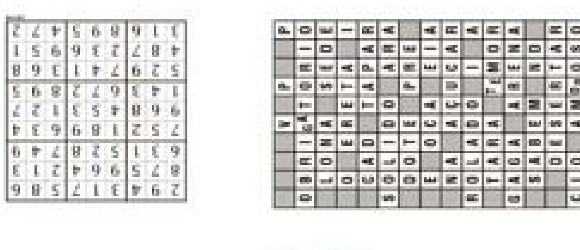
SUDOKU

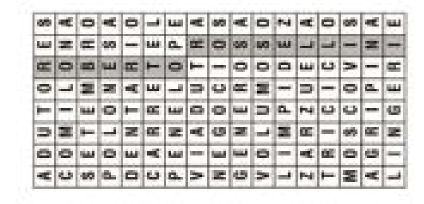
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3z9BOWk**

Nível Fácil

	9	4	3					
8		5		6	4	2		
6	3		5				4	
7		2					3	
	6						2	
	4					8		5
	2				1		6	8
		7	2	3		9		1
					5	4	7	

SOLUÇÕES







— *Biografias relembram talento múltiplo do artista e os coadjuvantes de sua trajetória*

Não existe apenas um Chico. E, em sua história, ele não esteve só

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em *Vida*, canção que gravou em 1980, Chico Buarque, na pele de um personagem perto de seus últimos dias, faz um balanço doce-amargo, mas se agarra na existência. "Luz, quero luz", canta/escreve, parafraseando as famosas últimas palavras de Goethe ("Luz, mais luz").

Marcando o aniversário do cantor e compositor carioca nascido em São Paulo, dois livros iluminam, de formas diferentes e algo complementares, a longa jornada do artista.

O Que Não Tem Censura Nem Nunca Terá (L&PM Editores), de Márcio Pinheiro, autor também de *Rato de Redação: Sig e a História do Pasquim*, analisa, a partir do conflito entre criador e ditadura, a obra e a trajetória de Chico. Com contextualização histórica e política rigorosa, avança Nova República adiante e acompanha o artista até os dias atuais, descrevendo os quadros do apartamento onde ele vive hoje, no Leblon, no Rio, seus hábitos de caminhada e preferências de leitura.

É um trabalho de amor, reverente, mas nem tanto, ao gênio prolífico da música popular que foi se transformando, nas últimas décadas, em "artesão paciente", que sabe que "nada é pra já". No prefácio, o jornalista Eric Nepomuceno, amigo de Chico há 60 anos, avisa que o compositor "não gosta de falar daquele tempo de breu". "Mas, se por acaso ler este livro, ficará espantado com a reconstrução feita em detalhes daqueles tempos de pesadelo, fúria e dor", completa.

Trocando em Miúdos – Seis Vezes Chico (Record), do jornalista Tom Cardoso, compartimenta o artista, sempre indissociável do ser humano, nos seguintes temas: política, literatura, fama, polêmicas, censura (e autocensura) e futebol.

PLURAL. Com esmero de pesquisador e esforço de repórter, entrevistando fontes como Ana de Hollanda (irmã) e Sílvia Buarque (filha), Cardoso perfila um Chico plural, diferente do personagem clichê que certas reduções políticas ou pseudo-históricas costumam moldar.

Há o gênio low profile, suposto introvertido, que se transforma em craque fanfarrão e dono do time nas peladas. Também temos o artista sensível, homem dócil e diplomático, que, devidamente embriagado, foi capaz de interpelar e dar cusparadas na cara do desafeto Millôr Fernandes no restaurante Antonio's, no Leblon, em cena carioca dos anos 1970 narrada pelo cartunista Jaguar. "O Millôr jogou o saleiro, o serviço, todas as coisas que estavam na mesa, só faltou jo- →

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO – 5/1/2023



Chico na turnê 'Que Tal um Samba', na zona sul do Rio, em 2023

➔ gar a Cora Ronai (sua companheira). Errou", detalha.

Sem se deter na análise da obra (musical, literária e teatral), o texto esmiúça motivos e elementos para o que hoje se definiria como seu "ranço" em relação a Elis Regina. Também servem elucubrações sobre canções compostas a partir do episódio de tabloide que Chico viveu em 2005, ao ser flagrado na praia com uma mulher casada.

ALFINETADAS. *Trocando em Miúdos* é historicamente elucidativo ao listar as alfinetadas (mais para cotoveladas verbais) trocadas com os tropicalistas. Foi uma treta nem sempre aberta, mas que desde o fim dos anos 1960 gerou competitividade positiva entre patotas da MPB, até o grande armistício televisionado pela Globo, entre sorrisos odara, na antológica série de programas *Chico e Caetano*, de 1986.

O momento mais agudo dessa rivalidade também está descrito: uma vaia ouvida quando Chico cantava *Bom Tempo*, na Bienal do Samba, organizada pela TV Record, em 1968. Supostamente arquitetada por Gilberto Gil, ela foi explicada posteriormente como uma tentativa de calar um protesto dos próprios tropicalistas, que tinham sido excluídos do festival. Desculpa aceita anos depois, a partir disso Chico e Gil seriam apenas abraços – e parcerias como *Cálice*.

A parte política examina o passado, quando, adolescente semi-imberbe, Chico foi aliciado por um professor do colégio paulistano São Francisco para se juntar ao movimento ultramontano, uma corrente católica hiperconservadora.

Ao mesmo tempo, o capítulo lembra que, em reação às patrulhas de "companheiros" esquerdistas – que reclamavam do otimismo de canções como *Bom Tempo* e cobravam letras contundentes – quase decidiu faltar à Passeata dos Cem Mil, no centro do Rio, em junho de 1968. Mas não deixa de citar que, cinco dias após o AI-5, Chico foi conduzido a um quartel do Exército e ouviu de um coronel que esperava ansioso pelo dia em que pudesse enfiar um ferro quente na sua amiga Nara Leão. Duas semanas depois, partiu para o exílio.

REPRODUÇÃO



Armistício

Programa 'Chico e Caetano', exibido nos anos 1980, selou reunião entre o artista e a Tropicália após farpas de décadas anteriores

Tom acompanha idas e vindas nas relações com os governos Geisel e Figueiredo (incluindo perseguições e ao menos uma tentativa de distensão), e narra os afagos a Fernando Henrique Cardoso, para quem compôs o jingle da candidatura ao Senado, em 1978, e, para desgosto dos amigos petistas, adaptou *Vou Passar* para a campanha à Prefeitura de São Paulo em 1985. FHC foi derrotado nas duas ocasiões, mas só perderia a admiração de Chico após a aprovação da reeleição presidencial, em 1997.

Com bom jornalismo, Tom deixa claro que Chico fez críticas e jamais se alinhou automaticamente aos primeiros governos Lula. E expõe, a partir de depoimento de sua irmã, Ana de Hollanda, a perseguição por ela sofrida quando ministra da Cultura de Dilma Rousseff. Mas, também registra, é claro, as ofensas e ataques sofridos pelo próprio Chico.

COACH. Na parte sobre literatura, são descritas tretas, acusações de plágio, a recusa "hereditária" à Academia Brasileira de Letras e o apoio de um "coach" de renome, Rubem Fonseca. E são listadas as paixões que influenciaram Chico como leitor, começando pela maior, Guimarães Rosa, mas sem deixar de citar o supermaldito francês Louis Ferdinand Céline (1894-1961), cuja obra genial sempre foi turvada por sua postura durante a ocupação nazista e pelos panfletos antissemitas que escreveu.

No capítulo sobre "censura e autocensura", o livro de Tom Cardoso pisa em terrenos não mapeados na obra de Pinheiro, como as recentes revisões históricas e o impacto da cultura woke no trabalho do compositor. Mas *O Que Não Tem Censura Nem Nunca Terá* ganha em profundidade e detalhamento.

Ao acompanhar as trombadas com a censura, iniciadas em 1966, quando Chico tinha apenas 22 anos e, já velho conhecido da mídia, teve a inocente música *Tamandaré* proibida por desrespeitar o patrono da Marinha, o livro de Márcio Pinheiro ganha fôlego de biografia. Com uma particularidade: nela, personagens como Edgar Façanha, chefe do chamado Serviço de Censura, e seu funcionário Washington Vaz de Melo, aparecem como coadjuvantes bicões.

Um certo censor, Mário Russomanno, chamou Chico de "débil mental" por ter escrito *Roda Viva*, segundo ele, uma peça "que não respeita a formação moral do espectador".

Em entrevista ao **Estadão**, Chico reagiu: "Eu assumo totalmente a responsabilidade pelo espetáculo. Era justamente aquilo que eu queria dizer. (...) Eu nunca disse a ninguém que era bonzinho, eles é que criaram essa imagem".

Pinheiro recapitula detalhadamente o clima pesado em 1968, lembrando lances pouco citados na repressão artística. Por causa de ameaças ao elenco, *Roda Viva* teve cancelada sua temporada em Porto Alegre logo após a estreia.

Entre dribles e desafios, em pleno 1970 de chumbo, Chico conseguiu uma jogada de efeito ao emplacar *Apesar de Você*. Chegou fazendo estardalhaço na mídia, conforme conselho do amigo Vinicius de Moraes, para evitar prisão ou ação violenta. Aos 25 anos, Chico Buarque já era Chico Buarque.

Gravou e lançou a música em compacto simples, com *Desalento* no lado B, dando seu recado político disfarçado de recalque amoroso. Fez shows com o MPB-4 na Sucata, boate de Ricardo Amaral na Lagoa, no Rio, gravou especiais de TV e se mandou dias após o tricampeonato do Brasil no México. Tinha discos a gravar, por contrato, em Roma.

Apesar de Você embalou comemorações futebolísticas, grudou, empolgou, tocou no rádio e vendeu bem. Até que, em fevereiro de 1971, uma inocente menção em texto de Sebastião Nery para a *Tribuna da Imprensa* (em que dizia que seu filhos e os colegas dele cantavam *Apesar de Você* como se fosse o hino nacional) fez cair a ficha para a censura. Elizeth Cardoso foi a primeira vítima, advertida para não incluir a música no show que fazia no Canecão. Depois, deu Exército na fábrica da gravadora Phillips, recolhimento do disco em todas as lojas – e até o censor que havia papado a mosca inicialmente foi punido. E o samba, que a essa altura já havia sido regravado por Clara Nunes, passou sete anos proibidão.

ANOS 1970. Os maiores tesouros do livro de Márcio Pinheiro surgem quando ele disseca a década de 1970, a mais importante da carreira de Chico, na qual a censura acaba moldando ou direcionando sua obra: *Cálice*, *Calabar*, *Chico Canta*, *Construção*, *Ópera do Malandro* (liberada após apelo do produtor Sérgio Brito e de um poderoso censor chamado Humberto Barreto).

A tabelinha indesejada segue anos 1980 adiante, já adentrando patrulhas ideológicas e uma ameaça de rusga com velhos aliados do jornalismo musical (em 1981, Chico comparou a crítica à censura).

Recluso, avesso a entrevistas, mas com liberdade de expressão, Chico passou um longo tempo sem conflitos com a censura. Mas a era das fake news bateu à sua porta. Em novembro de 2022, ele precisou se defender da esdrúxula exigência de uma juíza fluminense, que veio lhe cobrar provas da autoria da música *Roda Viva*. A luz ainda é necessária. ●

Anouk Aimée 1932 – 2024

Diva nas telas e aclamada pela crítica, atuou em 80 filmes

Atriz francesa, famosa por 'Um Homem e Uma Mulher', dizia ter sorte de ser livre, mas não se via como uma mulher fatal

OBITUÁRIO

Um dos grandes símbolos do cinema francês do século 20, a atriz Anouk Aimée morreu ontem, 18, em sua casa em Paris, aos 92 anos. A informação foi anunciada por seu agente e sua família.

Anouk nasceu Françoise Dreyfus, em 27 de abril de 1932, na capital francesa. Ela adotou o nome artístico de Anouk após seu primeiro papel em *La Maison Sous la Mer*, de Henri Calef (1947), aos 13 anos. Depois, por sugestão de Jacques Prévert, adotou o sobrenome Aimée.

Conquistou fama internacional com o filme *Um Homem, Uma Mulher*, do diretor Claude Lelouch, premiado no Festival de Cannes em 1966 e vencedor do Oscar de filme estrangeiro em 1967. Aimée venceu ainda um Globo de Ouro e foi indicada para o Oscar de melhor atriz pelo longa, em que contracena com Jean-Louis Trintignant. O filme foi sucesso mundial, graças à trilha sonora – que conta com uma música de Vinicius de Moraes e Baden Powell, *Samba Saravah* – e ao refrão cativante da música principal, *Un Homme et Une Femme*, cantada por Pierre Barouh e Nicole Croisille.

Décadas depois, em 2019, ela voltou a contracenar com Jean-Louis Trintignant em *Os Melhores Anos de Uma Vida*, sequência dirigida pelo próprio Lelouch.

EM ALTA. A atriz estreou em 1949 em *Os Amantes de Verona*, de André Cayatte. Em seguida, apareceu em filmes como *A Cortina Carmesim* (Alexandre Astruc), *Expresso de Paris* (Harold French) e *Contraband Spain*, codirigido em 1955 por Lawrence Huntington e Julio Salvador.

Ao longo de sua vasta carreira, Aimée trabalhou com grandes nomes do cinema, como Bernardo Bertolucci, Vittorio De Sica, André Delvaux, George Cukor e Robert Altman.

Foi uma Lola inesquecível para Jacques Demy, uma mulher misteriosa para Federico Fellini em *A Doce Vida* e em *Oito e Meio* – ela dizia que Fellini era o "Mont Blanc do cinema". Em 2003, ela recebeu um Urso de Ouro no Festival de Berlim pelo conjunto da obra. E em 2006, Cannes lhe prestou uma homenagem especial. Foi nesse festival que ganhou o Prêmio de Interpretação Feminina em 1980 por *Salto nel Vuoto*, de Marco Bellocchio.

NOS EUA. Robert Altman a convidou para seu grande retrato da moda parisiense, *Prêt-à-Porter*, em 1994. Ela também filmou nos Estados Unidos para George Cukor e Sidney Lumet.

Certa vez, a atriz disse que poderia ficar muito tempo sem filmar. "Não sei me vender muito bem, sou uma pessoa que espera. Preciso ser pressionada", disse. Mesmo assim, fez mais de 80 filmes, mas rejeitou o papel interpretado por Faye Dunaway em *Crown, o Magnífico* (1968). "Me fizeram tantas propostas, fiquei confusa, já não sabia", justificou.

No teatro, seu grande sucesso foi *Love Letters*, do autor americano Albert Ramsdell. Também atuou na televisão, principalmente em adaptações de grandes textos literários. A atriz vivia em sua casa parisiense em Montmartre, cercada de filmes, gatos e cães. Era uma defensora da natureza e dos animais.

Anouk foi casada com o cineasta Nico Papatakis, com quem teve uma filha, com o cantor e compositor Pierre Barouh (coautor, com Francis Lai, da trilha de *Um Homem, Uma Mulher*) e com o ator britânico Albert Finney. "Tive sorte de ser uma mulher livre, mas nunca me vi como mulher fatal", disse ela. ● COM AP

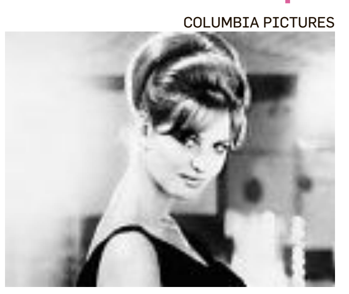
DOMINIQUE FAGET/AFP – 2/5/1984



Atriz (acima, em 1984) vivia em Montmartre, cercada de gatos e cães

Uma carreira em cinco produções

COLUMBIA PICTURES



● 8 1/2

Ainouk Aimée interpreta Carla, a mulher de Guido Anselmi, um diretor de cinema italiano que sofre de um bloqueio criativo enquanto tenta dirigir seu próximo filme. O papel é interpretado por Marcello Mastroianni, com direção de Federico Fellini. ***Disponível no Telecine***

ROME-PARIS FILMS



● Lola, a Flor Proibida

O filme de 1961 foi a estreia de Jacques Demy como diretor. No enredo, Lola (Anouk) é uma dançarina de cabaré que reencontra um rapaz que conheceu na adolescência, enquanto se mantém ligada ao ex-amante e pai de seu filho. A atriz foi indicada para o Bafta pela atuação. ***Disponível apenas em DVD***

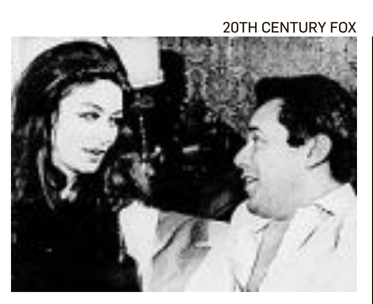
DINO DE LAURENTIIS



● O Juízo Universal

"Hoje, às 18h, começa o Juízo Universal!", diz uma voz do alto no filme de 1961 de Vittorio De Sica. O longa retrata, então, uma série de histórias que mostram reações de diferentes pessoas ao anúncio. No elenco, além de Anouk, Vittorio Gassman e Alberto Sordi. ***Disponível apenas em DVD***

20TH CENTURY FOX



● Justine

Estrelado por Anouk Aimée, Dirk Bogarde e Robert Forster, o filme foi lançado no final dos anos 1960 e é baseado no romance *Justine*, de Lawrence Durrell, parte da série *Quarteto de Alexandria*, publicado em 1957. A direção é do cineasta americano George Cukor. ***Disponível apenas em DVD***

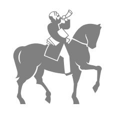
LES FILMS 13



● Os Melhores Anos de Uma Vida

Último trabalho da atriz, o filme de 2019 narra a história de um casal que se conhece há 50 anos. Anouk Aimée contracena com Jean-Louis Trintignant. O longa, de Claude Lelouch, é continuação de *Um Homem, Uma Mulher* (1966). ***Disponível apenas em DVD***

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024 • ANO 42 • Nº 2129 O ESTADO DE S. PAULO
JC



ANDREA RAMOS/ESTADÃO



Feita na China, Tunland virá ao País em novembro e terá duas versões

Mercado

VW confirma picape no PR e Foton terá híbrida a diesel

Modelo paranaense será inédito e deverá brigar com Rampage e Toro; chinesa com preço competitivo inaugura segmento no País

TIÃO OLIVEIRA

Nesta semana, duas importantes novidades do segmento de picapes foram anunciadas para o Brasil. A primeira é a confirmação da produção, em São José dos Pinhais (PR), do inédito modelo intermediário da Volkswagen. A outra é a chegada da chinesa Foton Tunland, primeira picape vendida no Brasil com sistema híbrido cujo motor a combustão é a diesel.

Além disso, a Ford deu início à produção, na Argentina, dos motores da nova Ranger. Com isso, o modelo médio ganha competitividade no País.

TUNLAND. Segundo a Foton, a Tunland vai ter preço a partir de R$ 250 mil. A picape virá nas versões V7 e V9, com sistema híbrido leve e tração 4x4.

O modelo virá da China e está em fase de homologação. Portanto, as primeiras entregas no Brasil estão programadas para novembro, de acordo com a fabricante.

O apelo da Tunland V9 é urbano. Por isso, tem suspensão traseira do tipo McPherson, comum em automóveis. Já a V7 traz feixe de molas atrás e ajuste para encarar o trabalho.

As duas são maiores que as atuais médias à venda no País. Elas têm 5,61 metros de comprimento, 2,09 m de largura, 1,95 m de altura e 3,35 m de entre-eixos. Para comparação, os números da Toyota Hilux são de 5,33 m, 1,85 m, 1,81 m e 3,09 m, respectivamente.

Nas duas versões, o motor é o 2.0 turbodiesel combinado ao sistema elétrico de 48V. A potência é de 175 cv e o torque, de 45,9 mkgf. Segundo a Foton, o consumo é de 12,5 km/l.

Bons destaques

R$ 250 mil
é o preço inicial da Foton Tunland V7, a primeira híbrida com motor a diesel do Brasil;

150 cv
será a pot enciado novo motor 1.5 flex da VW, que terá sistema híbrido leve e estreará na Tarok

TAROK. A Volkswagen vai produzir o sedã Virtus no Paraná a partir de 2025. Segundo o CEO da empresa, Ciro Possobom, a fábrica de São José dos Pinhais também fará a nova picape intermediária da marca.

Porém, o executivo não revelou detalhes do modelo inédito, que deverá ter sistema híbrido flex. "Até 2028, são 16 carros nesse pacote de R$ 16 bilhões (em investimentos no Brasil), então haverá carro flex, híbrido e elétrico", diz.

Revelada como modelo conceitual, em 2018, a picape foi batizada de Tarok. E, assim como o Virtus e o T-Cross, deverá usar a plataforma MQB-A.

A expectativa é de que a Tarok (o nome pode mudar) chegue em 2027 com motor 1.5 de 150 cv e 25,5 mkgf e sistema híbrido leve. A novata deverá disputar compradores com Fiat Toro, Chevrolet Montana e mesmo a Ram Rampage.

FORD. A Ford também tem novidades em suas picapes. A partir de agora, os motores da Ranger serão feitos na Argentina.

Até então, o 3.0 V6, de 250 cv e 61 mkgf, e o 2.0 de quatro cilindros, 170 cv e 41,2 mkgf, vinham da Tailândia. Porém, a marca informa que os preços do modelo não vão mudar.

Além disso, a Ford confirmou a vinda da nova F-150 ao País no segundo semestre. Além de atualizações no visual e equipamentos, a picapona deverá ser oferecida na versão XLS, de entrada.

Atualmente, o modelo está disponível nas opções Lariat e Platinum. Os preços são de, respectivamente, R$ 479.990 e R$ 519.990. ●

COM REPORTAGEM DE ANDREA RAMOS, FELLIPE GUALBERTO E RODRIGO TAVARES

FORD/DIVULGAÇÃO



Motores da linha Ford Ranger passam a ser feitos na Argentina

KLEBER SILVA/KDESIGN



Projeção do designer Kleber Silva mostra como deverá ser a primeira picape intermediária da VW

Mercado 2

Com AMG-GT 63 S, motorista se sente como Lewis Hamilton

Um dos carros mais brutais da história da Mercedes, cupê de 4 portas tem tecnologias e garante adrenalina digna dos Fórmula 1

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Apresentado em um evento voltado à aviação, o AMG GT 63 S E Performance é o mais novo "jato" da Mercedes-Benz no Brasil. Seu sistema híbrido plug-in (com baterias recarregáveis em tomadas) tem concepção inspirada nos carros de Fórmula 1 – a Mercedes-AMG Petronas, equipe da marca na competição, colaborou no desenvolvimento do carro. Com potência de 843 cv e torque de até 150 mkgf, o superesportivo faz com que qualquer motorista se sinta como se fosse o heptacampeão mundial de F-1, Lewis Hamilton.

Conforme a marca, o AMG GT 63 S E Performance traz motor V8 4.0 biturbo dianteiro que gera 639 cv e 91,8 mkgf. Bem como um elétrico na traseira que garante mais 204 cv e 32,6 mkgf. O resultado é aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 2,9 segundos e velocidade máxima de 316 km/h.

As baterias de alto desempenho tem sistema de resfriamento direto das células. Essa solução é utilizada nos carros de F1. Os 6,1 kWh de capacidade permitem autonomia de meros 12 km no modo elétrico.

Mas esse não é o foco. A meta é a performance. Para isso, o motor elétrico é conectado à transmissão de duas marchas e o V8 é gerenciado pelo câmbio de nove velocidades. Há oito modos de condução, sendo que dois são novos.

O Battery Hold prioriza a economia de energia e o Elétrico, como diz o nome, faz o carro rodar só com eletricidade. A suspensão pneumática tem amortecedores adaptativos.

EM MOVIMENTO. Apesar do contato breve, deu para sentir um gostinho da experiência que pilotos têm nas pistas. Fizemos só duas arrancadas para entender do que o carro é capaz.

Na primeira, ativamos o modo Comfort, recomendado para o dia a dia, mas com respostas dignas de aplausos. Depois, acionamos o controle de largada (Race Start) para fazer o AMG praticamente decolar.

Tanta tecnologia tem seu preço: R$ 1.634.900. Mas como há mais de 50 opcionais disponíveis, o valor pode chegar facilmente a R$ 2,2 milhões, de acordo com executivos da marca no Brasil. ●

FOTOS: MERCEDES/DIVULGAÇÃO



Ficha técnica

● **Mercedes-AMG GT 63 S E**

Preço sugerido	R$ 1.634.900
Motor V8	Biturbo, gas., diant.
Motor elétrico	Síncrono, tras.
Potência total	834 cv
Torque total	150 mkgf
0 a 100 km/h	2,9 segundos
Vel. máxima	316 km/h
Cap. baterias	6,1 kWh
Autonomia elétrica	12 km

FONTE: MERCEDES-AMG





1. Carro tem novo visual da marca e rodas de liga são grandes;

2. Na cabine, acabamento mescla luxo e esportividade;

3. Cupê de quatro portas tem defletor traseiro e 4 escapamentos



BYD/DIVULGAÇÃO

Rival do Corolla, BYD King chega ao País a R$ 175.800

A BYD lançou, ontem, no Brasil o sedã King. O modelo híbrido importado da China será rival principalmente do Toyota Corolla e estreia nas versões GL, tabelada a R$ 175.800, e GS, a R$ 187.800. Segundo a BYD, a potência é de 235 cv, o torque é de 33,1 mkgf e o consumo, com um litro de gasolina, é de 25,6 km/l. Assim, o sedã pode rodar até 1.200 km pelo ciclo NEDC, utilizado na China, e até 80 km no modo 100% elétrico, pelo Inmetro. ●

● **F-TYPE É ÚLTIMO V8ADA.** O Jaguar F-Type, esportivo lançado em 2013, teve o fim decretado em 2022, com a série especial "75". Quase dois anos depois, a unidade derradeira, que aposenta o motor V8 da marca, saiu da linha de montagem. A carroceria é conversível, pintada de verde e tem capota preta e interior de couro marrom. Ou seja: é bem parecido com o último E-Type, fabricado em 1974. No F-Type, o V8 de 5 litros a gasolina gera 444 cv, mas a potência chega a 575 cv na versão SVR, que inclui compressor mecânico. Segundo a marca britânica, a partir de agora o foco serão os veículos elétricos. Durante os dez anos em que esteve no mercado, o modelo somou 87.731 vendas.

● **RENEGADE SERÁ ELÉTRICO.** Apesar de nunca ter sido um sucesso nos Estados Unidos, o Renegade, que saiu de linha no país neste ano, ganhará uma segunda chance. A informação foi revelada durante uma convenção da Jeep, pelo CEO da empresa, Antonio Filosa. Segundo ele, no mesmo período chega também o novo Compass. Os dois carros estreiam em 2027 e terão versões eletrificadas – o novo Renegade será 100% elétrico. A expectativa é de que o modelo seja maior que o atual, para ficar acima do Avenger, que será lançado em breve nos EUA por cerca de US$ 25 mil. Da mesma forma, a próxima geração do Compass também vai crescer.

● **BMW 530e É FRUGAL.** A BMW mostrou, pela primeira vez ao público brasileiro, o 530e. O Sedã grande feito na Alemanha tem sistema híbrido plug-in que, segundo o Inmetro, garante até 27,3 km por litro de gasolina. O conjunto é formado pelo motor 2.0 biturbo de quatro cilindros e outro elétrico que, conforme a marca, pode gerar 299 cv e 45,9 mkgf. O câmbio é automático de oito marchas e a tração é integral. Assim, o modelo acelera de 0 a 100 km/h em 6,3 segundos e pode chegar a 230 km/h. Além disso, roda até a 140 km/h e pode percorrer 61 km no modo 100% elétrico, graças às baterias com capacidade de 19,4 kWh. O BMW 530e (*abaixo*) tem preço sugerido no Brasil de R$ 574.950.

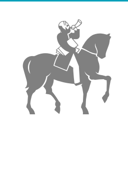


BMW/DIVULGAÇÃO

D16 Artigo: Renata Falzoni
Mobilidade elétrica faz parte da solução





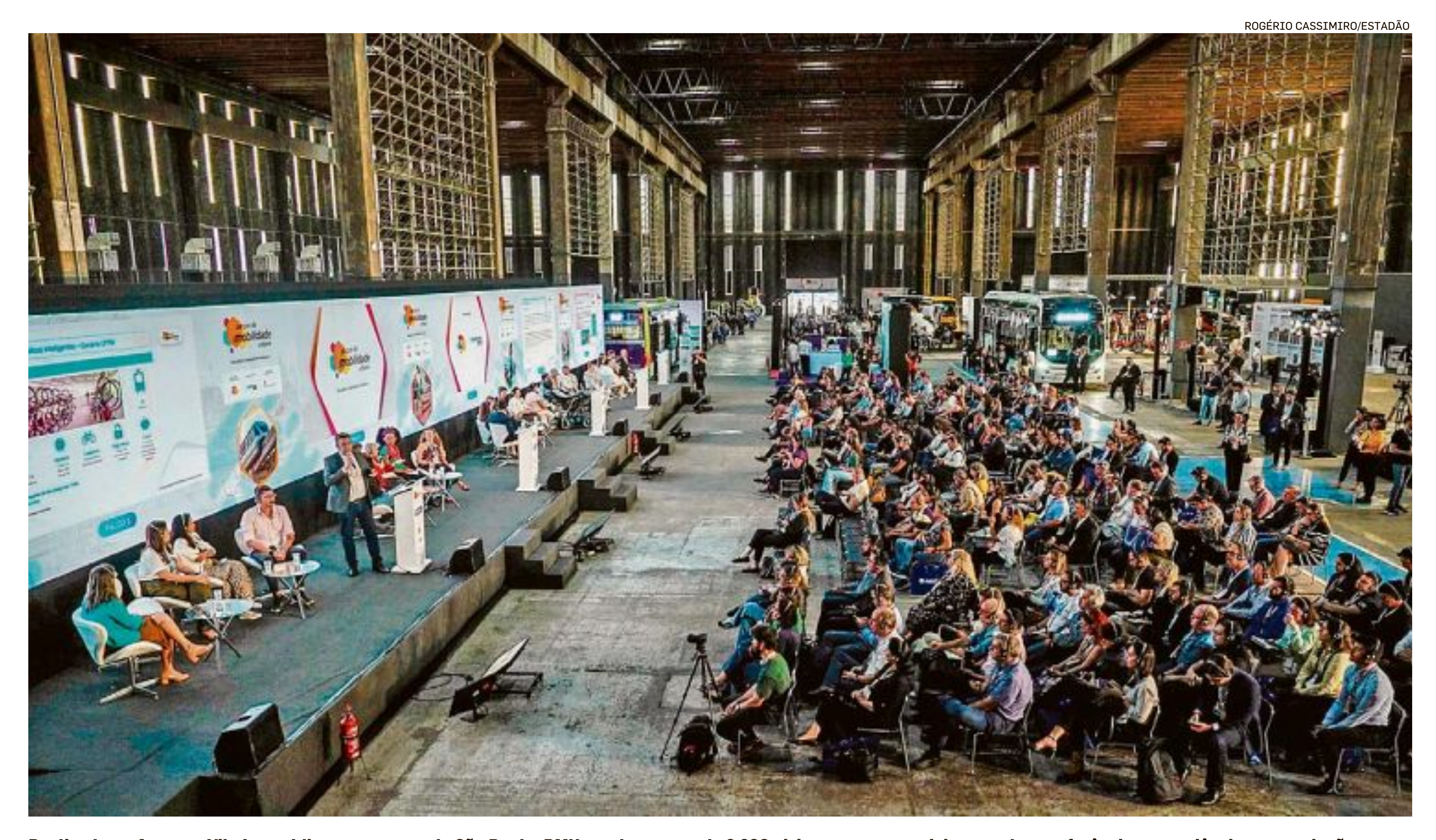


Evento

PMU debate desafios e aponta caminhos para a mobilidade urbana

Em sua terceira edição, mais de 150 especialistas, reunidos em 35 painéis, discutiram sobre vários cenários da mobilidade; evento também propiciou experiências interativas

ROGÉRIO CASSIMIRO/ESTADÃO



Realizado na Arca, na Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo, PMU recebeu cerca de 3.200 visitantes, que participaram das conferências, experiências e premiações

DANTE GRECCO

Um galpão, situado às margens da Marginal Pinheiros, zona oeste de São Paulo, com cerca de 9 mil metros quadrados e pé-direito de 16 metros, foi o palco da terceira edição do Parque da Mobilidade Urbana, conhecido como PMU. O evento é resultado da parceria entre Mobilidade **Estadão** e Connected Smart Cities.

Entre 13 e 14 de junho, o PMU reuniu cerca de 150 especialistas, entre os mais renomados profissionais do setor de mobilidade, que compartilharam ideias sobre os principais desafios do segmento.

Foram, ao todo, 35 painéis que ocorreram em cinco palcos, dispostos um ao lado do outro. O evento se destaca por trazer à cena da discussão temas dos mais abrangentes. Por exemplo, discutiram-se de questões relacionadas à caminhabilidade nas ruas das grandes cidades a programas do governo relacionados à descarbonização de veículos pesados, como caminhões e ônibus.

Também se falou sobre tecnologia, sistemas de transporte e pagamentos inteligentes, segurança para mulheres no transporte público, segurança para motociclistas, ciclistas e pedestres, logística, drones, a importância do novo PAC para o setor de transporte público, tarifa zero, mobilidade urbana inclusiva, acessibilidade, inteligência artificial, eletrificação e mobilidade ativa, entre outros temas.

EXPERIÊNCIAS E PREMIAÇÕES. Além de debater sobre o futuro da mobilidade no País, o encontro permitiu momentos de descontração e novas experiências para os participantes. Foram montados espaços nos quais os interessados puderam testar novos veículos, ou mesmo vivenciar algumas atividades interativas.

Para quem foi conhecer novidades em veículos elétricos, não faltaram opções entre patinetes, motos e carros. O final dos dois dias de evento foi reservado às premiações.

Na quinta-feira (13) foram reconhecidos os vencedores nas categorias Iniciativas Privadas em Favor da Mobilidade Sustentável, Iniciativa Pública em Favor da Mobilidade Sustentável, Iniciativas que Inovam e Transformam, Iniciativas em Favor da Segurança Viária, Iniciativas em Favor da Mobilidade Ativa, Mulheres que Inspiram na Mobilidade Urbana e Carreira Inspiradora em Mobilidade Urbana. Na sexta (14), foi a vez de o Observatório Nacional de Segurança Viária premiar os destaques do Maio Amarelo em seis categorias. Confira os destaques do evento nesta edição especial. ●

PMU em números

3.200 pessoas
estiveram na Arca durante os dois dias do Parque da Mobilidade Urbana

35 painéis
tiveram a participação de cerca de 150 profissionais renomados do setor



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**


ROGÉRIO CASSIMIRO/ESTADÃO



Investimento

Descarbonização necessita dos recursos provenientes do Refrota

DIEGO LEÃO



Avelleda (mediador), Cristina Albuquerque (WRI Brasil), Souza (Enel-X), Pietrobelli (KfW) e Martha Matorelli (Sec. Nacional da Mobilidade)

Especialistas dizem que as linhas de financiamento são essenciais para a viabilizar redução de carbono no Brasil

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Um dos pilares da eletrificação da frota dos ônibus que compõem o transporte público é o desafio da descarbonização. Não adianta, porém, falar em redução da pegada de carbono sem a oferta de linhas de financiamento para as empresas do setor.

O tema foi discutido no painel "Financiamento para a descarbonização", que ocorreu no primeiro dia do Parque da Mobilidade Urbana. Todos os especialistas concordam que o governo federal tem papel preponderante com a criação do programa Refrota (renovação de frota do transporte público coletivo urbano).

APOIO DO GOVERNO. Segundo Martha Martorelli, assessora técnica da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, ligada ao Ministério das Cidades, as políticas públicas, como o Refrota, e as devidas orientações para rejuvenescer a frota de ônibus brasileira são atribuições da União. "Mas é preciso deixar claro que a implementação das medidas é de competência das cidades e dos Estados", afirma. "O Refrota tornou-se um programa mais amplo, com a inclusão de veículos elétricos para atender a população dos municípios".

Ela diz que o papel do governo também é esclarecer sobre a importância da transferência dos modais. "Os usuários precisam estar abertos à mudança de cultura, de utilizar o transporte coletivo sempre que possível e deixar os carros parados em casa", afirma.

FUNIL. Ao ser questionada pelo mediador Lucas Avelleda, da Urucaia, assessoria da área de mobilidade urbana, Martorelli deu alguns números sobre a demanda por ônibus elétricos com recursos vindos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "O volume do Refrota para investimentos era de R$ 33 bilhões até 2026, valor distribuído em novos sistemas e na aquisição de veículos, equipamentos e tecnologia embarcada", destaca Martorelli.

A secretaria recebeu 95 pedidos de financiamento, o que somavam R$ 15 bilhões. No entanto, o funil é rigoroso. Depois de uma primeira análise de adequação e pertinência, quatro propostas em desacordo foram descartadas.

"Houve outros filtros, como capacidade de pagamento e uma avaliação do BNDES. No final, 77 solicitações receberam o sinal verde, em um total de R$ 10,6 bilhões. Nessa etapa do Refrota, 61 municípios de 20 Estados foram atendidos, com o compromisso de priorizar o transporte público", revela.

APOIO INTERNACIONAL. O envolvimento de instituições financeiras internacionais também é importante para desfazer possíveis entraves do financiamento. Segundo Fabrício Pietrobelli, coordenador de projetos em mobilidade urbana do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW), a colaboração bilateral da instituição com o Brasil abrange ações climáticas e sustentáveis.

"Temos R$ 1,8 milhão alocado para o País para promover projetos de mobilidade", explica. "Para levar adiante o desenvolvimento urbano sustentável, colocamos em prática acordos e soluções financeiras. Com isso, fazemos chegar os recursos para setores públicos visando a descarbonização".

"A Índia tem feito um trabalho inspirador de descarbonização nos últimos dez anos. Em 2019, com incentivos do governo local, as empresas compraram 5.400 ônibus elétricos para servir cinco cidades"
Cristina Albuquerque
Diretora global da World Resources Institute (WRI Brasil)

Pietrobelli mencionou dois exemplos que tiveram a influência direta do KfW: o veículo sobre trilhos (VLT), do Rio de Janeiro, e trechos do metrô da Bahia. Ambos consumiram um total de € 267 milhões e, juntos, transportam 680 mil passageiros por dia.

Cristina Albuquerque, diretora global da World Resources Institute (WRI Brasil) falou sobre o projeto bem-sucedido da Índia. "Eles vêm realizando um trabalho inspirador de descarbonização nos últimos dez anos. Em 2019, com incentivos do governo local, as empresas compraram 5.400 ônibus elétricos para servir cinco cidades", salienta.

De acordo com Cristina, a ideia da Índia é ter nas ruas 800 mil veículos movidos a bateria até 2030, número que representa um terço dos ônibus urbanos do país. "São modelos urbanos, intermunicipais e até escolares", diz.

Recargas de oportunidade
Feitas durante o dia, elas são mais eficientes que a operação realizada na garagem no fim da jornada

Ela, porém, adverte: "Embora o usuário prefira o conforto dos ônibus elétricos, que não apresentam ruído e vibração, é preciso melhorar os serviços e garantir a integração com outros modais, o que leva à descarbonização e, inclusive, economia com gastos relativos à saúde", atesta.

MODELOS DE NEGÓCIO. Carlos Eduardo Souza, responsável pela área e-city da Enel X, discorre sobre a importância do modelo de financiamento que se quer no Brasil para estimular a descarbonização. "Os ônibus elétricos entram no pacote de prestação de serviço e os financiamentos devem abraçar todos os quesitos, inclusive a infraestrutura de recarga", defende.

Ele acredita que os operadores ainda estão longe do acesso às linhas de crédito competitivas. Como a infraestrutura é vital para a descarbonização brasileira, Souza revela que a criação de hubs de recarga é capaz de otimizar o trabalho dos operadores.

"As recargas de oportunidades, feitas nos hubs ao longo do dia, são mais eficientes que a operação executada nas garagens, no fim da jornada", ressalta Souza. ●

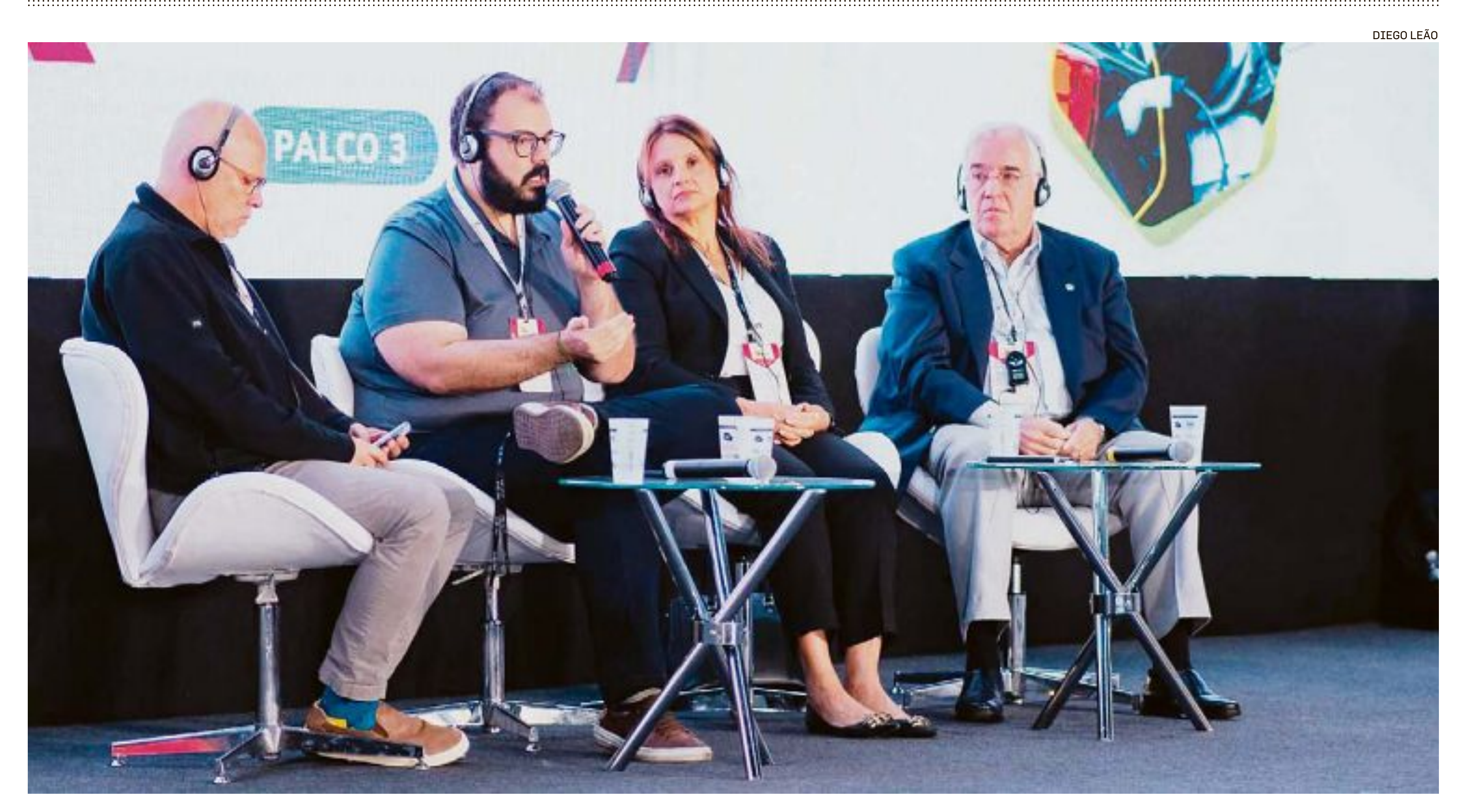


NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana






DIEGO LEÃO



Sérgio Avelleda (moderador), Fernando de Caires Barbosa (secretaria municipal de Transportes de Campinas), Maria Carolina Noronha (CNT) e Francisco Christovam (NTU)

Infraestrutura

Novo PAC: Brasil não pode desperdiçar essa excelente oportunidade

Debatedores alertam que essa chance precisa ser tratada como um plano, que dê origem a projetos e outras iniciativas

FELLIPE GUALBERTO

"O Novo PAC representa uma injeção não só de recursos, mas de esperança. O governo federal está comprometido em uma agenda para mover a mobilidade urbana", disse Sérgio Avelleda, ex-secretário de Transportes de São Paulo e sócio fundador da Urucuia Inteligência em Mobilidade Urbana, ao definir o novo programa que deve injetar R$ 1,7 trilhão em investimentos de diversas frentes, incluindo a mobilidade urbana no País.

Durante o painel "Novo PAC em mobilidade urbana", realizado na terceira edição do Parque da Mobilidade Urbana no dia 13 de junho, em São Paulo, especialistas da área discutiram sobre o tema e apontaram as principais dificuldades para que os projetos se tornem realidade e sejam realmente benéficos para o setor.

Os painelistas apontaram para a necessidade de uma visão global e a realização de análises antes de começar o investimento. "Não faz sentido comprar um ônibus elétrico por R$ 3 milhões e meio e deixar ele parado no engarrafamento", comenta Avelleda. O especialista ainda acredita que o governo federal deveria condicionar esses recursos a obras que se mostrem eficientes.

ESTUDOS EM ANDAMENTO. De acordo com Maria Carolina Noronha, assessora governamental da Confederação Nacional do Transporte (CNT), os PACs anteriores, realizados em 2007 e 2018, continham problemas estruturais que "só envolviam obras e compra de equipamentos. Na época, os municípios não tinham estudo, Plano Diretor, não conheciam nem sequer a demanda de transporte público".

A falta de estudos prévios nos PACs anteriores resultou em 30% das obras paralisadas ou canceladas. As causas envolvem problemas jurídicos, de infraestrutura, contratos que não poderiam ser executados e outras variáveis.

"Agora, temos uma oportunidade de não cometer os erros do passado", afirma Maria Carolina. A assessora aponta que atualmente o governo realiza análises de viabilidade para destinar a verba: "Hoje, há uma série de estudos contemplados no novo PAC, de projeto de metro, trem, VLT... Temos um estudo desenvolvido com o BNDES para transporte de média e alta capacidade e outro com o Ministério dos Transportes para transporte regional".

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES) iniciou um estudo para mapear possibilidades de investimento em infraestrutura de metrôs, trens e VLTs em 21 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. O valor investido total será de R$ 27,8 milhões e o resultado deve ser o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana, que deve guiar a Estratégia Nacional de Mobilidade Urbana, ajudando a estabelecer as concessões, parcerias público privadas e direcionar os investimentos do Novo PAC.

> ***"O PAC terá que enfrentar alguns desafios, pois várias cidades contempladas para a renovação da frota não têm órgão de gestão preparado para essa licitação"***
> **Francisco Christovam**
> **Diretor executivo da NTU**

A VISÃO DAS CIDADES. "Temos muitas dúvidas (sobre o Novo PAC). Os sistemas do Brasil majoritariamente são operados por operadores privados, enquanto o PAC propõe uma frota pública. Isso é um desafio do governo inteiro", afirma Fernando de Caires Barbosa, secretário municipal de transportes de Campina (SP), cidade que foi contemplada pelo Novo PAC com verba para renovar sua frota de ônibus e comprar 512 veículos, sendo 256 elétricos e 256 a combustão.

O secretário afirmou ainda que para enfrentar esse novo cenário a prefeitura de Campinas criou um grupo intersetorial com a equipe da Secretaria de Transporte, uma equipe jurídica e outros atores. "A questão dos ônibus elétricos, por exemplo, inclui a equipe de infraestrutura e a equipe da Secretaria do Verde". Caires complementa: "não temos especialistas que conheçam a fundo voltagem, garagens para ônibus elétrico... Até que ponto o setor público pode fazer investimentos em uma garagem que é de uma concessão? Estamos levantando isso ainda".

ESFERA FEDERAL. Segundo Francisco Christovam, diretor executivo da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), "estamos diante de uma grande oportunidade que não pode ser desperdiçada", afirma.

Ele defende que o Novo PAC é uma chance de ouro para resolver problemas antigos de mobilidade urbana. No entanto, será necessário enfrentar alguns desafios: "Várias cidades contempladas pelo PAC (para renovar a frota de ônibus) não têm órgão de gestão preparado para essa licitação", diz.

> **Novo PAC**
> **Serão investidos R$ 27,8 milhões em 21 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes**

Ao mesmo tempo, ele ressalta que o PAC fornece verba para renovação de frotas de ônibus, mas que "prefeituras não têm frotas, existem apenas três empresas públicas operando do transporte no Brasil, em Brasília, Maricá e Goiânia". Para ajudar os municípios a enfrentar essa questão, Christovam defende que o Ministério da Cidade especifique os veículos que podem ser comprados pelos municípios.

"A SPTrans tenta atualizar a especificação dos ônibus que rodam em São Paulo, mas não consegue ter abertura nacional. O Ministério das Cidades pode fazer isso, imagine que (sem a especificação) cada cidade pode comprar um modelo diferente de ônibus". Ele finaliza afirmando que "se a especificação não for bem definida, a licitação deverá ser feita pelo menor preço, e menor preço significa a menor qualidade", finaliza Buarque. ●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**

INÊS 249



Boas práticas

Realização de grandes eventos requer bom planejamento da mobilidade nas cidades

DIEGO LEÃO



Da esq. para a dir.: Francisco Pierrini (CCR), Sérgio Avelleda (mediador), Marcela Costa (CCR) e André Isper Rodrigues Barnabé (governo do Estado de São Paulo)

Especialistas discutem como a organização dos transportes tem impacto positivo nos frequentares e nos moradores do entorno

DANIELA SARAGIOTTO

A importância da mobilidade na realização de grandes eventos em metrópoles foi tema do painel de abertura do Parque da Mobilidade Urbana, evento realizado entre os dias 13 e 14 de junho na Arca, zona oeste da capital paulista. "As metrópoles disputam para serem sedes desses eventos, pois eles geram muitos recursos. Mas é fundamental haver uma estratégia, pois congestionamentos, reclamações das pessoas que vivem no entorno de estádios e outros transtornos do tipo podem contribuir para uma imagem negativa da ação", diz Sérgio Avelleda, sócio fundador da Urucuia Inteligência em Mobilidade Urbana, e mediador do painel que reuniu diversos especialistas.

Marcela Costa, consultora de desenvolvimento de negócios da CCR, trouxe como exemplo a estratégia adotada pela empresa durante a organização do The Town, festival de música e cultura realizado em março no Autódromo de Interlagos, na capital paulista. Famoso por receber eventos como a Fórmula 1, o autódromo teve recorde de público, recebendo 500 mil pessoas no total de 5 dias de shows e consolidando o evento como o maior da história do local.

Nos cinco dias de apresentações, a CCR, por meio da ViaMobilidade, que administra as linhas 8 e 9, adotou trens expressos (com partidas nas estações Barueri e Pinheiros em direção à Estação Autódromo e sem parada pelas estações até o destino final), além de semiexpressos, com nove pontos de partida também em direção a Estação Autódromo.

RESULTADOS. De acordo com Marcela, a estratégia foi traçada levando em conta as necessidades dos usuários de chegar e, principalmente, sair do evento com segurança e rapidez, além das demandas das pessoas que moram no entorno. "Desenhamos uma operação em três pilares: oferecer serviço de qualidade, minimizar o impacto no usuário – tendo em vista que passageiros regulares também levam vida normal e fazem uso do transporte nos dias de show – e gerar engajamento", explica.

Uma plataforma foi criada para compra dos ingressos para os trens expresso e semi-expresso, que também fazia o agendamento das viagens dos usuários. Como resultado, a Estação Autódromo, que recebe normalmente 8 mil pessoas por dia, registrou 65 mil durante o festival, com 60% do público presente no The Town tendo usado o sistema de transporte público. "O segredo do sucesso é o planejamento. Fizemos uma pesquisa com os clientes, quantitativa e qualitativa, e tivemos cerca de 90% de satisfação pelo serviço prestado", afirma Francisco Pierrini, diretor de operações da CCR.

Operação The Town

60%
do público presente no festival de música fez uso do transporte público, principalmente trens

Aumento exponencial
Número de usuários da Estação Autódromo passou de 8 mil por dia para 65 mil no período do festival

"O segredo do sucesso é o planejamento. Fizemos uma pesquisa com os clientes, quantitativa e qualitativa, e tivemos em torno de 90% de aprovação pelo serviço prestado durante o The Town"
Francisco Pierrini
Diretor de operações da CCR

PODER PÚBLICO. A parceria com os gestores de sistema de transporte também foi mencionada como fundamental para o sucesso da ação. Marcela explica que para amortizar os custos extras – como um enorme contingente adicional de funcionários –, a empresa lançou mão de um recurso previsto no contrato de concessão, que é a possibilidade de gerar receitas extras.

"Negociamos pacotes de mídia nas estações e abrimos espaço para muitas marcas que quiseram expor, em meetings points ambientados que proporcionaram interação com o público", explica Marcela.

Todo o processo foi feito com o apoio do governo do Estado de São Paulo. "Felizmente, nosso contrato de prestação de serviços oferece essa possibilidade e assim fizemos. Antes, realizamos estudo operacional para garantir a oferta de transporte sem prejudicar o serviço usual. Foi uma experiência exitosa e, certamente, outras virão", explica André Isper Rodrigues Barnabé, secretário executivo de parcerias em investimentos do governo do Estado de São Paulo. ●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana

INÊS 249






DIEGO LEÃO



Da esq. para a dir.: Sousa (Grupo Lyra), Pimentel (CCR), Carvalho (Abasp), Figueiroa (Abrade), Nassur (Riocard Mais) e Fernanda Caraballo (Mastercard)

Bilhetagem

Transporte público contará com diversos meios de pagamento

Durante o PMU, palestrantes discutiram sobre novas e eficientes formas de pagar por serviços de mobilidade nas grandes cidades

MARINA OLIVEIRA

Os sistemas de pagamento inteligente estão revolucionando a mobilidade urbana, oferecendo maneiras convenientes, seguras e eficientes de pagar por serviços de transporte público e outras formas de mobilidade nas cidades.

Essas soluções facilitam a vida dos usuários e promovem uma experiência de transporte mais integrada. Em um dos painéis realizados durante o segundo dia do Parque da Mobilidade Urbana, especialistas destacaram as vantagens e os desafios dessa transformação no setor de mobilidade.

Carlos Eduardo Nassur, gerente comercial da Riocard Mais, explica que, ao longo dos 20 anos de existência da empresa, foram feitas muitas adaptações para atender ao Poder Público. A Riocard já atingiu mais de 70 cidades e agregou diversos modais de transporte, incluindo metrô, ônibus e kombis conhecidas como "cabritinhos". "São 6 milhões de transações diárias, sendo que, destas, 2 milhões são de integração interestadual. Conseguimos customizar sistemas para atender às necessidades específicas das cidades", afirma Nassur.

> ***"No futuro haverá uma diversidade de meios de pagamento, permitindo ao cliente escolher a forma que julgar melhor para ele"***
> **Fernanda Caraballo**
> Vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Mastercard

Frederico Pimentel, coordenador de arrecadação e clearing da CCR, destaca a colaboração entre o governo do Estado da Bahia e a prefeitura para implementar a interoperabilidade no transporte público. "Hoje, são usados três cartões na região: Metropasse, Salvador Card e CCR Metrô. Com um banco de dados conjunto, os operadores são pagos no dia seguinte e há prestação de contas de todas as arrecadações e repasses aos operadores.

REAÇÃO POSITIVA. Fernanda Caraballo, vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Mastercard, conta que a possibilidade de pagar diretamente com cartão de crédito ou débito no transporte começou a ser estudada há sete anos. "Na época, poucas pessoas tinham cartões por aproximação", diz ela. Em 2023, o volume movimentado pelas compras realizadas com cartões e outros dispositivos nesta modalidade de aproximação cresceu 70,1% em comparação com 2022, atingindo a marca de R$ 986,4 bilhões. Os brasileiros realizaram, em média, 50 milhões de pagamentos por aproximação por dia em 2023, segundo a Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços). "A adoção desse método em ônibus e metrôs é crescente e rápida, e muito bem recebida pela população", acrescenta Caraballo.

> **Utilização crescente**
> **Brasileiros realizaram 50 milhões de pagamentos por aproximação por dia no ano passado**

Além de facilitar os pagamentos, essa tecnologia também ajuda a aumentar a segurança nos transportes, reduzindo a circulação de dinheiro em espécie. "Em Curitiba, houve uma redução de 89% nos assaltos a ônibus após a adoção do pagamento com cartão por aproximação", destaca Caraballo. Gabriel Sousa, CTO e sócio do Grupo Lyra, ressalta que a implementação de sistemas de pagamento inteligente atrai novos passageiros, inclusive aqueles que normalmente não utilizam o transporte público.

DESAFIOS DE INTEGRAÇÃO. Frederico Pimentel e Gabriel Sousa compartilham a visão de que, nos próximos cinco a dez anos, as cidades brasileiras poderão se integrar com um sistema único de transporte público e um padrão nacional de bilhetagem, similar ao que já existe na Alemanha.

Sousa compara essa integração ao sucesso do Pix, que unificou protocolos e interfaces no sistema bancário. Entretanto, Caio Figueiroa, vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Administrativo e Econômico (Abrade), alerta que a complexidade federativa no Brasil apresenta gargalos que atrasam essa integração e enfatiza a necessidade de o Poder Público fomentar esse debate.

Países menores, como Holanda e Costa Rica, já adotam um padrão único de bilhetagem em todo o território, servindo de exemplo para a potencial implementação no Brasil. Fernanda destaca ainda que, embora a dimensão do Brasil torne a integração mais complexa, no futuro haverá uma diversidade de meios de pagamento, permitindo que o cliente escolha como deseja pagar.●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**



Visitantes puderam testar simuladores e conhecer de perto alguns veículos elétricos, como bikes, motocicletas e carros

FELIPE GUALBERTO

Na prática

Experiências com novos modais e interatividade divertem o público



1. Taís Vieira testa 'motocicleta virtual': " Depois de dirigir no simulador, tenho vontade de sair daqui e pegar uma moto de verdade"

Além de debater sobre o futuro da mobilidade urbana no País, o evento permitiu momentos de descontração e novas experiências para os participantes. Os visitantes puderam testar patinetes, motos e carros elétricos, além de vivenciar experiências em alguns simuladores. Confira, a seguir, algumas dessas iniciativas.

1. SIMULADOR DE MOTO. A administradora Taís Vieira colidiu a moto enquanto dirigia no simulador do iFood. "Nesse momento, fiquei com medo e pensei bastante sobre a vida real, como temos responsabilidade de dirigir para nós mesmos e para os outros", conta.

"Tenho habilitação de moto, mas tenho um pouco de receio de dirigir. A experiência é totalmente diferente", comenta Tais. Ela argumenta que o simulador lhe dá mais confiança já que não há o risco de se machucar. "Particularmente, tenho receio em fazer curvas, mas aqui a sensação é outra. Depois de dirigir no simulador tenho vontade de sair daqui e pegar uma moto de verdade."

A experiência, que era uma parceira entre a ProSimulador e o iFood, tinha como objetivo conscientizar sobre a pilotagem segura. Cristovan Moreira, responsável pelo simulador, diz que o equipamento é igual aos que eram utilizados em autoescolas, com a diferença de que, agora, estar mais focado no meio urbano.

2. MAQUINISTA DE TREM. A CPTM também marcou presença no evento com um simulador de condução de trem. Carlos Pedrosa, de 19 anos, é aluno aprendiz de maquinista da CPTM e, em seu dia a dia, usa simuladores idênticos ao que estava presente no evento para aprender a conduzir o modal. "Há muitas funções que são bem próximas às da realidade. É possível simular várias condições adversas que os maquinistas enfrentam de verdade", afirma.

Pedrosa conta que a presença do simulador no evento é "uma ótima oportunidade para os entusiastas de ferrovias e transportes de passageiro terem a experiência de operar um trem e sentirem um pouco de como é o dia a dia dos maquinistas".

3. UNIVERSIDADE DO CARRO ELÉTRICO. Paulo Ricardo da Silva, especialista em mobilidade elétrica, quis conhecer a Universidade do Carro Elétrico (UCE), empresa que oferece cursos de capacitação na área. "Há um universo gigante de cursos na área. Mecânicos, com certeza, precisam fazer, mas consumidores, porteiros, síndicos e eletricistas também precisam se atualizar", diz Silva.

Martin Sibilla, fundador da empresa, enfatiza que o propósito é atender uma área que ainda não tem oferta. "Transmitimos os conceitos básicos sobre como funcionam os veículos elétricos e componentes para mecânicos, socorristas, reparadores e forças de segurança", esclarece Sibilla.

4. CARRO ELÉTRICO. Hélio Silva testou um carro elétrico pela primeira vez no Parque Mobilidade Urbana. "Eu tinha muita curiosidade em dirigir um veículo elétrico", diz. "Falamos tanto da questão da eletrificação, mas eu ainda não tinha experimentado um modelo elétrico. Hoje, aproveitei a folga entre as palestras para fazer um teste e gostei", acrescenta Silva. Comparando com veículos a combustão, Silva diz que sentiu "falta da trepidação e do barulho do motor".

5. TRICICLO ELÉTRICO. Bruno Cassorla, que trabalha em uma empresa que oferece soluções elétricas de mobilidade, teve interesse em experimentar o triciclo elétrico da Cicloway. "Vim conhecer os veículos que estão entrando no mercado e quais são suas propostas de eficiência energética", diz Cassorla.

A Cicloway produz motos com autonomia de até 160 km e podem alcançar 45 km/h. A empresa também fabrica patinetes e bikes elétricas, com foco em micromobilidade.

No Espírito Santo, a companhia firmou parceria com a Uber e, durante dois anos, fez viagens com turistas pela orla de algumas praias com um veículo de seis lugares.

Em Fortaleza, capital do Ceará, 31 veículos da Cicloway entregam medicamentos na casa de moradores. "Acho muito legal essa iniciativa que tanto os governos quanto a sociedade estão tomando para buscar maior sustentabilidade no transporte", diz Cassorla.







2. Carlos Pedrosa no simulador da CPTM

3. Paulo da Silva: aprendizagem necessária

4. Hélio Silva: teste do carro elétrico

FOTOS: ROGÉRIO CASSIMIRO/ESTADÃO



5. Bruno Cassorla: "O que me atraiu foi conhecer novos veículos"



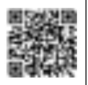
6. Heloísa Escudeiro: "Os patinetes elétricos são bem intuitos e mais seguros do que eu imaginava"

6. PATINETE ELÉTRICO. A Whoosh é uma empresa russa de patinetes elétricos que desembarcou no Brasil há um ano. Atualmente, a companhia opera nas cidades de Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC). Os veículos são alugados por meio de um aplicativo e devem ser retirados e devolvidos em estacionamentos que mantêm parceria com a empresa. A cobrança é de R$ 0,80 por minuto utilizado mais a taxa de retirada de R$ 2.

A arquiteta e urbanista Heloísa Escudeiro já tinha usado patinetes normais antes, mas nunca havia andado em uma versão elétrica do veículo.

Ao comparar os dois modelos, ela avalia que "o elétrico é bem mais estável e tem a plataforma mais larga", diz Heloísa. "Além disso, é bem intuitivo e mais seguro do que eu imaginava", acrescenta a arquiteta.

Sobre o uso de patinetes elétricos como meio de transporte nas cidades, Heloisa, que tem mestrado em Planejamento Urbano e Mobilidade, comenta que "é interessante e deve ser avaliado o quanto o modal funciona em escala. Como é novo, deve ser testado em várias situações". ●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**

INÊS 249



DIEGO LEÃO

Da esq. para a dir.: Gustavo Balieiro (Bus2), Paulo Fraga (Primova Ventures), André Telles (mediador), Guilherme Cavalcante (Ucorp) e Renato Rappoli (4 Smart Cloud)

Tendência

Como a inteligência artificial tem sido usada na mobilidade urbana

Líderes de empresas de diversos segmentos falam, durante o Parque da Mobilidade Urbana, sobre o futuro da tecnologia

DANIELA SARAGIOTTO

Durante painel no Parque da Mobilidade Urbana, evento realizado entre os dias 13 e 14 de junho na capital paulista, executivos de empresas do segmento comentaram como já estão usando a inteligência artificial generativa em suas empresas e processos. Os participantes fizeram, também, reflexões sobre os impactos da evolução dessa tecnologia.

USO NO TRANSPORTE PÚBLICO. A conversa teve moderação de André Telles, diretor de mercado da Celepar. Gustavo Balieiro, diretor da Bus2, empresa de soluções para o transporte, resumiu os desafios que as companhias enfrentam atualmente. “As pessoas estão se acostumando com ferramentas como o ChatGPT e outras e querem que os serviços, públicos ou privados, tenham a mesma velocidade”, afirma.

Paulo Fraga, CEO da Primova Ventures, braço do grupo Primova dedicado à inovação, comentou que IA tem sido um recurso muito valioso na companhia em várias frentes. Ele é um dos desenvolvedores do aplicativo Cittamobi, criado em 2014 e que fornece informações aos usuários sobre o transporte público de forma gratuita e em tempo real. “Um dos usos é o trabalho que fazemos de tradução de inputs usando IA para qualificação desses dados. São informações que os usuários nos enviam como pontos de ônibus que mudaram de lugar, terminais sujos, ônibus que foram retirados de linha e outras que, depois, disponibilizamos para o Poder Público para futuras melhorias”, explica Fraga.

Melhorias
Na Primova, criadora do app Cittamobi, retornos dos usuários são enviados para o Poder Público

O executivo comenta que algumas análises são usadas também para melhorias nas frotas de veículos. “Por meio delas temos sugestões como troca de baterias dos ônibus, substituição de veículo de determinada linha, que resultam em economia e acabam gerando maior eficiência operacional”, explica. Ele finaliza dizendo que o chatbot com IA, uma novidade na empresa, tem proporcionado maior agilidade no atendimento aos clientes.

CUSTOMIZAÇÃO TOTAL. Guilherme Cavalcante fundador da Ucorp, empresa que desenvolveu o aplicativo Flou, de locação de carros elétricos, comenta que a IA abre um leque enorme de possibilidades de aplicações, em diversos níveis. Como exemplo, mencionou uma experiência recente de uso da inteligência artificial para resolver um desafio operacional.“Em determinados dias da semana grande parte dos nossos veículos está estacionada em aeroportos, pois essa é uma viagem muito frequente. Para trazer esses carros de volta, passamos a oferecer vouchers de viagens gratuitas para que clientes potenciais nesse retorno, com base na análise de suas informações. A iniciativa tem dado certo e os automóveis estão retornando para pontos mais atrativos”, explica Cavalcante.

“As pessoas estão se acostumando com ferramentas como o ChatGPT e outras e querem que os serviços, públicos e privados, tenham a mesma velocidade”
Gustavo Balieiro
Diretor da Bus2

Ele conta que, com base nas informações sobre a rotina das pessoas, é possível oferecer serviços altamente customizados. “Sabendo que um profissional trabalha presencialmente na segunda-feira, é possível enviar um voucher de desconto na locação de carro no final de semana para ajudá-lo em sua organização”, explica.

Outras aplicações da IA na empresa são o uso da biometria facial pelo usuário para desbloqueio dos veículos, além de uma função no aplicativo que encontra os pontos de recarga mais próximos e indica para os clientes.

Para Renato Rappoli, diretor comercial da 4 Smart Cloud, as soluções que a IA pode fornecer são inúmeras, mas é preciso paciência, pois a disponibilidade de dados ainda é muito desigual no País. “Temos um desafio enorme porque o Brasil é gigante. Em São Paulo e em outras metrópoles é possível cruzar dados do transporte púbico, mas em algumas cidades ainda precisamos buscar informações em planilhas. Por isso digo que a ainda há um longo caminho a seguir.●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**

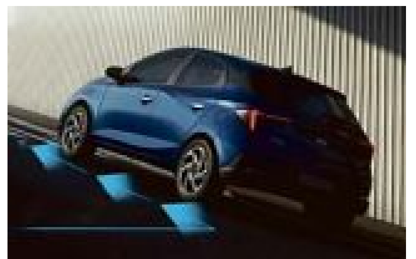
Não perca o Hyundai Day

Neste sábado, dia 22/6, aproveite para sair de 0 km

HB20 Comfort Plus MT 24/25

De ~~R$ 90.490~~ por **R$ 86.490** à vista

Ou bônus de até **R$ 10.000** na troca do seu usado



Assistente de partida em rampa.
Dirija com muito mais tranquilidade.



Equipado com seis airbags.
Muito mais segurança.



Central multimídia de 8".
Conectividade sem fio com Apple CarPlay® e Google Android Auto®.



5 anos de garantia sem limite de quilometragem.
E revisões com preço justo.

Neste sábado, dia 22 de junho, acontecerá o Hyundai Day! Será um dia inteiro repleto de ofertas imbatíveis para você sair de HB20 ou CRETA 0 km. Acelere, venha viver essa grande experiência e garanta o seu novo Hyundai.



Acesse e saiba mais.





hyundai.com.br



Patrocinador Oficial





HB20 Comfort Plus 1.0 L com transmissão mecânica - ano de fabricação/modelo 2024/2025 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil): de R$ 90.490 por R$ 86.490 com pintura preto ônix e frete incluso. Ou bônus de até R$ 10.000 de valorização na troca de VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MARCA E MODELO. Serão aceitos na troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados com o seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo ou em nome de parente de primeiro grau (pais, filhos, cônjuge), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Não participam dessa promoção as vendas efetuadas para lojistas e frotistas (Vendas Diretas HMB). Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo concessionário. Garantia Hyundai de 5 anos. O período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data da entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano das manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo disponíveis no site www.hyundai.com.br, assim como no manual do proprietário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. As ofertas exclusivas do Hyundai Day são válidas até o dia 22/6/2024 enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

INÊS 249

Transporte sustentável

Infraestrutura de recarga é entrave para o crescimento da frota de ônibus elétricos

DIEGO LEÃO



Da esq. para a dir.: Pedro Barradas (ITS Portugal), Virgínia Tavares (moderadora), Flávio Pimenta (Nansen) e Renato Machado Florence (Marcopolo)

Recursos do governo são bem vindos, mas segmento discute aplicações dos veículos movidos a bateria no transporte público

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

É impossível falar de transição energética no Brasil sem destacar a indústria do ônibus elétrico para a plena implantação da eletromobilidade no País. Em maio, o governo federal reconheceu a importância do setor e anunciou a liberação de recursos de R$ 7,2 bilhões para aquisição de cerca de 2.400 veículos movidos a bateria usados no transporte coletivo.

Moderado por Virgínia Tavares, coordenadora de eletromobilidade da World Resources Institute (WRI Brasil), o painel "A indústria do ônibus elétrico" celebrou a iniciativa, que compõe o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Refrota, o programa de renovação da frota nacional.

"É uma ótima notícia", celebra Flávio Pimenta, gerente da unidade de negócios da mobilidade da Nansen, fabricante de equipamentos para o setor elétrico e que entrou no universo da mobilidade há cinco anos. "Isso conduz as empresas a criarem um cenário mais seguro de atuação no País."

OUTRAS APLICAÇÕES. Para ele, uma das etapas mais difíceis para a eletrificação das frotas é o investimento inicial das operadoras. Assim, a medida do governo poderá trazer novo fôlego para as empresas e cidades dispostas a utilizar ônibus elétricos em suas atividades.

"Mas a eletrificação vai além da compra dos veículos. A implantação de infraestrutura de recarga também custa caro e exige planejamento antecipado", afirma Pimenta.

Novo comportamento
Em Portugal, o usuário tem preferido aguardar um ônibus elétrico a subir em um modelo a diesel

Foi o que ocorreu com projetos executados pela Nansen em São José dos Campos (SP) para a circulação de ônibus da chinesa BYD e em Salvador (BA), com a instalação de pontos de recarga para atender 20 veículos ao mesmo tempo.

Com a experiência de 75 anos de vida e a exportação para mais de 120 países, a fabricante Marcopolo se empenha em oferecer soluções viáveis na rota da descarbonização.

"Desde 2010, estudamos outras aplicações para reduzir as emissões dos ônibus, como o sistema de propulsão híbrida e o uso de biometano e biogás", revela Renato Machado Florence, gerente de engenharia de planejamento e desenvolvimento da Marcopolo. "Há outros modelos de negócio que podem muito bem se unir aos motores elétricos."

Florence diz que além do constante investimento em engenharia, a Marcopolo abriu as portas para receber ideias das universidades. "São ações que nos ajudaram a criar parcerias com operadores de Santiago (Chile) e Bogotá (Colômbia)", acrescenta.

CENÁRIO EUROPEU. O painel contou com um depoimento internacional. Pedro Barradas, presidente da ITS Portugal, associação para o desenvolvimento da mobilidade, testemunha como a eletrificação da frota de ônibus vem mudando o comportamento dos usuários europeus.

"Entre tomar um ônibus movido a diesel e outro elétrico, o passageiro prefere aguardar para se deslocar com o elétrico, que é muito mais confortável", relata. "A qualidade de vida virou peça chave quando o assunto é sustentabilidade."

Barradas ressalta que em Portugal há uma clara orientação política em favor da descarbonização e a indústria está se preparando para zerar as emissões até 2050. "Essa revolução está apoiada nas transições energética e digital", diz.

"Desde 2010, estudamos outras aplicações para reduzir as emissões dos ônibus, como sistema de propulsão híbrida e uso de biometano e biogás"
Renato Machado Florence
Gerente de engenharia de planejamento e desenvolvimento da Marcopolo

No entender de Flávio Pimenta, um dos obstáculos para a composição mais acelerada da frota de ônibus elétricos é o espaço das garagens das empresas para a implementação de infraestrutura de recarga.

"Sempre é preciso fazer intervenções para colocar em prática um projeto de, por exemplo, 15 carregadores. Isso exige planejamento prévio de seis a oito meses para avaliar o local com a concessionária que fornece a energia", afirma.

Florence, por sua vez, destaca que a decisão de inserir ônibus elétricos no transporte coletivo requer treinamento de motoristas, qualificação de profissionais da manutenção e análises no desenvolvimento dos veículos.

"A Marcopolo já tem a solução de ônibus com piso completamente baixo, o que facilitaria a entrada e a saída dos passageiros. No entanto, as ruas brasileiras não estão preparadas, e a traseira rasparia sempre o solo, causando danos ao veículo. Essa questão envolve também o Poder Público, de cuidar das vias", conta.

Além do estado de conservação das ruas, Pimenta vê outra dificuldade que pode prejudicar a disseminação dos ônibus elétricos no País: a distribuição de energia.

"Em algumas regiões do Brasil, 75% dos transformadores estão sobrecarregados. As empresas precisam sentir segurança de que não esbarrariam em problemas de fornecimento de energia para recarregar seus veículos", completa.●



NA WEB
Para ler outros conteúdos sobre o Parque da Mobilidade Urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/parque-da-mobilidade-urbana**

REDE GRAAL/DIVULGAÇÃO



Rede adquiriu 74 equipamentos da WEG, ABB e BYD para oferecer em seus autopostos carregadores rápidos e semirrápidos aos proprietários de veículos eletrificados

Infraestrutura

Graal quer instalar eletropostos em 37 unidades até o fim do ano

Rede de autopostos e restaurantes promete investir R$ 15 milhões em pontos de recarga de veículos elétricos em rodovias do Brasil

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Nas viagens mais longas, é hábito do brasileiro fazer paradas nos restaurantes à beira das rodovias para abastecer o carro e se alimentar. Os estabelecimentos querem aproveitar esse costume para atender, também, os proprietários de veículos elétricos.

Um importante investimento está partindo da Rede Graal, um dos maiores grupos de autopostos rodoviários do Brasil. Ela desembolsou R$ 15 milhões na aquisição de 74 equipamentos das empresas WEG, ABB e BYD. O valor também contempla obras de infraestrutura para instalar as estações. “Os carregadores serão implementados em 37 das 52 unidades da Graal. Em setembro, 24 estarão em operação e as outras 13 ficarão prontas até o fim deste ano”, revela Nivaldo Ary Nogueira Jr., gerente de expansão da Rede Graal. Os demais 15 espaços estão, atualmente, sendo ocupados por uma parceria com a EDP Brasil, empresa do setor energético, que se encerra em novembro.

As estações serão colocadas em rodovias dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A primeira a receber o ponto de recarga foi o Graal Turmalina, no km 158 da Rodovia Anhanguera, em Cordeirópolis (SP).

Nogueira conta que em cada unidade será possível recarregar três veículos ao mesmo tempo. São dois conectores CCS2 do modo ultrarrápido (DC), de 120 kW, e um semirrápido (AC) Tipo 2, de 22 kW. O AC deverá ser usado, sobretudo, por automóveis com propulsão híbrida plug-in. Também são esperados muitos veículos urbanos de carga, os chamados VUCs, usados para as entregas de encomendas em trajetos menores.

> *“Sabemos que o cliente permanece nos nossos espaços entre 20 e 40 minutos, tempo suficiente para aguardar a recarga do veículo enquanto faz uma refeição ou toma um café”*
> **Nivaldo Ary Nogueira Jr.**
> Gerente de expansão da Rede Graal

TRÊS MARCAS. Nos dois tipos de conectores, a Graal utiliza a plataforma digital e serviços de operações e manutenção da Move, empresa de soluções de mobilidade elétrica. “Os equipamentos são capazes de abastecer os veículos totalmente elétricos em cerca de 30 minutos, contra as mais de quatro ou cinco horas dos carregadores tradicionais”, afirma Nogueira. “O cliente fica nos nossos espaços de 20 a 40 minutos, tempo suficiente para aguardar a recarga”, completa.

Segundo o executivo, a Graal optou por não comprar equipamentos de um único fornecedor. “A ABB é uma das principais marcas do mundo, ao passo que a nacional WEG tem muita reputação no País. Também optamos por alguns aparelhos da BYD”, diz.

As áreas da Rede Graal não precisarão de grandes intervenções para acomodar os eletropostos. Nogueira destaca que apenas 10 unidades ganharam um reforço na entrada de energia para suprir a demanda de fornecimento aos veículos. “As crescentes vendas de automóveis elétricos no Brasil exigem infraestrutura robusta na rede elétrica”, acentua.

> **Tudo no aplicativo**
> **Já é possível baixar o app EletroGraal e saber onde estão os pontos de recarga, entre outras informações**

EXPERIÊNCIA ANTERIOR. O preço de recarga definido pela Rede Graal para o usuário é de R$ 2,20 o quilowatt-hora nos carregadores DC e R$ 1,60 nos AC mais uma taxa de R$ 2 a cada conectividade. “Pesquisamos os valores cobrados por outras empresas e nos posicionamos na mesma faixa”, garante. O proprietário do carro eletrificado já pode baixar o aplicativo EletroGraal no smartphone, fazer o cadastro para ver, entre outras informações, onde estão os pontos de recarga e acompanhar o histórico das operações.

Não é a primeira vez que a Rede Graal se envolve em uma ação voltada para a eletromobilidade. Em 2015, ela participou da formação do inédito corredor intermunicipal entre São Paulo e Campinas, em uma parceria com a CPFL Energia.

O pioneirismo resultou na instalação de eletropostos nas rodovias Anhanguera (km 67, pista São Paulo–interior) e Bandeirantes (km 56, pista interior–São Paulo). “O projeto tinha começo, meio e fim e avaliamos a experiência como positiva, que permitiu nos dar mais embasamento para investir agora nas estações de recarga”, explica.

Para Nivaldo Nogueira, as grandes redes de autopostos e restaurantes localizadas nas rodovias estão diante de uma excelente oportunidade para ingressar na expansão da eletromobilidade no Brasil. “No entanto, desconheço quem tenha investido um valor tão expressivo para dotar as áreas com a infraestrutura adequada”, afirma. ●

Descarbonização

Empresa também planeja estrutura para GNV

O projeto de instalação de eletropostos não é única iniciativa no terreno da mobilidade. A Graal está empenhada também em implementar equipamentos para abastecer caminhões pesados com gás natural veicular (GNV).

“Temos nove áreas para abastecimento com gás em todas as rodovias. Cinco delas possuem dispensers de alta vazão e, em 2024, estão previstas a abertura de mais duas”, afirma Nivaldo Nogueira.

Assim, para preencher oito cilindros de gás dos caminhões, com capacidade para 25 m3 em cada um, o motorista vai aguardar aproximadamente de 12 a 15 minutos, o mesmo tempo da operação feita com o tanque de 800 a 1.000 litros de diesel. A vantagem é que o GNV emite 20% menos de dióxido de carbono (CO_2) e é mais barato para as transportadoras. ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Inovação

Conheça a e-bike que protege o ciclista da chuva

Bicicleta elétrica com cara de triciclo pode chegar a 25 km/h e tem autonomia de até 65 km, de acordo com a fabricante

FELLIPE GUALBERTO

HOPPER MOBILITY/DIVULGAÇÃO



Veículo elétrico desenvolvido na Alemanha pode tanto trafegar em ciclovias como ruas e avenidas

Menor que um carro, mas mais protegido que uma bicicleta. O Hopper, veículo elétrico alemão lançado pela empresa de mesmo nome, tem como proposta levar mais praticidade para o cenário urbano e diminuir o uso de carros nas vias. De acordo com o site da fabricante, o Hopper é "uma e-bike protegida contra intempéries desenvolvida como alternativa ao carro". A empresa enfatiza que, na Alemanha, o veículo foi homologado como bicicleta elétrica. Por isso, pode trafegar em seu país de origem tanto por ciclovias quanto nas ruas e avenidas.

MENOS CARROS NAS RUAS. O Hopper tem tamanho equivalente ao de uma bicicleta de carga, com 2 metros de comprimento e largura inferior a de um automóvel. De acordo com a empresa, uma vaga normal de estacionamento pode acomodar até quatro veículos.

O objetivo da fabricante ao lançar a e-bike é diminuir o número de automóveis grandes nas ruas, mas oferecendo como alternativa um modal confortável. "Dois em cada três alemães raramente ou nunca andam de bicicleta. Só haverá cidades mais habitáveis com menos carros nas vias", informa a empresa por meio do site.

O Hopper alcança velocidade máxima de 25 km/h e possui uma bateria cuja autonomia é de 65 km, podendo receber carga em qualquer tomada. O veículo também conta com a opção de painel solar no teto. De acordo com a fabricante, uma hora de exposição ao sol rende o equivalente a mais 5 km de transporte de carga.

DESIGN E TECNOLOGIA. Para movimentar o veículo é necessário que o condutor pedale. A carroceria do Hopper é aberta e o meio de transporte possui duas rodas frontais, além de uma traseira. O Hopper conta, ainda, com volante, carregador de celular, freio de mão no painel, faróis e aquecimento no vidro frontal para evitar problemas de visibilidade.

Os interessados podem escolher entre o modelo com porta-malas, que tem chaves e armazenamento de até 300 litros e com capacidade máxima de 160 kg, ou a versão com banco traseiro. Nesse caso, é possível optar por um banco para um adulto ou, ainda, dois assentos menores para crianças.

O veículo ainda está em fase de testes e, inicialmente, circula apenas na Alemanha, seu país de origem. Mas a empresa informa que, depois que essa etapa for concluída, pretende exportar o Hopper. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

INÊS 249



Renata Falzoni

Mobilidade elétrica faz parte da solução

Cidades sustentáveis e acessíveis não dependem de carros para funcionar. Elas oferecem estruturas para a livre escolha, cada um vai como quer, priorizando os modos ativos combinados ao transporte coletivo.

Nessa jornada disruptiva da lógica do século 20, que priorizou veículos motorizados individuais e detonou as cidades mundo afora, o maior desafio é: como desestimular o uso do automóvel?

Por mais que a população faça a sua parte, demande ciclovias, calçadas e transporte coletivo de qualidade, é enorme a lacuna entre a vontade política e as melhores soluções para uma cidade.

O que entre aspas "ajuda" é a tecnologia, que atropela essa lerdeza insustentável do Poder Executivo. Recentemente uma profusão de veículos elétricos surgiu no mercado, todos eles eficientes, mas que hoje acabam disputando o espaço daqueles que se movem a pé ou de bicicleta.

Esses equipamentos de fato tiram motoristas de carros, mas locomovem-se em uma velocidade que conflita com a escala humana. Então, fica a pergunta: qual é a solução?

O primeiro passo já foi dado na resolução número 996 de 15 de junho de 2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estabelece normas para estes veículos e em resumo descreve:

Bikes elétricas: tem que pedalar para o motor ajudar, vão até 32 km/h, até mil watts de potência, acelerador de assistência até 6 km/h, ficam equiparadas às bikes convencionais e podem usar ciclovias.

Equipamento individual autopropelido: com acelerador, vão até 32 km/h, até mil watts de potência, medida entre os eixos até 130 cm e podem usar ciclovias. Aqui estão patinetes, monociclos elétricos, skate elétricos e "bicicletas elétricas" com acelerador.

Ciclomotores (passageiro montado) e motonetas (passageiro sentado): com acelerador, velocidade até 50 km/h, potência máxima de 4 mil watts e o entre eixo maior que 130 cm. Estes veículos precisam de placas e requerem categoria A na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), ou uma Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) e não podem rodar nas ciclovias.

> ***As ciclovias, que deveriam proteger os ciclistas, estão ainda mais inseguras, numa disputa com veículos velozes e pesados, pilotados por cidadãos que saíram dos automóveis***

PRÓXIMA FASE. Agora falta o segundo passo, que é a regulamentação municipal. Repito, estes veículos tiram carros das ruas, mas a disputa por espaço se acirrou. Por omissão de prefeituras como aqui em São Paulo, todos que não carros ou motos refugiam-se em ciclovias, até os pedestres. Conclusão, o ambiente que deveria ser de proteção aos que vão de bicicleta, está ainda mais inseguro, numa disputa desigual, com veículos velozes e pesados, pilotados por cidadãos que saíram de automóveis, mas trouxeram consigo o acelerador e a mentalidade de intimidar a pessoa ao lado, usando seu carro como arma.

Educação é importante, mas não é tudo. Falta a normatização e fiscalização de uso nas ciclovias pelas prefeituras, velocidade máxima permitida ser bem menor que 32 km/h, mais a necessária inclusão destes veículos nas ruas da cidade.

O correto, até pelo artigo 9 da resolução do Contran, é adaptar as avenidas da cidade para que a velocidade máxima na pista da direita não exceda 40 km/h e com isso retomar um trabalho de acalmamento de trânsito que, no caso de São Paulo, foi abandonado por uma opção política.

INSERÇÃO DOS VEÍCULOS. Com isso, motonetas e ciclomotores poderiam circular pelas ruas da cidade e ajudar no processo de educação cidadã pelo compartilhamento de vias.

Reduzir a velocidade máxima nas ruas, além de salvar vidas, melhora a fluidez dos veículos, pois aumenta a velocidade média do sistema. Assim, mais e mais motoristas seriam atraídos a deixar seus carros em casa e moverem-se de forma mais eficiente pela cidade. O que falta além de visão e vontade política? Inteligência de nossos gestores. ●

CICLOATIVISTA, ADOTOU A BIKE COMO MEIO DE TRANSPORTE HÁ MAIS DE 40 ANOS



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**